

## A T A S

1 ATA DA TRECENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
2 CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
3 DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DO ANO DE 2016. Presidência: Profa. Dra. Maria  
4 Arminda do Nascimento Arruda, Diretora da Faculdade. Aos quinze dias do mês de dezembro  
5 do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião,  
6 em terceira convocação. COMPARECIMENTOS: Maria Arminda do Nascimento Arruda,  
7 Paulo Martins, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Álvaro de Vita, Luis Sérgio Repa, Antonio  
8 Carlos Colângelo, Osvaldo Luis Angel Coggiola, Evani de Carvalho Viotti, Safa Alfred Abou  
9 Chahla Jubran, Mário Ramos Francisco Junior, Deborah de Oliveira, Edelcio Gonçalves de  
10 Souza, Ana Paula T. Magalhães Tacconi, Cícero Romão Resende de Araújo, André Vitor  
11 Singer, Esmeralda Vailati Negrão, Sueli Furlan, Maria Augusta da Costa Vieira, Marilza de  
12 Oliveira, Moacir Aparecido Amâncio, Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos, Laura Patrícia  
13 Zuntini de Izarra, Lenita Maria Rimoli Esteves, Maria Cristina Fernandes Salles Altman,  
14 Valéria de Marco, Wagner Costa Ribeiro, Luís César Guimarães Oliva, Mary Anne Junqueira,  
15 Raquel Santana Santos, Paulo Roberto Arruda de Menezes, Ricardo Musse, Sheila Vieira de  
16 Camargo Grillo, Adrián Pablo Fanjul, Elisabetta A. Rita Maria Carmela Santoro, Everaldo de  
17 Oliveira Andrade, João Paulo Cândia Veiga, Luciana Raccanello Storto, Marta Inez Medeiros  
18 Marques, Mona Mohamad Hawi, Roberta Barni, João Carlos Borghi Nascimento Bruder,  
19 Patrícia Alves Barbosa, Patrícia Sayuri Tanabe Galvão, Breno Battistin Sebastiani, Maria  
20 Cristina Correia L. Pereira, Yuri Tavares Rocha, Julio Cesar Magalhães de Oliveira, Gabriel  
21 Cicchini Rodrigues Campos, Daniela Ferrari de Oliveira, Como assessores atuaram: Rosangela  
22 Duarte Vicente, Hilton José Soares, Juliana Costa, Augusto Cesar Freire Santiago, Ismaerino de  
23 Castro Junior, Eliana B. da S. A. Barros, Maria Aparecida Laet. Diretora: “Boa tarde. Quero  
24 cumprimentar e agradecer a presença de todos. Nós hoje teremos a nossa trecentésima  
25 quinquagésima terceira sessão ordinária da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e  
26 Ciências Humanas, nossa última Congregação do ano. E quero dizer rapidamente a vocês, antes  
27 de mais nada, que nesse curto período que aqui estivemos, acho que posso falar pelo professor  
28 Paulo, eu só tenho a agradecer a essa Congregação e à Faculdade de Filosofia pela acolhida,  
29 pelo auto padrão dos debates, pelo compromisso que essa Congregação expressa com os rumos  
30 da nossa Faculdade. Dizer também que se não fosse todo o apoio da Congregação, das  
31 comissões, dos colegas, dos estudantes e funcionários, esse período curto que aqui estamos não  
32 teria sido tão agradável, na verdade, com muito trabalho, mas disso ninguém reclama quando o  
33 trabalho é feito em ótimas condições. Quero agradecer muitíssimo em nome da direção, no meu  
34 nome pessoal, em nome do Professor Paulo, que depois vai falar, a todos vocês. E desejar

## A T A S

35 também boas festas, que este próximo ano de 2017 seja um ano de muita expressão da nossa  
36 faculdade. Obrigada a todos. Bom, primeiro uma nota muito triste porque faleceu, como todos  
37 sabemos, uma figura notável da defesa dos direitos humanos, do Brasil, Dom Paulo Evaristo  
38 Arns, e eu pediria a essa Congregação que fizesse um texto no qual expressasse essa tristeza e o  
39 reconhecimento das ações e do trabalho de Dom Paulo na defesa dos direitos dos presos  
40 políticos e dos torturados. E muitos dos nossos foram acolhidos por Dom Paulo Evaristo Arns,  
41 então acho que é importante que a Congregação da nossa Faculdade expresse essa sua tristeza.  
42 E também queria dizer, rapidamente, queria adiantar algumas questões. Mas já devia ter  
43 começado dizendo que: I - EXPEDIENTE: Justificaram a ausência os seguintes membros:  
44 Heloisa do Centro de Línguas, Elena Vassina, Helmut Galle, Marta Arretche, Daniel Brito, RD  
45 de Letras, Carlos Zeron, Sérgio Adorno, Elias Thomé Saliba, Márcio Silva e Jorge de Almeida.  
46 Queria agradecer muito também a presença dessa Congregação na posse do professor Paulo e  
47 na minha posse como vice-diretor e diretora da Faculdade, acho que, ainda que eu tivesse  
48 muitas dúvidas sobre a maneira de fazer a posse, no fim achei que foi uma demonstração de  
49 que a nossa faculdade é, de fato, a grande escola da USP e que, portanto, é digna de uma  
50 cerimônia que seja como todas as cerimônias que as grandes Escolas da Universidade de São  
51 Paulo fazem. Então quero agradecer muitíssimo a todos vocês e a essa Congregação pelo apoio  
52 e pela presença. Há também alguns informes rápidos. Como vocês sabem, terminará amanhã a  
53 representação da Faculdade de Filosofia no Conselho Universitário, e eu recebi uma proposta,  
54 que eu reputo muito interessante para a Faculdade, que é a da indicação do Professor André  
55 Singer como Titular e a do Professor Wagner Costa Ribeiro como suplente. Então nós teremos  
56 que fazer essa indicação, isso sem prejuízo do aparecimento de outras candidaturas. Portanto,  
57 nós consideramos, Prof. Paulo e eu, que a proposta que a direção recebeu é uma proposta que,  
58 claro, está sendo posta aqui na Congregação, mas nós consideramos uma proposta muito  
59 importante e auspiciosa para a Faculdade. Nós temos esse item, 1.3, e nós teremos que votar, é  
60 claro que isso sem nenhum prejuízo de outras candidaturas. Segundo ponto: foi com espanto  
61 que essa direção recebeu a notícia da decisão da Reitoria em desalojar a sede do SINTUSP e,  
62 portanto, esse espanto, eu acho que nós podemos e devemos expressar, e já de saída queria  
63 dizer que eu não tinha conhecimento dessa medida da Reitoria e, portanto, acho até que a  
64 Congregação pode expressar o seu espanto e a sua surpresa, é claro que, naturalmente, uma  
65 visão como essa vai ter que ser discutida. Naturalmente, a Faculdade de Filosofia, como  
66 sabemos, sempre foi uma Faculdade de respeito à pluralidade e, portanto, espera e gostaria que  
67 essa pluralidade fosse sempre levada em consideração. Nós temos aqui uma tarefa grande pela  
68 frente a partir do próximo ano e, portanto, essa consideração que a Faculdade merece deve ser

## A T A S

69 de parte de todo mundo, dos movimentos organizados, sejam eles Docentes, de estudantes e de  
70 funcionários. A outra questão diz respeito ao fato, eu vou passar rapidamente depois para a fala  
71 dos presidentes das comissões, mas se refere à escolha do próximo professor que deverá  
72 proferir a aula magna. Conversei com a professora Deborah e nós achamos que era de bom  
73 alvitre reconvidar o Professor José de Sousa Martins para fazer a aula magna da Faculdade de  
74 Filosofia. Também vamos submeter a essa Congregação, e esta é uma proposta que eu acho que  
75 seria importante a Congregação agasalhar, que é a da escolha do apresentador do Professor José  
76 de Souza Martins. Eu acho que a Profa. Zilda Iokoi é uma pessoa muito adequada para fazer  
77 isso, porque ela trabalhou numa área muito próxima à área do Professor Martins, e fez parte do  
78 grupo que ele constituiu durante anos, que era de estudos sobre Henri Leclér. Então também já  
79 estou dizendo que isso vai ser submetido a essa Congregação hoje. Outras questões rápidas: nós  
80 teremos que organizar uma conversa, em uma Congregação ou um encontro mais informal, da  
81 Direção com as chefias e as representações para tratarmos do novo estatuto, enfim, aquilo que  
82 diz respeito à CTA. Por quê? Porque eu acho que isso implica algumas mudanças, entre elas os  
83 Departamentos terem que refazer os seus projetos para definir até no âmbito do corpo Docente  
84 qual é o perfil no qual aquele professor quer se encaixar para ser avaliado, então acho que já em  
85 fevereiro teremos que programar um encontro para pensarmos esse novo formato da carreira  
86 Docente. Também farei um relato sobre o Conselho Universitário, porque a professora Maria  
87 Helena não pôde estar presente, mas isso será na hora da fala da representação, porque só  
88 tínhamos as duas lá. Queria também dizer para vocês o seguinte: é preciso que os  
89 Departamentos, mas a Direção vai se incumbir também de fazer isso, é preciso que nós  
90 divulguemos o Edital USP/CAPES para a seleção de pesquisadores do exterior na USP. Eu  
91 acho que isso é da mais alta importância, porque eu percebo uma coisa na Faculdade: hoje eu  
92 estive na reunião do meu Departamento e isso ficou muito mais cristalizado na minha mente,  
93 nós não divulgamos as coisas e acabamos muitas vezes perdendo a possibilidade de disputar  
94 recursos, e perdendo a possibilidade de, enfim, de tomar um conjunto de iniciativas que são  
95 iniciativas importantíssimas para a Faculdade. E nós faremos essa divulgação ampla, mas eu  
96 peço que os Departamentos também o façam. Por quê? Porque senão estaremos sempre em  
97 desvantagem e isso é muito ruim. Eu já disse aqui e vou repetir novamente, com a rapidez que  
98 o dado volume de informes aconselha, que as comissões estatutárias devem levantar os dados e  
99 devem olhar os recursos disponíveis. Acho que muitas vezes nós não olhamos os editais das  
100 Pró-reitorias, quais são as possibilidades que temos para conseguir recursos nas diferentes  
101 áreas, e mais do que isso, sem dados é impossível. É impossível. Nós não temos dados em  
102 todos os campos. Você precisa de um dado e não tem. Então nós pretendemos fazer novamente

## A T A S

103 uma reunião com as comissões estatutárias quando começar o ano letivo, agora é praticamente  
104 impossível, gostaria de deixar isso remarcado. Bom, outro informe: eu quero, e eu peço  
105 desculpas pela indelicadeza, pois já devia ter feito na abertura, eu quero cumprimentar a todos  
106 os novos membros eleitos em eleição complementar para esta Congregação. Com a  
107 complementação realizada ainda restam vagos 01 posto para a representação dos Professores  
108 Titulares e 08 postos para representação dos Professores Associados. Por favor, chefes de  
109 Departamento, peçam, solicitem. Quanto mais representação nós tivermos nessa Congregação,  
110 melhor para a Faculdade, maior a diversidade, maior a força da Faculdade. Mandato de  
111 15/12/2016 a 26/08/2017. Haverá uma última eleição complementar no início de 2017.  
112 Comunico a publicação no Diário Oficial de hoje da Resolução 7.287, de 14/12/2016 que altera  
113 o Estatuto da USP no que diz respeito à previsão de eleição, em caso de vacância, para as  
114 funções de Vice-Diretor, Vice-Presidente de Comissões Estatutária, Vice-chefe de  
115 Departamento. Comunico que está na página principal da Graduação a cartilha elaborada pela  
116 Defensoria Pública do Estado de São Paulo, com orientação sobre os procedimentos para  
117 alteração de nome e sexo no registro civil. Segundo legislação em vigor, para que o nome  
118 social conste em diplomas, certificados e históricos escolares, e isso é importante, depois eu  
119 vou passar a palavra ao Prof. Paulo que tem informações mais atualizadas do que as minhas, se  
120 faz necessária determinação judicial modificando o nome e a identidade de gênero no registro  
121 civil de nascimento para não incidir em crime de falsidade ideológica. E isso é uma resolução  
122 da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.” Prof. Paulo Martins: “Há diversos pleitos de  
123 alunos pedindo que nas carteirinhas e nas listas de presença apareça apenas o nome social,  
124 porque julgavam um constrangimento essa duplicidade indicada nesses documentos. Eu, em  
125 uma reunião prévia com eles, falei que iria levar a demanda às instancias cabíveis, pois  
126 entendia que a demanda era justa. Entretanto, fomos pegos no contrapé porque acaba de sair  
127 essa nova legislação que determina efetivamente que não pode haver documentos oficiais da  
128 universidade só com o nome social, como era o pleito deles. Ou seja: deverá haver sim o nome  
129 social e o nome de batismo. Caso o aluno não deseje isso em hipótese alguma, então ele deverá  
130 proceder o caminho que é o caminho natural para aquelas pessoas que desejam fazer a alteração  
131 do seu nome de batismo, isto é, entrar com uma ação cível para a alteração desse registro civil.  
132 Então é o que nós temos aqui como documento oficial, da Defensoria Pública da Prefeitura de  
133 São Paulo, uma cartilha explicando exatamente quais são os procedimentos. Para quem quiser,  
134 está aqui a disposição. Mas, enfim, não cabe a nós fazer o juízo de valor, ainda que eu o tenha,  
135 mas, enfim, temos que, nesse caso, seguir a lei. É essa a informação.” Diretora: “Uma  
136 informação que chegou a nós também, quem me passou foi a Rosângela, é que a pessoa pode

## A T A S

137 tentar depois voltar atrás, então a própria pessoa precisa dizer que ela quer realizar a mudança,  
138 e isso envolve um registro. Um comunicado importante é que eu quero cumprimentar o  
139 professor Coggiola e a Professora Sara Albieri, chefe e vice chefe do Departamento de História,  
140 pela eleição, portanto, para um segundo mandato. Enfim, eles foram reconduzidos, reeleitos, e  
141 essa Congregação só tem que cumprimentá-los e agradecer muitíssimo o trabalho que o  
142 Professor Coggiola tem feito na Faculdade da Filosofia e no âmbito dessa Congregação. Eles  
143 receberão uma carta da direção cumprimentando a reeleição dos dois. Outra informação:  
144 comunico a indicação dos Profs. Drs. Laurindo Dias Minhoto e Edison Ricardo Emiliano  
145 Bertoncelo como representantes do Departamento de Sociologia junto à Comissão de Cultura e  
146 Extensão Universitária da Faculdade. Comunico também a indicação dos Professores Anderson  
147 Gonçalves da Silva e Andrea Saad Hossne pelo Departamento de Teoria Literária e Literatura  
148 Comparada para Comissão de Pesquisa da Faculdade. Para a mesma Comissão os Professores  
149 Ivã Carlos Lopes e Olga Ferreira Coelho Sansone pelo Departamento de Linguística, e do  
150 Departamento de Sociologia o Professor Alvaro Augusto Comin, em substituição ao Prof.  
151 Gustavo Venturi Junior. Eu sei que nem sempre é fácil encontrar professores dispostos a  
152 integrar as comissões, elas são trabalhosas, por isso a Direção agradece e cumprimenta a todos.  
153 Quero também comunicar um assunto importante, um assunto que eu reputo muito importante  
154 para os Departamentos, que é a centralização do saldo orçamentário de renda industrial de 2016  
155 e sua distribuição, conforme o quadro projetado. A Diretoria da Faculdade, a Direção em  
156 conjunto, não em nome pessoal, centralizou o saldo orçamentário da renda industrial de 2016,  
157 portanto não é o próximo, é 2016, e isso que estava em pauta, quer dizer, em risco de  
158 devolução, parte vai ser devolvida, não teve jeito. Nós decidimos que haveria uma contingência  
159 da Diretoria para a emergência de R\$ 500.000,00; destinamos aos 26 programas de pós-  
160 Graduação da Faculdade imediatamente R\$ 50.000,00, isso dá um montante de R\$  
161 1.300.000,00; para apoio às Publicações para os 26 programas mais R\$ 30.000,00, isso dá um  
162 total de R\$ 780.000,00; Recursos para os 11 Departamentos de R\$ 40.000,00 a mais, dá esse  
163 total de R\$ 440.000,00; mantivemos uma contingência da Diretoria por causa das demandas e  
164 das solicitações de R\$ 996.322,32; para a área de comunicação da Faculdade foram destinados  
165 R\$ 200.000,00. Por que isso? Um dos diagnósticos que fizemos é de que nos comunicamos  
166 mal. Muito mal. Nem a Universidade em geral, e nem a sociedade, o público externo, tem  
167 conhecimento da importância que temos nem do que fazemos. E todos nós sabemos que se a  
168 gente não mostrar o que faz, ninguém é obrigado a saber. Então, portanto, R\$ 200.000,00 para  
169 desenvolver essa área e toda a área da Comunicação, inclusive sites, etc. Eu tenho, eu já disse  
170 isso aqui, não sei se foi na Congregação, no CTA ou em ambos, que a gente vive a era pré-

## A T A S

171 mecânica enquanto o mundo é digital. E eu acho que nós temos que tentar mudar isso. E R\$  
172 600.000,00 para seminários, debates e conferências. Isso já está empenhado imediatamente,  
173 portanto, é esse de 2016 que era o total de renda industrial que alçava em R\$ 4.816.322,23,  
174 como vem aí precisamente, mas nós teremos o orçamento de 2017, e uma outra parte  
175 orçamentária que também já foi destinada, mas ela era orçamento “carimbado”. Havia em torno  
176 de R\$ 2.000.000,00 guardados para reformas prediais e a decisão que tomamos é que isso já  
177 fosse feito imediatamente, eu quero dizer que isso melhora muito as nossas condições de  
178 infraestrutura, não resolve, não tenho dúvida nenhuma, mas muita coisa melhora. É R\$  
179 2.000.000,00 e mais, tinha um pouco mais de R\$ 800.000,00 que estava reservado para a  
180 reforma de salas, que também já se passou para ser feito. Só que a verba carimbada demanda  
181 tomada de preços, etc., aí não é renda industrial, então não se trata de decisões sobre recursos,  
182 mas também já foi determinado que isso fosse aplicado. Eu peço muito aos chefes de  
183 Departamentos que pudessem construir prioridades nos prédios, para isso ser, nós sabemos que  
184 é muita coisa, mas a Faculdade tem uma lista de prioridades que eu acho que deve ser revista,  
185 porque urgências foram aparecendo e nem constavam nela como prioridade. A SEF  
186 (Superintendência do Espaço Físico) está fazendo algumas obras para nós, quer dizer, esse teto  
187 está sendo feito pela SEF, essa parte externa desse prédio da Administração é a SEF também,  
188 não é a gente. Estamos tirando os aparelhos antigos de ar condicionado, que já não funcionam  
189 mais. Só uns aqui não foram retirados porque estão funcionando, mas vão ser substituídos.  
190 Então, portanto, toda essa parte da vedação, não é da troca toda do telhado, da vedação mais  
191 importante desse telhado, que é em torno das caixas d’água e tudo isso, isso tudo está sendo  
192 feito pela SEF, assim como a parte da frente, o estacionamento da História e Geografia, a  
193 passarela da Ciências Sociais e mais as obras ali das Letras, como a rota de fuga e o espaço dos  
194 estudantes. Enfim, tudo isso já foi destinado para ser feito e está sendo feito. Quando eu estou  
195 falando dos R\$ 2.083.000,00, é para de fato atender aquelas coisas que nós precisamos. Isso,  
196 repito, não resolve o problema de infraestrutura da Faculdade, mas melhora. Eu visitei junto  
197 com o Prof. Colangelo, quero agradecer de público o convite da direção da Geografia, e a  
198 Profa. Sueli, enfim, a todo o conselho, o prédio da Geografia e História, não deu só para ver os  
199 auditórios que estavam fechados, e eu acho que aquele prédio precisa de muita coisa. Então, eu  
200 acho que nós precisamos, tem coisas na Ciências Sociais também, o único prédio mais decente  
201 que temos é o das Letras, temos sim, eu sei que todo mundo tem demanda, todo mundo tem  
202 demanda de todos os tipos, mas nós temos agora que nos pensar como Faculdade que somos, aí  
203 nós temos que ver aquilo que é mais urgente. E mandei fazer também com esse recurso a  
204 fachada da Casa de Cultura Japonesa, que está caindo. Então queria comunicar a essa

## A T A S

205 Congregação que os Departamentos, dentro daquela ideia da descentralização e da federação,  
206 terão autonomia para dizer, depois nós vamos sentar e vamos dizer como é que nós vamos  
207 dividir colegiadamente, irmãmente, porque se quisermos manter a nossa Unidade, nós temos  
208 que ter a grandeza de saber que às vezes nós temos que ceder as nossas paixões para paixões  
209 maiores. Antes de passar ao Colangelo, o Prof. Coggiola não estava presente, eu cumprimentei  
210 muito a indicação de vocês. Professor, a sua importância para essa faculdade é enorme,  
211 inestimável, para essa Congregação, e para o andamento da Faculdade de Filosofia. É merecida  
212 essa recondução, muito obrigada no meu nome e eu sei que da Congregação e de Direção.”

213 Prof. Colangelo: “Meu comunicado é rápido, a respeito. Primeiramente, boa tarde a todos e eu  
214 queria fazer um comentário rápido a respeito da sua fala na cerimônia de posse, que foi  
215 bastante importante para a Unidade, para todos nós, e nos causou muito impacto também. Só  
216 queria comentar a respeito dessa questão da reforma e das prioridades, nós vamos nos reunir  
217 também com os coordenadores do laboratório, porque há muitas reivindicações. Inclusive a  
218 senhora deve ter recebido algum documento do laboratório de material didático, enfim.” “Há  
219 muitas demandas, foi enviado, enfim, há muitas demandas, algumas são antigas, mas, com  
220 relação ao espaço aquário, nós estávamos aguardando as eleições do país, do centro acadêmico  
221 de história, para fazermos uma reunião com a Comissão de qualidade de vida mais os  
222 representantes dos centros acadêmicos, e provavelmente da atlética também, no próprio espaço  
223 aquático, para começarmos a discutir uma melhoria daquele espaço”. Diretora: “Até porque ele  
224 está todo privatizado, né professor?” Prof. Colangelo: “É, e então, e definir as atividades que  
225 podem ser feitas lá. Vamos tentar um pacto ou um acordo ou um, enfim, um plano de manejo  
226 do espaço, um plano de ação, e vamos, numa primeira tentativa, e desse acordo nós esperamos  
227 conseguir um resultado positivo no sentido de uma reforma daquele espaço, porque há muita  
228 resistência também, alguns representantes são temerários, eles concordam com a reforma mas  
229 tem receio de perda do espaço. Uma vez iniciada a reforma, eles querem garantia de que o  
230 espaço continue sendo das representações estudantis. Mas eu acho que há um esforço conjunto  
231 no sentido de resolver essa problemática do espaço aquário. Era isso que eu tinha a dizer.”

232 Diretora: “Obrigada. Só queria antes de passar a palavra à Prof. Ana Lucia, dizer uma coisa: eu  
233 fiquei muito deprimida entrando nos toaletes da História e Geografia, muito deprimida. Eu  
234 entrei com a Profa. Sueli e é uma coisa realmente que não dá para imaginar que exista numa  
235 Universidade. Não dá.” Profa. Ana Lucia Patore: “Boa tarde a todas, a todos. Eu tenho duas  
236 dúvidas em relação aos informes e eu acho que é pertinente colocá-las agora. Primeiro em  
237 relação ao Edital USP/Capes para pesquisadores estrangeiros, quanto a Unidade poder indicar  
238 somente um, porque isso eu acho fundamental que seja esclarecido. O edital, não sei se todos

## A T A S

239 leram, prevê que cada Unidade pode indicar somente um candidato. Então nós podemos  
240 divulgar o Edital, mas na Antropologia sem divulgar, já temos cinco candidatos.” Diretora:  
241 “Todos têm.” Profa. Ana Lucia: “Então, quer dizer, como é que cada Unidade vai proceder para  
242 chegar a essa escolha?”. Profa. Ana Lucia: “Sim, a Capes que determinou assim, mas a  
243 Unidade até 31 de janeiro, salvo engano, tem que indicar um. Como a nossa Unidade, por  
244 exemplo, vai proceder? A gente pode decidir internamente, não, a Capes determina? Então,  
245 essa é uma dúvida. Mas eu já passo para segunda. Eu não sei, Profa. Maria Arminda, Prof.  
246 Paulo, em relação a questão do nome social dos estudantes, me parece que os espaços de maior  
247 constrangimento são as salas de aula, quando nas listas de presença constam o nome do registro  
248 civil, e o professor, a professora, eventualmente, que não conhece ainda o estudante, se reporta  
249 à pessoa pelo nome do registro civil e vem aquele desconforto, porque o nome social aponta  
250 para outra situação de gênero. Será que internamente na Faculdade a gente não tem como  
251 resolver a questão das listas de presença com a seção de alunos de outra maneira? É essa a  
252 questão.” Prof. Paulo Martins: “Posso responder? Enfim. Eu também acho. Essa é a minha  
253 posição. Eu acho extremamente constrangedor que a gente tenha essa obrigatoriedade. Se a  
254 gente entender que a lista é algo acessório e não oficial, eu não vejo nenhum mal. Então,  
255 caberia aos professores refazer as suas listas com esse dado. Quando você abre o júpiter, você  
256 tem lá “exportar”, então você exporta aquela lista com todos os nomes e, inclusive, se não me  
257 engano, há a possibilidade de um entre parênteses o nome social. Existe essa possibilidade.”  
258 Profa. Ana Lucia: “Então, o primeiro constrangimento vai acontecer.” Prof. Paulo Martins: “Eu  
259 estou tentando encontrar uma solução, eu não estou falando que a minha é a melhor ou  
260 qualquer outra. Eu estou tentando encontrar uma solução. Por quê? Porque esse sistema não  
261 depende da Unidade, gente. Isso é o Júpiter. É o Júpiter que determina. A tentativa é justamente  
262 evitar o constrangimento, a gente não está querendo alimentar o constrangimento, a gente quer  
263 evitá-lo. Entretanto, não depende da Faculdade a alteração do sistema. Então, nesse sentido,  
264 para que a gente consiga ser mais ágil, não que isso seja uma posição final, uma posição que vá  
265 resolver o problema desses alunos, mas é a gente pegar, fazer a exportação da lista de nomes, é  
266 uma planilha excel, se você não souber fazer, alguém do Departamento seguramente poderá te  
267 ajudar, gerar essa lista nova, e substituir o nome de batismo pelo nome social. Isso em um  
268 documento à parte, em um documento que não seja um documento com um papel timbrado da  
269 Universidade de São Paulo, porque a partir do momento, creio eu, que a partir do momento que  
270 você tem isto como um documento que você pode ou deve apresentar em momentos de  
271 demanda jurídica, por exemplo, então ele passa a ser um documento oficial da Faculdade, da  
272 Universidade. E aí nesse sentido a gente estaria infringindo a regra. Então eu acho que a gente

## A T A S

273 consegue encontrar um meio termo, pelo menos provisoriamente, até que a gente consiga entrar  
274 em contato com o gestor do Júpiter para tentar encontrar essa possibilidade de, pelo menos,  
275 como a representação discente colocou aqui pra mim, de pelo menos colocar o nome social  
276 anteposto ao nome de batismo.” Profa. Elisabetta Santoro: “Eu tenho um informe referente ao  
277 edital da Capes. Como as indicações precisam ser feitas à AUCANI, a CCINT (Comissão de  
278 Cooperação Internacional) já tinha tentado esclarecer as dúvidas que vem da contradição entre  
279 a circular que nos foi enviada e o próprio edital. Porque na circular diz que não existe limite de  
280 número de propostas encaminhadas pelos Departamentos e Unidades, sendo que serão  
281 selecionados 15 pesquisadores, no máximo 1 por Unidade, mas no edital se diz que cada  
282 Unidade pode indicar apenas 1. Nós enviamos, portanto, um e-mail à AUCANI para tentarmos  
283 esclarecer e ainda não recebemos resposta. Então, eu estava querendo dizer isso para que a  
284 gente veja se é o caso de reforçar.” “Eu não perguntei para a Vivian quando ela mandou esse e-  
285 mail, mas eu acho que deve ter sido já a algum tempo.” Diretora: “A Rosângela falou que tem  
286 quase duas semanas.” Profa. Elisabetta Santoro: “Que se for para nós fazermos a seleção e  
287 indicarmos apenas 1 candidato, sendo que o prazo final é 31 de janeiro, as nossas propostas  
288 deveriam chegar bem antes do que isso e nós deveríamos definir, talvez aqui, qual seria a  
289 disposição dessa Comissão que avaliaria as propostas.” Acabo de falar com Vivan e ela me  
290 disse que não recebeu resposta.” Diretora: “Então ela poderia, por favor, ligar para a AUCANI?  
291 Pois essas coisas nós não podemos esperar. Peça para que ela ligue e diga que a Congregação  
292 está esperando uma resposta.” Profa. Ana Lucia: “Ainda sobre esse assunto, só compartilhando,  
293 o Conselho do Departamento de Antropologia tomou a seguinte decisão, já que havia tantas  
294 dúvidas: nós publicamos no site do Departamento que até dia 16 de janeiro, além dos  
295 interessados enviarem os documentos à AUCANI, deverão enviá-los ao Departamento, ao  
296 nosso e-mail constitucional, e nós vamos hierarquizar internamente os pedidos e mandar todos.  
297 Quer dizer, para registrar a demanda. Então, nós já vamos proceder a um período de pré-  
298 classificação. Talvez seja o caso, não sei, porque eu acho que a gente tem que registrar a grande  
299 demanda da Faculdade por Departamentos.” Prof. Osvaldo Coggiola: “É só uma pergunta: se a  
300 questão da aula magna inaugural vai estar em debate, ou se foi apenas como um comunicado.”  
301 Diretora: “Não, eu comuniquei e depois estará em pauta. Item 1.1. O último informe antes de  
302 passar a palavra ao vice-diretor, é que eu queria dizer, sobretudo para a Comissão de Pesquisa,  
303 que hoje eu recebi uma informação, porque eu estou muitíssima preocupada, não sei se a  
304 Professora Ana Paula estava aqui, ela está, com aquele recurso da FAPESP que tem mais de um  
305 ano para ser gasto e não foi gasto. Que se decidiu que seria computador que, aliás, que recursos  
306 são esses?. A Juliana me trouxe, a meu pedido, a informação sobre aqueles recursos, que é R\$

## A T A S

307 1.500.000,00, um pouquinho mais de R\$ 1.500.000,00, parado a um ano, que é fruto de  
308 projetos de professores em que houve um acúmulo de recurso de infraestrutura na FAPESP da  
309 Faculdade, e o Prof. José de Souza Martins me disse que a Faculdade tem um acúmulo de  
310 recursos de reserva técnica na FAPESP e que as pessoas não demandam. Parece até que a gente  
311 nada em recursos, que somos verdadeiros Cresos. Sabendo disso, o CTA solicitou à Marie, que  
312 é a chefe de secretária do Departamento de Filosofia, que é uma pessoa muito expedita, ótima e  
313 etc., que ela tomasse a providência de adquirir computadores. Esse dinheiro podia ser para  
314 várias outras coisas, mas se decidiu que seria utilizado para a compra de computadores. Se bem  
315 que nós solicitamos, o Augusto eu acho que está aí, 1000 computadores à Superintendência de  
316 Informática. “Então a gente precisa ver se isso continua, porque eu não sei se eles foram  
317 adquiridos. Esses recursos podiam ser para várias coisas. Eu não estou dizendo que não vai ser  
318 para os computadores, não estou querendo desdizer ninguém nem nenhuma decisão. Então eu  
319 pedi para a Juliana, que é Assistente Administrativa, que conversasse com à Marie, porque  
320 como fica muito difícil para ela fazer tudo, nós daríamos um apoio a ela com funcionários para  
321 ajudá-la a gastar esses recursos segundo às decisões que foram tomadas no período anterior.  
322 Porém, eu descobri o seguinte, por isso que eu acho que a minha fala é diretamente para a  
323 Comissão de Pesquisa: a FAPESP implantou um programa de treinamento para equipes dos  
324 escritórios de apoio institucional ao pesquisador e a nossa Faculdade enviou vários funcionários  
325 para serem treinados. Esses funcionários já foram treinados, só que eles não estão sendo,  
326 digamos, solicitados para ajudar nessa área. A Juliana acabou de me entregar essa informação,  
327 10 minutos antes de eu entrar aqui. São eles: Felipe de Souza Monteiro, que eu acho que já está  
328 na Comissão de Pesquisa.” Diretora: “Henrique Toshio Kina, que é da compras. Juliana Helena  
329 Boná, que eu não sei de onde é. Lucas Ramiro Bueno de Oliveira. Marcio Azevedo Viana  
330 Filho. Reginaldo Toscano Martins, da contabilidade. Ricardo Valério Campos, da tesouraria.  
331 Shirlei Danuzia Rodrigues Neto. Simony Cristina Teixeira dos Anjos, da pesquisa. Valdenir  
332 Faleiro. Márcia Regina Gomes Stacks e Mariê Marcia Pedroso. Portanto são 12 funcionários  
333 que foram treinados para esse fim.” “E sabem os caminhos, e isso ficou parado. Por isso  
334 precisamos fazer com que esses funcionários coloquem em prática o conhecimento adquirido.  
335 A própria FAPESP está fazendo uma seleção enorme para conceder bolsas. Os pós-Doutorados,  
336 você tem assim demandas, por exemplo, para uma área, você tem vinte, eles têm duas, você  
337 tem que escolher. Nós temos mais de R\$ 1.500.000,00 em recurso, a mais de um ano parado.  
338 Eu realmente tenho uma grande preocupação em relação a isso. Foi por isso que a Juliana fez  
339 esse levantamento, para saber como é que nós podemos pedir a ajuda desses funcionários e  
340 utilizarmos o conhecimento que eles têm, que foram fornecidos pela própria FAPESP. Nós

## A T A S

341 temos que olhar essas decisões assim tomadas. Não é possível. A FAPESP vai acabar pegando  
342 esse recurso de volta.” Profa. Ana Paula Tacconi: “Boa tarde, eu vou dar alguns  
343 esclarecimentos a respeito da fala da professora. O primeiro é em relação ao escritório de  
344 pesquisa e a esses funcionários que foram elencados: esse Felipe não é o nosso Felipe Sunaitis.  
345 É um outro Felipe.” “A nossa funcionária é a Simony dos Anjos. Nós, isso eu anunciei aqui, em  
346 Congregações passadas, de fato, estabelecemos o Escritório de Pesquisa na Comissão de  
347 Pesquisa e ele está atualmente a cargo da Simony. O que eu não sabia até agora é que nós  
348 tínhamos todos esses outros funcionários alocados em outros lugares. Porque nós tivemos a  
349 maior dificuldade para fazer isso, e tem mais uma coisa: a Simony, nesse momento, se encontra  
350 em licença maternidade. Portanto, ela era a única funcionária com que eu imaginei que nós  
351 pudéssemos contar, para a senhora ver como a situação é precária, no final das contas. A única  
352 funcionária que eu imaginei que fosse aquela com que nós pudéssemos contar hoje, ela não está  
353 aqui, para nos ajudar nisso, claro, por uma razão extremante legítima, e por conta disso, eu fico  
354 imaginando que o escritório vai sendo tocado, claro, pelas pessoas que se encontram ali, mas eu  
355 jamais imaginaria que nós tínhamos pessoas qualificadas em outros lugares e treinadas pela  
356 FAPESP.” Diretora: “São doze no conjunto.” Profa. Ana Paula Tacconi: “Doze. Em relação ao  
357 dinheiro das reservas técnicas, foi com muita surpresa que eu recebi no último Conselho de  
358 Pesquisa a informação de que agora as Comissões de Pesquisa devem gerir esses recursos,  
359 porque esses recursos, eles sempre apareceram para nós como algo que estivesse vinculado à  
360 Unidade e não necessariamente à Comissão de Pesquisa, e as atribuições da Comissão de  
361 Pesquisa, a depender da vontade do pró-reitor de Pesquisa, vão só aumentando, e agora me  
362 parece que sim, a Comissão de Pesquisa precisa ser a gestora desses recursos, mas essa também  
363 é uma notícia que me pegou de surpresa no último Conselho de Pesquisa. Eu também tenho  
364 procurado saber qual é o caminho desse dinheiro para nós conseguirmos de fato esse dinheiro,  
365 mas esse é dinheiro de reserva técnica, e eu entrei em contato com um colega que de fato  
366 conseguiu reaver o dinheiro, mas ele ainda, ele está viajando, ele está em Portugal, e assim que  
367 ele voltar, ele vai me dar uma consultoria, porque eu realmente não tenho elementos para fazer  
368 isso, porque essa não era uma atribuição da Comissão de Pesquisa, eu volto a dizer, não era  
369 uma atribuição que cabia à Comissão de Pesquisa.” Diretora: “Então, professora, a Faculdade  
370 pode ajudar. Eu peço que a senhora diga como é que nós podemos ajudar para proceder e fazer  
371 esse levantamento, pois são anos acumulados recursos de reserva técnica da Faculdade de  
372 Filosofia e isso, na minha opinião, não é possível, não é tolerável. Então, a Faculdade vai entrar  
373 em contato com esses funcionários, nós vamos ajudar a fazer isso, agora, mesmo que o pró-  
374 reitor de Pesquisa tenha dito que isso vai ficar na Comissão de Pesquisa, a política que vai ser

## A T A S

375 desenvolvida é a Congregação que vai dar um norte, porque é a única maneira de se fazer uma  
376 política para uma Unidade. É a Congregação decidindo. Agora, é interessante isso, o Prof. José  
377 Eduardo Krieger, se ele deu essa informação, é porque, de fato, é assim, mas porque toda a  
378 reforma estatutária era no sentido de reforçar as Congregações e as Chefias de Departamento.,  
379 então nós vamos ter que ver isso também, como é que a FAPESP lida com isso, quer dizer, no  
380 fundo, quem vai dizer como lida é a FAPESP, porque os recursos são delas.” Profa. Ana Paula  
381 Tacconi: “No Conselho de Pesquisa apareceram alguns sistemas, enfim, a ideia de alguns  
382 sistemas mistos, de um gerenciamento via CTA e Comissão de Pesquisa. De uma forma ou de  
383 outra, o Krieger enfatiza agora, a partir desse último Conselho, e eu quero dizer que eu estou  
384 muito surpresa ao verificar que, a partir de agora, esse que é um nó fundamental, e eu sempre  
385 soube que é um nó fundamental, agora está nas mãos da Comissão de Pesquisa. Foi realmente  
386 com muita contrariedade que eu recebi isso, eu devo dizer, mas existem esses sistemas e me  
387 parece que na verdade a ênfase, professora, é o CTA. E claro, tudo tem que vir para a  
388 Congregação, mas eu acho que a base da discussão pode acontecer no CTA, acho que é um  
389 colegiado mais adequado para tratar disso.” Diretora: “Então, já está dito de saída que a  
390 Faculdade ainda este ano, que a Direção entrará em contato com vocês, da Comissão de  
391 Pesquisa, e nós vamos, a Juliana está aí? Eu peço para você fazer o favor de falar com a Profa.  
392 Ana Paula, para ver quem pode ajudar a Comissão de Pesquisa a fazer esse levantamento,  
393 porque, eu confesso que eu fico perplexa diante dessas coisas, quer dizer, uma Faculdade que  
394 tem um recurso parado de mais de R\$ 1.500.000,00 como se isso fosse R\$ 02,00 é inaceitável.  
395 A não ser que ela seja uma Faculdade riquíssima e que não precise dos recursos da FAPESP, o  
396 que não é o nosso caso.” Profa. Sandra Vasconcelos: “No meu caso é só um pedido: seria  
397 possível fazer circular essa informação de quem são esses funcionários e onde eles estão? Em  
398 que setor da Faculdade?” Diretora: “Eu vou tentar, a Juliana me entregou essas informações  
399 agora.” Profa. Sandra Vasconcelos: “Não, eu estou dizendo para que isso seja veiculado para  
400 todos nós, porque todos nós em algum momento precisamos desse apoio e muitas vezes  
401 tivemos que ir diretamente à FAPESP para descobrir uma informação pequena. Então, sabendo  
402 quem são eles e onde eles estão alocados na Faculdade, isso facilita muito a vida dos  
403 acadêmicos. Porque nós não conhecemos todos esses funcionários, por isso a necessidade de  
404 fazer circular essa informação.” Profa. Valéria de Marco: “Eu só queria dizer que tanto a Maria  
405 Arminda quanto a Ana Paula podem tentar esclarecer essa questão com a própria FAPESP, pois  
406 quem dá os recursos é ela. Eu era presidente da Comissão de Pesquisa quando esse programa se  
407 iniciou, e esse programa era, e até a última vez que eu soube de como se repartiam esses  
408 recursos, uma parcela de 20% além dos projetos, quer dizer, o pesquisador que demanda,

## A T A S

409 recebe e a FAPESP deposita parte para a Unidade. Para Unidade um 20% daquele valor, e a  
410 Unidade, isso era a legislação da FAPESP, só poderia gastar esse dinheiro aprovado pela  
411 Congregação, sendo que a senha para entrar na FAPESP era única e quem a possuía era o  
412 diretor da Unidade. Então, eu não sei se houve um arranjo com a FAPESP, e se houve ou não  
413 houve algum arranjo, nós precisamos saber, porque eu também conhecia, eu estava no  
414 Conselho de Pesquisa e havia dentro do Conselho de Pesquisa da USP muitos professores que  
415 defendiam, muitas Unidades que haviam defendido que não, que eram as Comissões de  
416 Pesquisa que deveriam gerir os recursos. Então essa questão precisa ficar esclarecida. Se isso é  
417 uma organização, é um gerenciamento que a Unidade definiu, mas quem vai assinar é o  
418 Diretor, ou não. Agora, de qualquer forma, o recurso era esse. Então, não cabe ao CTA, cabe à  
419 Congregação.” Diretora: “Que, aliás, é a instância máxima e formuladora da política.” Profa.  
420 Valéria de Marco: “ E várias vezes a nossa Faculdade usou todo o recurso para fazer uma  
421 determinada coisa, eu me lembro da compra dos arquivos rolantes da biblioteca. Então, eu me  
422 lembro disso. A higienização. Eu me lembro de vários itens em que isso foi gasto, o recurso  
423 que era para a Unidade, ou seja, que não era para repassar para o Departamento. Agora, eu sei  
424 que tem Unidade dentro da USP que, devido às divergências entre os grupos de pesquisa e a  
425 Direção, há repasse desse recurso para o grupo que ganhou o recurso. Então, agora, isso é  
426 acordo de dentro da Unidade, isso não é o que diz à FAPESP. E essa senha deve estar com a  
427 Direção.” Diretora: “A Rosângela acabou de me falar que tem decisões sobre esse assunto na  
428 Congregação desde 2009. Sete anos. Vamos então prosseguir.” Profa. Ana Paula Tacconi: “Eu  
429 só quero agradecer à Profa. Valéria, porque foi com bastante surpresa e contrariedade que eu  
430 recebi a notícia. Bom, primeiro desse desejo do pró-reitor, e depois aqui, da necessidade  
431 mesmo de nós, da Comissão de Pesquisa, passarmos a cuidar disso, porque isso em absoluto  
432 não era uma atribuição nossa, e eu detesto lidar com dinheiro, eu falo isso para todo mundo,  
433 não à toa eu trabalho com ordem franciscana na Idade Média, então eu odeio lidar com  
434 dinheiro, mas, enfim, vamos lá, vai dar certo, mas é só pra dizer a vocês que eu também estou  
435 recebendo isso agora, mas eu sei que historicamente a gente tem uma dificuldade enorme para  
436 conseguir pegar um dinheiro que já é nosso, para gastar o dinheiro e tudo o mais, e que esse é  
437 um dos grandes nós, eu sei disso, e o que sempre me diziam nos anos anteriores, esse meu  
438 amigo Gildo teve uma série de problemas para fazer destravar o processo dele e, na verdade,  
439 quando eu falei que ele conseguiu, eu ia trazê-lo só mesmo para, eu estava apenas colaborando,  
440 mas, enfim, porque eu sei que isso ficava a cargo da Direção da Faculdade com o apoio do  
441 setor financeiro. Me lembro que era assim. Obrigada.” Diretora: Os recursos são: R\$  
442 1.832.703,00 mais R\$ 104.695,00. Isso dá em torno de R\$ 2.000.000,00, é o plano anual,

## A T A S

443 assinado pelo Prof. Sérgio Adorno, de Aplicação da Reserva Técnica para a Infraestrutura  
444 Institucional de Pesquisa dos anos de 2014 e 2015. Por exemplo, o Prof. Colangelo, aliás, eu  
445 vou abrir a votação, viu? Por favor. O Prof. Colangelo falou, por exemplo, da questão dos  
446 laboratórios. São coisas dessa ordem. Há uma outra determinação aqui que foi de 2009 da  
447 Profa. Sandra, depois 2012 do Prof. Sérgio, em que esses recursos foram utilizados, foi um  
448 projeto de criação do acervo dois da Biblioteca Florestan Fernandes. Bom, o que eu estou  
449 querendo dizer para vocês é o seguinte: isso não pode ficar na mão de uma pessoa só. Tem um  
450 acúmulo porque ela não dá conta, por mais competente e boa vontade que tenha. Então, este  
451 grupo treinado para isso tem que ajudar. São R\$ 2.000.000,00. É isso. Está aqui a informação.”  
452 Profa. Elisabetta Santoro: “Eu só quero dar o informe de que a Vivian executou a ordem, ligou  
453 na AUCANI, e na AUCANI ninguém quis se comprometer com nenhuma notícia. Então ela  
454 ligou na Pró-reitoria de Pós-Graduação e em um primeiro momento eles disseram que nós  
455 poderíamos enviar quantos nomes quiséssemos, quantas indicações quiséssemos, mas que a  
456 CPG deveria fazer uma classificação. Depois, isso foi dito pela Lucilene, mas depois alguém  
457 chegou, algum professor, não sei qual é o nome, e desfez essa informação, então a última  
458 informação é: podemos enviar quantas indicações a gente quiser. A gente pode fazer uma  
459 classificação, mas não há nenhum compromisso por parte da Pró-reitoria de que essa  
460 classificação será respeitada, ou até mesmo que a Unidade será contemplada. Essa é a última  
461 informação.” Diretora: “Então vamos mandar todo mundo seguindo essa última informação.  
462 Pronto.” Profa. Elisabetta Santoro: “Então, aí a gente precisa decidir se vai fazer classificação  
463 ou não.” Prof. Álvaro de Vita: “Não, é, tanto quanto eu saiba, essa verba da reserva técnica  
464 institucional, que tem um projeto que está no nome do prof. Sérgio Adorno, ele que é  
465 responsável na FAPESP, e que a Mariê, a pessoa que está centralizando o gasto disso, isso já  
466 está em fase de compra, não é que não andou, que não vai, pelo que eu saiba.” Diretora: “Isso  
467 está em fase de compras? Que eu saiba não. Eu perguntei. Está em fase de compras, Augusto?  
468 Que eu saiba não.” Prof. Álvaro de Vita: “Enfim, mas isso já foi resolvido. Já devia estar nessa  
469 fase de execução.” Diretora: “Juliana, você tem essa informação? Eu pedi a Juliana que ela  
470 verificasse.” A Juliana: disse que a Mariê já comprou alguns computadores e alguns recursos  
471 de audiovisual, mas não todos e ela tem que ficar atualizando de tempo em tempo os  
472 orçamentos do que ela vem fazendo.” “Então não está totalmente parado nem totalmente  
473 resolvido.” Prof. Álvaro de Vita: “Sim, mas o Prof. José de Souza Martins talvez esteja se  
474 referindo a outra coisa, não a isso.” Diretora: “Não, ele não está se referindo a isso, eu falei  
475 uma outra coisa, ele não está se referindo a isso. Ele está se referindo a coisas extras.” Prof.  
476 Álvaro de Vita: “É, porque eu imagino que possa ser reserva técnica individual, que os

## A T A S

477 pesquisadores não estão utilizando, que é uma coisa diferente dessa reserva técnica  
478 institucional, porque o uso do recurso da reserva técnica institucional está demorando, mas vai  
479 ser gasto. Ele vai ser usado. Outro comentário rápido aqui, sobre os funcionários que foram  
480 treinados, é que precisamos ter cuidado, é que devemos, talvez, agir de forma um pouco mais  
481 organizada, porque alguns foram lá fazer um curso, como a Márcia que é a secretaria do meu  
482 Departamento, por exemplo, mas ela não está alocada nessa função, não dá para, enfim.”  
483 Diretora: “Bom, mas de qualquer maneira a Mariê precisa de ajuda.” Prof. Álvaro de Vita:  
484 “Não, certamente, certamente.” Diretora: “Então, onde eu vou buscar ajuda? Nos funcionários  
485 que foram treinados, se completamente ou medianamente, mas são os que foram treinados.”  
486 Prof. Álvaro de Vita: “O que eu sugeriria para resolver essa questão de forma mais permanente  
487 é que fosse criado um escritório de apoio à Pesquisa, porque senão a demanda vai acabar se  
488 direcionando lá na Marcia, para dar apoio.” Diretora: “Não, Prof. Álvaro, isso, agora, será  
489 centralizado aqui, será centralizado nesse prédio aqui. Nós vamos ter que fazer uma  
490 centralização aqui, é isso que vai ser feito, porque está descentralizado. Então não será  
491 direcionado demanda para ninguém, se vier demanda, será aqui. Agora, repito, essa  
492 determinação é de 28 de abril de 2015. Portanto, tem 1 ano e 10 meses, não sei dizer, pelo  
493 menos 1 ano e meio, e isso tem que ser implementado, é só isso. Não estou criticando ninguém,  
494 eu pedi apenas para a Juliana falar à Mariê que nós ajudaríamos para resolvermos isso de vez.  
495 Fiquei sabendo agora que uma parte foi realizada, outra parte não. Então, eu falei: a quem nós  
496 vamos pedir ajuda? Só podemos pedir ajuda a quem foi treinado para isso. E aí são 12  
497 funcionários. Se mais mal ou bem eu não sei, mas a gente tem que começar por aí.” Prof.  
498 Álvaro de Vita: “A Márcia, inclusive, já se dispôs a ajudar a Mariê para operacionalizar essa  
499 questão.” Diretora: “Tudo bem, então nós faremos assim. Obrigada.” EXPEDIENTE DO VICE  
500 - PRESIDENTE - Prof. Paulo Martins: “Bom, gente, antes de mais nada eu gostaria de atualizar  
501 a todos a respeito das três comissões que foram criadas e dar alguns encaminhamentos que  
502 ficaram suspensos por justamente não termos a composição completa das comissões. Eu  
503 adianto, então, a todos que ficou assim composta a Comissão de Direitos Humanos, e eu vou  
504 falar inicialmente só os Titulares, e são eles: Antropologia: Profa. Ana Lúcia Pastore  
505 Schritzmeyer, Ciência Política: Professora Rossana Reis, Departamento de Filosofia: Prof.  
506 Maurício Cardoso, DLCV: Profa. Rosângela Sarteschi, DLM: Profa. Véronique Marie Braun  
507 Dahlet, DLO: Profa. Lusine Yeghiazaryan, Sociologia: Prof. Gustavo Venturi Junior,  
508 Departamento de Teoria Literária e Teoria Comparada: Prof. Marcus Mazzari, Departamento  
509 de Linguística: Prof. Ronald Beline Mendes e Departamento de História: Profa. Íris Kantor.  
510 Tendo em vista essa formação da Comissão de Direitos Humanos, e tendo em vista também o

## A T A S

511 equívoco que eu cometi a duas Congregações atrás, quando escolhemos o Presidente e Vice-  
512 presidente dessa Comissão sem que a Comissão estivesse composta, porque em algumas o  
513 presidente, ele não obrigatoriamente faz parte da Comissão, mas no caso da de Direitos  
514 Humanos faz, e eu me confundi, então eu acho que devemos, de certa forma, referendar os  
515 nomes que foram propostos por aquela Congregação, que por unanimidade havia eleito a Profa.  
516 Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer e a Profa. Íris Kantor como presidente e vice presidente da  
517 Comissão. Então, essa é a primeira colocação que a gente pode resolver na ordem do dia, mas  
518 eu acho que já marcamos um primeiro passo. Estamos aguardando agora a representação  
519 discente encaminhar os nomes que não foram enviados para essa Comissão e também os  
520 representantes de funcionários. É isso, Rosângela?” Rosângela: “Ainda está faltando. Só  
521 conseguimos os de alguns funcionários.” Prof. Paulo Martins: “Ah, ok. Os funcionários  
522 passaram. Por prédio, temos já representantes daqui da Administração, da Biblioteca, de Letras  
523 e da Casa de Cultura Japonesa. Fica faltando funcionários dos prédios de História e Geografia e  
524 Filosofia e Ciências sociais. Está bem adiantado. Quero lembrar também que foi feito o convite  
525 à Defensoria Pública que encaminhasse também representantes para a Comissão e eles  
526 prontamente responderam dizendo que iriam participar sim das reuniões. Essa é a primeira  
527 Comissão, então estamos resolvidos.” Prof. Antonio Carlos Colangelo: “Ontem, na reunião de  
528 Conselho Departamental, nós resolvemos as representações Docentes. Talvez não tenha  
529 chegado a informação. Então, para a Comissão, essa é sobre os técnicos?” Prof. Paulo Martins:  
530 “Para a Comissão de Direitos Humanos é a Profa. Fernanda Padovesi Fonseca e a Profa.  
531 Valéria de Marcos. E a Profa. Valéria é a Titular.” Prof. Paulo Martins: “Então os  
532 representantes dos Departamentos praticamente estão completos. Faltando dois dos  
533 funcionários e faltando a Representação Discente, que deverá em breve encaminhar, parece que  
534 era dia 01º a eleição, então deve estar para chegar aí a Representação. Sob o ponto de vista da  
535 Comissão de Políticas Acadêmicas, todos os Departamentos encaminharam, também, os seus  
536 representantes, e fica faltando ainda os representantes discentes novamente, também, para essa  
537 eleição do dia 01º de dezembro.” Rosângela: “Não teve inscrições e não teve eleição, professor.  
538 Tentarei abrir no ano que vem.” Prof. Paulo Martins: “E dos representantes dos funcionários,  
539 dos cinco funcionários para as políticas acadêmicas temos três eleitos, então restam dois, mas  
540 eu creio que, como a maioria já está indicada, essa Comissão em breve já irá marcar a sua  
541 primeira reunião.” Prof. Álvaro de Vita: “Para essa Comissão, a representação é por curso?”  
542 Prof. Paulo Martins: “Não, no caso da de Políticas Acadêmicas, era um representante por  
543 Departamento, eleito pelo Conselho Departamental, isso no âmbito dos professores. É a mais  
544 ampla de todas. E por fim, a Comissão, a CTAT (Comissão Temporária de Atividades Técnico

## A T A S

545 Administrativas), que já teve até a sua primeira reunião no dia 13, e nesse sentido eu passo,  
546 então, aos informes do Prof. Ruy Braga para que ele passe rapidamente alguma coisa a respeito  
547 dessa primeira reunião.” Prof. Ruy Braga: “Na verdade, nós fizemos a reunião dia 13, às 10h30.  
548 Foi uma reunião muito concorrida, praticamente todos os representantes eleitos estavam  
549 presentes, além da minha presença e da presença do Prof. Álvaro Silveira Faleiros. Tivemos  
550 uma experiência muito positiva, porque construímos a pauta conjuntamente com os  
551 funcionários. A discussão foi bastante produtiva e nos concentramos em dois pontos principais  
552 que foi a implantação do ponto eletrônico e o que fazer em termos de esclarecimentos e como  
553 fazer circular o máximo possível as questões mais rotineiras do ponto, também como  
554 interpretar, enfim, como a faculdade percebe o ponto eletrônico, não de uma maneira punitiva,  
555 enfim, tiramos resoluções para encaminhar para as chefias para que a implantação seja feita da  
556 maneira mais tranquila possível, e circular também os manuais entre os funcionários, o manual  
557 que fica no sistema marte, que foi produzido pela Reitoria, pela Administração Central. Então  
558 essa foi uma primeira questão, e a segunda questão é que discutimos também uma agenda e um  
559 conjunto de procedimentos, tanto no tocante ao problema da circulação dos funcionários como  
560 na criação de critérios para que isso seja feito da forma mais transparente possível e  
561 principalmente respeitando as necessidades acadêmicas da Faculdade e, enfim, estamos aí em  
562 vias de organizar uma espécie de processo de coleta de sugestões dos funcionários que queiram  
563 eventualmente circular, ou seja, não queiram ficar onde estão, e nós faremos essa coleta e  
564 tentaremos equilibrar com as “necessidades acadêmicas” da Faculdade da forma mais tranquila,  
565 transparente e equilibrada possível, para que nós consigamos equilibrar esses dois pontos, ou  
566 seja, as necessidades dos funcionários com as necessidades da Faculdade. A reunião  
567 transcorreu da melhor maneira possível, com muita participação. Eu senti que os funcionários  
568 estão, de fato, muito dispostos a colaborar com a Comissão, a se engajar, de fato,  
569 institucionalmente nessa Comissão, e outros assuntos foram discutidos, mas não são os  
570 assuntos centrais, ou seja, os assuntos centrais são basicamente esses dois: o ponto, por um  
571 lado, e a questão da circulação de funcionários, por outro. Acho que é isso.” Prof. Paulo  
572 Martins: “Muito obrigado.” Prof. Ruy Braga: “Esqueci de perguntar. João, se você quiser fazer  
573 algum acréscimo.” João Borghi: “Boa tarde. É só no sentido de compartilhar a informação com  
574 todos também, que eu informei aos professores na reunião da CTAT, em relação ao ponto  
575 eletrônico, que o CTA do Instituto de Psicologia aprovou um repúdio, um rechaço à  
576 implementação do ponto eletrônico com documento do CTA e aprovaram também de fazer um  
577 dossiê a respeito do ponto eletrônico que eles devem encaminhar até o início do ano que vem  
578 para o DRH da universidade para que isso seja, inclusive, pautado no Conselho Universitário,

## A T A S

579 porque até agora o Reitor está implementando o ponto eletrônico sem isso ser discutido nos  
580 colegiados, enfim, nenhum fórum da Universidade, então só também compartilhar essa  
581 informação, porque é importante que a nossa Faculdade se posicione em relação a isso e  
582 eventualmente faça coro com essa iniciativa do CTA do Instituto de Psicologia. De resto, enfim,  
583 estou contemplado pelo informe do Prof. Ruy Braga.” Diretora: “Eu só vou corrigir uma  
584 informação que quando eu disse que a decisão sobre a questão da reserva técnica ela era de  
585 2015, não, na verdade ela é de 25 de abril de 2014, então vai fazer 2 anos. Está aqui, a  
586 documentação está toda aqui. Então foi uma outra, e naquela oportunidade foi indicado para  
587 resolver essa questão o Prof. Brasília João Sallum Junior, uma representação da Pós-  
588 Graduação: Leonardo Belinelli de Brito, e a Mariê na representação funcional. É de 2014, não  
589 de 2015. O outro informe é da Representação do Conselho Universitário, como eu que vou  
590 fazer, eu vou deixar para fazer no fim, porque eu já falei muito. Expediente – representante da  
591 Congregação no CO - Prof. Cicero Araujo: “Boa tarde a todos. A Profa. Maria Helena  
592 conversou comigo e por conta de um compromisso inadiável, não pôde vir hoje à Congregação,  
593 mas ela pediu para que eu falasse no lugar dela. Eu primeiro quero cumprimentar a Profa.  
594 Maria Arminda pelo seu discurso de posse, eu não pude estar presente, mas eu assisti o tape da  
595 cerimônia de posse e achei o discurso de altíssimo nível, muito equilibrado, e bastante enfático  
596 também. Quero dizer também que não só gostei do discurso, mas gostei também da discussão  
597 pública ou do debate público indireto que a posse deu ocasião. Já são 15h50 e eu sei que a  
598 pauta dessa reunião está bastante carregada, então eu só queria dizer, primeiro, que a Profa.  
599 Maria Helena me falou que fez a leitura da moção que foi aprovada na última reunião da  
600 Congregação no Conselho Universitário, houve vários pontos importantes na reunião do  
601 Conselho Universitário, a Profa. Maria Arminda depois pode detalhar, mas o que mais me  
602 chamou a atenção nessa pauta dessa reunião, considerei como assunto principal, foi a  
603 aprovação da proposta orçamentária para 2017, e o que foi aprovado, só para pincelar muito  
604 rapidamente, há uma previsão de receita de R\$ 5.052.000.000,00 para o ano que vem e uma  
605 previsão de despesas de R\$ 5.663.000.000,00, o que significa que vai haver um déficit R\$  
606 610.521.000,00 que vão ter que ser cobertos pelas reservas financeiras da Universidade. A  
607 novidade na proposta orçamentaria é que a proposta prevê um gasto com salários que vai  
608 reduzir, que prevê a redução da porcentagem desse gasto em relação à receita proveniente do  
609 tesouro do Estado, porque nesse ano a previsão é de que o gasto com salário vai tomar 105% da  
610 receita do tesouro do Estado até o final do ano, até o final de 2016, e que o plano do ano que  
611 vem prevê que o gasto com salário vai tomar 96,5% da receita do tesouro do Estado. Essa  
612 diminuição é devida a dois fatores: Primeiro, há uma redução do gasto total com pessoal por

## A T A S

613 conta da execução do plano de demissão voluntária, que evidentemente implica também um  
614 gasto com indenização, mas considerando o gasto da indenização e o que vai se poupar por  
615 conta do plano, você tem uma diminuição. Agora, o segundo ponto é que essa previsão  
616 orçamentária está calcada numa previsão da situação econômica de 2017, e a Comissão de  
617 orçamentos de patrimônio simplesmente pega a previsão que a lei orçamentária, que é  
618 submetida à Assembleia Legislativa, que prevê, entre outras coisas, uma determinada taxa de  
619 câmbio, uma determinada taxa da inflação, taxa de juros e uma previsão de crescimento do PIB  
620 Paulista, e a lei da Assembleia Legislativa prevê um crescimento do PIB Paulista de 1,3%,  
621 coisa que já está em muita discussão entre os analistas econômicos, porque está havendo uma  
622 revisão constante da previsão do crescimento do ano que vem. Vocês sabem que o Banco  
623 Central fez uma previsão a um tempo atrás de um crescimento de 1,4% do PIB Nacional, eu  
624 estou falando que a lei orçamentaria foi uma previsão do PIB Estadual, mas o Banco Central  
625 fez uma revisão dessa previsão descendo de 1,4% para 0,7%. Eu não sei quanto isso impacta na  
626 previsão do crescimento do PIB Estadual. Então vejam bem, se o PIB Estadual crescer 1,3% no  
627 ano que vem, nós teremos um déficit orçamentário de R\$ 610.500.000,00, com o  
628 comprometimento de 96,5% com salário. Isso significa que, se isso acontecer, as reservas  
629 financeiras da Universidade vão descer para R\$ 141.000.000,00 no final de 2017. Caso o PIB  
630 Estadual acabe não sendo 1,3%, como está sendo previsto, pode ser que as reservas acabem ao  
631 longo do ano. Vejam bem, no plano orçamentário não há previsão de aumento salarial. Existe  
632 sim uma previsão da contratação de 150 novos Docentes. Por conta dessa questão, no conselho  
633 houve objeções a essa proposta, um professor da Engenharia, chamado João Ciro, fez uma  
634 contraproposta dura, mais dura, que é por exemplo propor a suspensão do vale-refeição, a  
635 suspensão da contratação de novos Docentes e o congelamento com gastos de custeio e  
636 investimentos. Essa proposta não foi aprovada, no fim das contas o que se aprovou foi a  
637 proposta do Conselho de Orçamento e Patrimônio, mas essa é a principal informação que eu  
638 gostaria de dar aqui e, enfim, evidentemente, como já foi anunciado, essa Representação  
639 termina o seu mandato hoje e essa é a última reunião da Congregação em que essa  
640 Representação tem o seu mandato, mas não cabe nesse ponto fazer uma avaliação do biênio, no  
641 ponto que está previsto a eleição do novo representante, essa questão pode vir como uma  
642 questão de discussão, porque evidentemente nós podemos aproveitar para discutir o que temos  
643 pela frente, mas eu só gostaria de registrar aqui o meu agradecimento ao apoio dos colegas da  
644 Congregação, da Direção da Faculdade e é claro também fazer o meu agradecimento às críticas  
645 que essa Representação também recebeu e desejar para a próxima representação, para quem  
646 quer que seja eleito aqui na reunião de hoje, um mandato de sucesso. Obrigado.” Prof. Osvaldo

## A T A S

647 Coggiola: “Nesses 96%, estão considerando os custos do período ou não?” Prof. Cicero Araujo:  
648 “O custo do PIDV é dividido. Veja bem, tem o item da redução do pagamento que vem da  
649 poupança que você tem por conta de que menos funcionários estão na Universidade. Essa é  
650 uma redução permanente, de longo prazo. E você tem que pagar indenização que é de vez, de  
651 uma só vez. Se eu não me engano, o custo total de indenização no orçamento está em torno de  
652 R\$ 200.000.000,00. Esse é o custo total.” Prof. Osvaldo Coggiola: “Está incluído nos 96%?”  
653 Prof. Cicero Araujo: “Não.” Diretora: “Prof. Cícero, eu tenho o dado aqui, depois se o senhor  
654 quiser ver, mas antes de passar a palavra à Profa. Deborah, eu não tenho o que falar do  
655 Conselho Universitário, o Prof. Cícero fez a informação e muito bem, eu queria muito que essa  
656 Congregação aprovasse um documento de agradecimento e de apoio à Profa. Maria Helena  
657 Pereira Toledo Machado e ao Prof. Cicero Araujo pelo empenho e pela dedicação na  
658 Representação dessa Congregação e dessa Faculdade no Conselho Universitário e a dignidade  
659 com a qual eles se apresentaram. Professor, muito obrigada, vocês receberão uma carta da  
660 direção, mas eu solicito que essa Congregação faça um documento do conjunto. Eu agradeço  
661 muito no nome da Faculdade, no meu próprio, eu fiquei muito pouco tempo durante a  
662 Representação de vocês, mas eu pude apreciar em outro lugar a dignidade com a qual essa  
663 Faculdade foi representada. Muito obrigada.” EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE  
664 GRADUAÇÃO - Profa. Deborah de Oliveira: “Boa tarde a todos. Boa tarde, diretores,  
665 parabéns pela posse. Eu infelizmente não consegui ir, acho que está todo mundo na mesma  
666 situação. Eu tive uma tontura que não passava, aí eu achei melhor não dirigir. Então eu não  
667 consegui vir à posse de vocês. Peço desculpas, porque eu havia planejado. Eu tenho alguns  
668 informes da Câmara Curricular e do Vestibular (CCV) e do Conselho de Graduação (CoG). Eu  
669 sou vice coordenadora da Câmara Curricular e do Vestibular, e junto com o Prof. Edmund  
670 Baracat, que é o Coordenador, estamos trabalhando no Regimento de Graduação da USP. Então  
671 nós recebemos 11 devolutivas de Unidades da USP que enviaram as sugestões. O Prof. Antonio  
672 Carlos Hernandez já fez uma leitura, voltou para nós, nós nos dividimos em grupos em duas  
673 reuniões para fechar o documento. Então no documento final há 3 Câmaras: Câmara de Cursos,  
674 que vai se chamar com a sigla CAC, Câmara de Avaliação e Aperfeiçoamento Pedagógico –  
675 CAAP e Câmara de Ingresso aos Cursos e Normas - CICN, que é essa CCV hoje, que vai  
676 mudar de nome. Então o documento está agora, de novo, na mão do Prof. Hernandez e nessas  
677 duas reuniões que eu estive lá, extras, para discutir justamente o regimento, nós lutamos muito  
678 para manter a CIL, acho que todos se lembram da CIL, da Comissão InterUnidades das  
679 Licenciaturas, porque não foi levado em conta nesse documento as sugestões de 5 Unidades das  
680 11 que pediram para manter a CIL. Então eu, o Prof. Marcos Neira e o Prof. Luis Eduardo

## A T A S

681 Aranha Camargo da ESALQ ficamos em um grupo que tratava dessa parte do documento.  
682 Então nós insistimos nisso com o Prof. Baracat e a Profa. Márcia Bizzi, que era a coordenadora  
683 da CCB, e foi encaminhado esse pedido ao Prof. Hernandes para que ele mantivesse a CIL nem  
684 que fosse com outro nome. O que foi nos questionado é se essa Comissão teria algum custo, a  
685 Profa. Márcia perguntou, e nós dissemos que não, porque, na verdade, era uma reunião que não  
686 deliberava nada, era mais para a troca de experiências das licenciaturas e que, inclusive, os  
687 professores do interior estavam participando por vídeo conferência, nós nos reunimos na  
688 Faculdade de Educação as últimas vezes. Então parece que vai ser mantido, inclusive membros  
689 das Licenciaturas, um da humanidades, um da exatas e um da biológicas vão compor o CoG e,  
690 portanto, vão ter direito a voto. Então esse era o informe principal que eu tinha para dar para  
691 vocês. Esse documento ainda vai ser alterado, não sei quando ele vai passar pelo CoG de novo,  
692 nem sei se vai ser aprovado e nem sei se vai chegar ao CO, mas está tramitando. Outros  
693 informes importantes que eu tenho aqui sobre o último CoG é que o Prof. Hernandes pediu que  
694 todos os professores que tenham bolsistas PUB, que fizessem a avaliação no final. Então foi  
695 questionado que a gente pudesse receber um aviso.” Profa. Esmeralda Vailati Negrão: “O que  
696 que é PUB?” Profa. Deborah de Oliveira: “O Programa Unificado de Bolsas, que é o antigo  
697 Ensinar com Pesquisa, Cultura e Extensão. Existe esse programa unificado. Então todos os  
698 professores devem fazer a avaliação dos alunos no final. Casa de ferreiro, espeto de pau, nem  
699 eu lembrei disso. Recebi um e-mail com o meu nome lá que eu não tinha feito e daí eu fui  
700 tentar fazer, não achava aonde fazia. Então eu mandei uma solicitação dizendo: ‘Olha, nós não  
701 encontramos onde que a gente tem que fazer essa avaliação.’ E outros professores também, de  
702 outras Unidades. Então o que nós pedimos lá é que, como a FAPESP manda pra nós: ‘Faltam  
703 tantos dias para avaliar’, que eles nos mande um aviso. E eu sugeri para o rapaz que lida com  
704 isso, inclusive, para colocar os passos para nós: ‘Clica em tal, faz isso, faz aquilo’, porque a  
705 gente não achava e ele tinha que explicar, cada pessoa que mandava, ele explicava. Então eu  
706 sugeri e ele acatou, vamos ver se vem. Outro informe é que saiu a segunda revista de  
707 Graduação da USP, já está lá no site. O 3º Congresso de Graduação da USP vai ser aqui no  
708 campus da Capital, de 04 a 06 de julho. Parece que vai ser um dia a mais do que foi o ano  
709 passado. Não vai ter mais o RECAD (Rede Computacional Administrativa da USP),” que é um  
710 sistema de dados que não vai existir mais e vai ser tudo via júpiter.” Rosângela: “Tudo online,  
711 porque antes era só no equipamento.” Profa. Deborah de Oliveira: “O CO aprovou a  
712 contratação de 150 professores, mas isso ainda não foi liberado, e não se sabe quando e como.  
713 Parece que vai ser liberado aos poucos o ano que vem. A USP tem um escritório de  
714 desenvolvimento de carreiras, que eu já avisei aqui algumas vezes, e implantou mais um que é

## A T A S

715 o de vida estudantil, então vai lidar com evasão, atividades de orientação da vida escolar, de  
716 ajuda psicológica, orientação sobre dificuldade de estudar, então esse escritório ainda não tem  
717 um local físico. E foi criado uma disciplina, PRG 001, vai ter a 1 e a 2, para atividades  
718 esportivas. Então, todas as Unidades vão ter essa disciplina optativa. Acho que é isso que era  
719 mais importante. Se alguém tiver mais alguma dúvida, senão desejo um bom final de ano a  
720 todos.” Prof. Álvaro de Vita: “Na verdade, não é uma questão pequena e talvez nem seja o  
721 momento apropriado de levantá-la, o Prof. Mário Lins já mencionou que nós vamos ter que  
722 discutir a nova CTA no início do ano que vem, e temos um estatuto Docente também que tem  
723 essa cláusula que diz que a carga didática do professor passa a ser de oito horas por semestre.  
724 No caso do meu Departamento, por exemplo, quando um professor dá, se for contar as horas  
725 em sala de aula, quando ele dá uma disciplina num semestre na Pós-Graduação, na Graduação,  
726 e no outro na Graduação, isso dá uma média de 6 por semestre. Por exemplo, se for uma  
727 disciplina na Graduação, uma na Pós-Graduação, por exemplo. Então, como que nós vamos  
728 proceder em relação a isso, como vamos interpretar esse estatuto do Docente, como é que isso  
729 vai ter que ser cumprido.” Diretora: “Há algumas possibilidades, professor, que nós vamos ter  
730 que discutir, e uma delas é que quando o professor der Pós-Graduação, que seriam 4 créditos  
731 para a Pós, que a Faculdade pudesse tornar os seminários como disciplinas, os horários de  
732 seminários. Isso vai ter que ser discutido, isso não está claro, eu não sei se a Profa. Deborah  
733 tem isso.” Profa. Deborah de Oliveira: “Não, não está claro ainda. Não, porque o regimento  
734 também não foi aprovado ainda, então isso daí está em construção.” Profa. Elisabetta Santoro:  
735 “Então, eu queria só dizer que essa questão das 8 horas foi longamente discutida e, na verdade,  
736 ela não mudou em relação ao que estava nos nossos regulamentos e estatutos anteriores. E está  
737 escrito ali que também fazem parte dessa contagem as horas de orientação, plantão, então, na  
738 verdade, nada muda em relação ao que já está valendo. Então foi discutido se isso seria retirado  
739 ou mudado e no fundo se decidiu deixar tudo como está, porque é como está agora. Então, é só  
740 para não pensarmos, não sermos ainda “mais realistas do que o rei”, porque fica tudo como  
741 está. Nós atualmente contamos horas de plantão, de orientação, TGI para os Departamentos que  
742 tem, então isso vai ficar como é.” Diretora: “Obrigada. Só uma informação rápida: o gasto com  
743 PIDV vai ser de R\$ 206.016.000,00. EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-  
744 GRADUAÇÃO - Prof. Dr. Edelcio Gonçalves de Souza: “Boa tarde a todos. Eu também  
745 gostaria de parabenizar a diretora e o vice-diretor pela posse. Também não pude participar,  
746 estava em reunião da Comissão de Pós-Graduação aqui da Faculdade. De qualquer forma,  
747 parabéns. Eu vou rapidamente informar sobre a reunião do Conselho de Pós-Graduação.  
748 Aconteceram duas reuniões esse mês. O tema principal dessas reuniões é uma nova

## A T A S

749 reformulação do regimento da Pós-Graduação na USP. O Prof. Carlos Gilberto Carlotti Jr., o  
750 Pró-reitor de Pós-Graduação, ele quer reformular o regimento em pontos que ele considera que  
751 não são estruturais, e essa reformulação vai na direção de um desengessamento das regras,  
752 deixar o regulamento um pouco mais amplo e tornar as regras mais como tarefa dos  
753 regulamentos de cada programa. Isso eu acho muito bom. As reuniões têm sido interessantes,  
754 foram duas reuniões e ambas ainda não tiveram caráter deliberativo. O Pró-reitor pensa em  
755 aprovar esse novo regimento na primeira ou segunda reunião do Conselho ano que vem. De  
756 qualquer forma, eu tenho participado dessas reuniões e pelo menos nos pontos que dizem  
757 respeito à nossa Faculdade, as coisas estão caminhando em uma boa direção. Eu já tinha feito  
758 alguns informes na reunião do Conselho. Essa é uma notícia então. Outra é sobre o resultado  
759 das bolsas sanduíche. Foram solicitadas pela Faculdade, eu não tenho os números ainda, uma  
760 boa quantidade de bolsas sanduíche e o resultado é que foram duas levadas, a primeira leva foi  
761 totalmente concedida e aí houve um aditamento, um pedido suplementar de um outro bloco, e  
762 esse pedido não foi totalmente atendido, parece que 60% atendido e faltou 40%, e aí a gente  
763 recebeu a notícia do Pró-reitor de que os pedidos que não foram atendidos ele vai tentar  
764 conseguir que sejam atendidos com verba da Reitoria no começo do ano que vem. Ele disse  
765 isso de maneira otimista, então no próximo ano a gente já vai contar com um grande grupo de  
766 pós-graduandos fazendo bolsa sanduíche. É isso.” EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE  
767 PESQUISA - Profa. Dra. Ana Paula Magalhães Tacconi: “Novamente, boa tarde. Por já ter  
768 falado bastante, eu vou tentar ser bem breve aqui com vocês. Eu quero só repetir alguns  
769 informes que eu dei no último CTA por considerá-los extremamente importantes. Nós estamos  
770 tomando as últimas medidas para a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres  
771 Humanos na Faculdade de Filosofia e estamos arrumando a documentação a ser enviada à  
772 CONEP, que é a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Nós temos uma lista de membros  
773 externos que são necessários, a maioria, inclusive, do comitê, e devem ser enviados ofícios da  
774 Direção às Unidades para a designação dos membros externos, além, claro, da confirmação da  
775 disponibilidade junto aos membros internos. E também solicitamos junto à representação  
776 discente, então eu gostaria de precisar isso aqui, um aluno em nível de Doutorado para integrar  
777 o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos como exigência da CONEP. O segundo  
778 informe é sobre a discussão para a uniformização das normas do Pós-Doutorado na Faculdade.  
779 A resolução final da PRP, da Pró-reitoria de Pesquisa, sobre o Pós-Doutorado ainda não foi  
780 aprovada, ela está em tramitação na CG e deve demorar ainda a ser implementada, porque  
781 quando vai para a CG eles avaliam uma série de questões jurídicas e normalmente isso volta e  
782 depois precisa retornar à CG e demora um pouco para ser implementada. De qualquer forma,

## A T A S

783 nós estamos conduzindo um debate no sentido de estreitar os vínculos dos pesquisadores com  
784 os Departamentos e a Unidade, tomando todos os cuidados no sentido de não incorrer em  
785 equívocos na compreensão sobre qual deve ser a atuação de um Pós-doutorando. Alguns  
786 Departamentos que possuem uma regulamentação escrita nesse sentido, enviaram as suas  
787 minutas para contribuir com a formulação do documento. Eu só ressalto que o documento final  
788 que nós pretendemos tirar das discussões não poderá e não estará em conflito com a norma  
789 geral e nem com a desejada autonomia dos Departamentos, sempre tradicionalmente respeitada  
790 pela Comissão de Pesquisa. Então, esses são os informes do que nós temos feito ultimamente.  
791 Um outro informe é a respeito do edital PIBIC/PIBITI para 2017. A Comissão de Pesquisa fará  
792 chegar entre hoje e amanhã a todos via Departamentos os arquivos do edital PIBIC/PIBITI  
793 2017 para que todos deem sugestões até o dia 10 de fevereiro, a partir daí essas sugestões serão  
794 incorporadas e o edital lançado, provavelmente a partir do fim de fevereiro ou início de março.  
795 Para o próximo ano, na agenda da Comissão de Pesquisa, constam a formulação de uma  
796 cartilha com detalhes a respeito da iniciação científica, tais como: procedimentos, bolsas, como  
797 elaborar um projeto, e assim por diante; e também uma apresentação, um evento sobre  
798 Iniciação Científica que nós vamos fazer em parceria com a nossa representação discente lá na  
799 Comissão de Pesquisa. As sugestões são todas bem-vindas. Uma outra proposta ainda para o  
800 primeiro semestre será um seminário envolvendo alunos de Iniciação Científica e Pós-  
801 Graduação, e um seminário sobre Ética e Pesquisa com Seres Humanos juntamente com o  
802 Instituto de Psicologia, cujo Comitê de Ética somos membros Prof. João Paulo Candia e eu. O  
803 outro informe, eu já estou encerrando, todos receberão via comunicação social os informes  
804 sobre pesquisa, cujos os editais preveem submissão para o início de 2017. É isso, muito  
805 obrigada.” EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO  
806 UNIVERSITÁRIA - Prof. Dr. Mário Ramos: “Boa tarde a todos. Eu queria também  
807 parabenizar a Diretoria, a Diretora, o Vice-diretor pela posse, também não pude estar presente,  
808 mas eu peço desculpas, infelizmente não foi possível. Eu tenho poucos informes aqui, um deles  
809 diz respeito a um processo que está andando já a um ano, já apresentei aqui na Congregação  
810 algumas vezes, que é o Programa de Iniciação à Docência, o qual a elaboração partiu aqui da  
811 nossa Unidade, e propõe uma nova modalidade de bolsa para cursos de extensão, com caráter  
812 de iniciação à docência, de treinamento em docência, para os bolsistas que estão envolvidos  
813 nisso. Esse processo anda a um ano, eu faço um resumo muito rápido, porque já faz tanto  
814 tempo que nós apresentamos isso aqui, nós tivemos a sugestão da Procuradoria Geral de como  
815 resolver o problema jurídico que envolveu o encerramento de vários cursos de Extensão.  
816 Elaboramos, então, sobre proposta deles, uma minuta de um programa de inserção à docência,

## A T A S

817 que ofereceria bolsas, no caso, para Graduandos e Pós-graduandos que participassem, atuassem  
818 em aulas de curso de extensão. Elaboramos essa minuta, ela passou por várias instâncias no  
819 último ano, internamente, e voltou da PG a coisa de uma semana e meia, duas semanas, com  
820 algumas sugestões deles de modificação, passou pela Câmara de Cursos com algumas outras  
821 sugestões de modificação, a Câmara da qual eu faço parte na Pró-reitoria de Cultura e  
822 Extensão, e, enfim, nós fizemos as alterações e o processo foi agora encaminhado daqui, da  
823 Diretoria, diretamente para os conselhos de Graduação, Pós-Graduação e Cultura e Extensão, já  
824 que Graduação e Pós-Graduação estão envolvidos pelo público-alvo que pode ser contemplado  
825 com essas bolsas. Então estamos acompanhando o processo, agora me parece que é a fase final  
826 e talvez logo seja aprovado. O segundo informe que eu teria a dar, na verdade não é apenas um  
827 informe, mas é um agradecimento também, por sugestão e solicitação da Profa. Maria  
828 Arminda, nós tivemos uma conversa eu e o Prof. Wagner que está aqui, da Geografia, pensando  
829 em desenvolver já, com a intenção de desenvolver para esse próximo ano uma série de debates  
830 que tratem de temas importantes atualmente no país e a nossa Faculdade pode participar  
831 ativamente disso junto ao público, e isso vai ser feito via Cultura e Extensão, nós tivemos uma  
832 conversa, eu agradeço muitíssimo ao Prof. Wagner pelas sugestões, pela disponibilidade, por se  
833 oferecer para ajudar, já conversei com a Comissão na reunião de ontem também sobre isso,  
834 estamos nos organizando para começar rapidamente, queria solicitar depois uma reunião  
835 também com a Diretoria para começarmos esses eventos o mais rápido possível, já no início do  
836 ano talvez, se for possível. E um último informe, na verdade, é do Conselho de Cultura e  
837 Extensão, em que foram decididos algumas resoluções sobre fluxo de processos, de cursos, por  
838 exemplo, que podem acelerar um pouco mais alguns cursos, já que muitas responsabilidades  
839 vão passar para as Comissões, o que envolve, por outro lado, um maior empenho das  
840 Comissões e mais trabalho para nós, mas o fluxo agora vai ficar, parece que a partir de janeiro  
841 ou fevereiro, a maior parte das resoluções sobre cursos de extensão ficam a cargo da Comissão  
842 e depois são encaminhadas posteriormente à Câmara de cursos da Pró-reitoria. Era isso, muito  
843 obrigado.” INFORME DA CCINT - Profa. Elisabetta Santoro: “Eu queria só informar que a  
844 CCINT está tentando fazer um trabalho para aumentar a visibilidade das atividades de  
845 internacionalização da Faculdade, porque os dados que atualmente nós temos são apenas os  
846 dados relativos aos intercâmbios de Graduação e aos convênios assinados. Então eu queria  
847 aproveitar esse momento, esse informe já foi dado aos membros da Comissão, então os  
848 membros da CCINT já receberam o informe e deveriam ter divulgado isso aos seus  
849 Departamentos, mas como o meu próprio Departamento não mandou aos meus colegas o  
850 informe que eu enviei, eu achei que seria interessante a gente tentar repetir isso aqui agora,

## A T A S

851 porque, por exemplo, nós fizemos gráficos e vimos que o número de estudantes que nós  
852 recebemos é maior do que o número que nós enviamos, e são coisas que nós acabamos nem  
853 sabendo e nós mesmos não temos muita consciência disso. Então, as iniciativas que nós  
854 pensamos que poderiam ser feitas e que deveriam contar com a participação de todos nós,  
855 porque é a única maneira de nós conseguirmos fazer isso, é tentar coletar os dados, tentar  
856 contar com a colaboração de todos para que nós tenhamos também os dados sobre a presença  
857 dos professores estrangeiros na Faculdade. Isso a gente já vem dizendo a um bom tempo, já foi  
858 divulgado várias vezes esse formulário que a gente precisa para preencher no sistema Mundus,  
859 as informações sobre os professores visitantes ou professores que venham até por um curto  
860 período, mas seria importante, então, que isso fosse cada vez mais divulgado, porque com  
861 certeza nós recebemos muito mais do que os 33 professores que foram cadastrados ao longo de  
862 2016. A outra coisa é a presença dos alunos de Pós-Graduação. Quando alunos de Pós-  
863 Graduação ficam aqui durante um tempo, a gente acaba não tendo essa informação que seria  
864 importante ter. Disciplinas de Graduação e Pós-Graduação ministradas em língua estrangeira,  
865 seria um outro dado que seria importante a CCINT ter para poder completar o nosso quadro de  
866 informações. E por último outras atividades de internacionalização, participação em grupos de  
867 pesquisas internacionais, redes internacionais, que são outras informações que a gente acaba  
868 não tendo. A nossa iniciativa, que é decisão que foi tomada na Comissão, é que vamos começar  
869 olhando os dados dos programas de Pós-Graduação que preenchem isso para o relatório  
870 CAPES. Então, na plataforma Sucupira tem uma página que chama “Internacionalização”,  
871 outra que chama “Intercâmbios internacionais”, nós vamos começar por ali, mas eu queria dizer  
872 assim, repetindo, e reforçar que seria importante, então, que todos colaborassem, porque a ideia  
873 é tentar chegar o mais rápido possível a um quadro um pouco mais completo de quais são as  
874 nossas informações e isso vai nos dar mais força como Faculdade, inclusive para ter mais  
875 suporte da Universidade, da Reitoria. Era isso.” Prof. Paulo Martins: “A coleta desses dados,  
876 ela pode ser retroativa ou não?” Profa. Elisabetta Santoro: “Sim.” Prof. Paulo Martins: “Qual é  
877 o período retroativo?” Profa. Elisabetta Santoro: “Eu acho que para 2016 a gente consegue  
878 fazer ainda. Basta mandar para a Vivian e ela Vivian preenche isso sem nenhum problema. Ela  
879 só precisa de alguns dados, nós circulamos isso várias vezes, de quais são os dados, ou ela  
880 própria pode entrar em contato, às vezes, com o professor e conseguir, porque são coisas  
881 básicas, é dados de data de nascimento, número de passaporte, o de sempre. E eu queria  
882 aproveitar que eu estou aqui para dizer em nomes dos presidentes das Comissões Estatutárias,  
883 que após a reunião que nós tivemos com a Direção, durante a qual nos foi solicitado que nós  
884 pensássemos propostas, nós nos reunimos novamente e elaboramos um conjunto de propostas

## A T A S

885 que serão apresentadas na semana que vem, após, agora, a aprovação de todos, com propostas  
886 para o ano que vem de iniciativas variadas.” Prof. Osvaldo Coggiola: “Muito breve, para  
887 completar a informação sobre a CCINT, é o seguinte: houve uma reunião, eu queria informar  
888 isso, da qual participaram a CCINT, o Departamento de História e uma representação do  
889 Departamento de Línguas Orientais (DLO) com uma delegação da Universidade de Ancara,  
890 que é a capital da Turquia, e o objetivo dessa reunião foi que essa delegação propunha uma  
891 atividade conjunta entre a USP, a Faculdade de Filosofia, e a Universidade de Ancara relativa  
892 ao centenário do fim do Império Otomano, a proclamação da República Turca, um assunto,  
893 enfim, histórico, de grande importância. Finalmente coincidimos em organizar uma atividade  
894 desse tipo no mês de maio aqui no âmbito da Faculdade de Filosofia. Se estou me referindo  
895 aqui em público, a questão é porque não quero ter o trabalho de ter que contatar os onze  
896 Departamentos para anunciar a todos que, por favor, todos os Departamentos que contem com  
897 Docentes e Pós-graduando que possam dizer alguma coisa sobre o Império Otomano, enfim,  
898 tudo isso, toda a problemática movida com o mundo árabe, Império Otomano e tudo o mais,  
899 que por favor nos façam saber, porque nós vamos tentar organizar alguma coisa para o mês de  
900 maio com a universidade de Ancara que prevê, por outro lado, que uma segunda parte, que uma  
901 segunda sessão sobre o assunto se passe em Ancara com a presença de pesquisadores  
902 brasileiros. Então, portanto, já está anunciado. Eu recebi a notícia com um pouco de, porque é  
903 muita coisa, temos os 100 anos da Revolução Russa também, estamos organizando na História  
904 um evento que comporta 75 mesas redondas, então nós vamos ter que fazer isso e mais a  
905 questão do Império Otomano. É isso. Então, por favor, todos que tenham alguma coisa que  
906 possa contribuir, nos façam saber.” EXPEDIENTE DOS FUNCIONÁRIOS – João Borghi:  
907 “Boa tarde. Em primeiro lugar, sobre todas as demandas dos funcionários que a gente vem  
908 trazendo na Congregação ao longo das últimas sessões, a gente fez uma audiência com a  
909 Diretora, depois também tratou dessas questões na reunião da CTAT e a gente espera que tudo  
910 seja encaminhado e superado a partir desses processos de negociação e da CTAT. Enfim, mas o  
911 que a gente quer tratar aqui hoje, na verdade, é, como a gente tomou conhecimento, já foi dado  
912 o informe aqui, como todos sabem em abril a Reitoria notificou por meio de um ofício o nosso  
913 sindicato, o sindicato de trabalhadores da USP, para que se retirasse da sua sede histórica, a  
914 mais de 30 anos ocupa aquele espaço, e, inclusive, a Congregação já se manifestou a esse  
915 respeito na época, repudiando a intenção de tirar o nosso sindicato da sua sede, mas  
916 recentemente, nas últimas semanas, a Reitoria conseguiu uma liminar da justiça com ordem de  
917 reintegração de posse do nosso sindicato, inclusive autorizando o uso de força policial para a  
918 retirada do nosso sindicato. Desde então o sindicato está se organizando, nós fizemos uma

## A T A S

919 assembleia na terça-feira em que foi aprovado a resistência política e física, se for necessário,  
920 do nosso sindicato, então a nossa categoria se recusa a entregar o sindicato mesmo sob ameaça  
921 de força policial, e de lá pra cá foi organizado pelo Prof. Souto Maior um manifesto  
922 encabeçado também pelo Prof. Fábio Konder Comparato contra essa ordem de despejo do  
923 SINTUSP, inclusive fica o convite aqui a todos os professores que se somem a essa iniciativa e  
924 assinem também esse manifesto. Muitos dessa Congregação já assinaram, mas de qualquer  
925 forma eu estendo o convite a todos os presentes, inclusive à Direção da Faculdade, para ir  
926 contra essa ordem de despejo, mais essa arbitrariedade da Reitoria contra a organização sindical  
927 dos trabalhadores da USP. Hoje teve um ato político com figuras públicas, parlamentares, foi o  
928 vereador Eduardo Suplicy, o deputado Carlos Giannazi, enfim, vários professores, os  
929 professores da ADUSP estavam lá presentes também. Foi um ato cheio, foi também uma  
930 demonstração de força bastante importante em defesa ao nosso sindicato hoje em frente à  
931 Reitoria. Por isso a gente se atrasou também para essa Congregação, mas, diante disso,  
932 tomamos conhecimento também que a diretora já se manifestou a esse respeito e a proposta que  
933 a gente traz para a Congregação, endossando a manifestação da Diretora, é que essa  
934 Congregação se manifeste, repudie essa tentativa absurda e autoritária de retirar o nosso  
935 sindicato da sua sede histórica, nos mesmos termos do que já foi aprovado em abril, inclusive a  
936 gente redigiu uma moção com o Prof. Adrian, a própria Profa. Maria Arminda também  
937 participou dessa redação, uma moção cujo o conteúdo seja o repúdio e o rechaço a essa medida  
938 arbitrária da Reitoria e se atenha a isso também, para nós é bem importante que o conteúdo seja  
939 focado nessa questão e não verse sobre responder ações que possam ser feitas a respeito disso.”  
940 Diretora: “Eu proponho uma Comissão para fazer esse documento de estranheza da  
941 Congregação. Eu acho que o presidente, o vice-presidente da CTAT, Prof. Ruy e um  
942 representante funcional, enfim, ou dois professores, podia ser dois professores?. Prof. Ruy  
943 Braga: “Se puderem providenciar a moção anterior para mim, eu agradeço.” Diretora: “A  
944 Rosângela irá localizar.” Prof. Osvaldo Coggiola: A proposta que eu ia fazer é o seguinte: de  
945 um lado, fazer a proposta de uma moção da Congregação, que já está satisfeita com a proposta  
946 que foi feita, a composição está perfeita e tudo. Gostaria que se levasse em conta não apenas a  
947 moção anterior, mas a fundamentação do despejo que está sendo pretendido sobre a  
948 argumentação jurídica de que o sindicato ocupa um prédio público, sendo que não presta  
949 nenhuma contrapartida à Universidade pela ocupação do prédio público. Isso merece algum  
950 tipo de menção, embora não sejamos advogados, é uma fundamentação no mínimo muito  
951 estranha, eu diria simplesmente escandalosa, de que não presta nenhum tipo de contrapartida,  
952 quer dizer, não sei se ofende o princípio jurídico, mas ofende a inteligência. Isso por um lado.

## A T A S

953 Por outro lado, quero informar o seguinte: além de um abaixo-assinado, e eu quero fazer aqui  
954 uma proposta em nível de caráter informal que é a seguinte: além do abaixo-assinado, está  
955 sendo tentado a formação de uma Comissão de Mediação para que não se chegue ao extremo,  
956 ou seja, ao enfrentamento entre a polícia e os funcionários. Uma Comissão de Mediação que  
957 partiu de toda essa movimentação pelo manifesto que foi encabeçado pelo Prof. Souto Maior,  
958 etc. etc. Para essa Comissão de mediação, eu propus concretamente que ela fosse encabeçada  
959 pelo Prof. Flávio Konder Comparato, que é o professor emérito da USP, e que fosse  
960 encabeçada por juristas, e que tivesse a presença de pessoas que possam aderir  
961 individualmente, mas evidentemente que uma Comissão de mediação não pode ser de massas,  
962 não pode haver uma Comissão de Mediação de 90 pessoas, tem que ter algumas pessoas certas,  
963 digamos assim, que assumam. E quanto mais visibilidade e peso tenham essas pessoas, melhor,  
964 porque o objetivo seria que elas se reunissem com a Reitoria já no início da semana que vem.  
965 Então eu estou ousando, logicamente que essa Comissão de Mediação é uma questão que  
966 ultrapassa o âmbito de uma Congregação, porque se adere individualmente, mas eu gostaria  
967 que a gente, além da manifestação através de uma nota da Congregação, tivesse uma  
968 participação que não fosse apenas uma adesão individual, de algumas pessoas que  
969 eventualmente possam vir a ser chamadas ou queiram aderir, que queiram participar, que fosse  
970 uma adesão um pouco mais clara da Faculdade de Filosofia a esse tipo de iniciativa. Então eu  
971 estou propondo que a Faculdade de Filosofia tenha um representante nessa Comissão de  
972 Mediação, e estou pedindo para que seja clara que há representação da Faculdade de Filosofia,  
973 embora de modo informal, e eu proponho inclusive que seja o nosso Vice-diretor que participe,  
974 primeiro porque ele é o nosso vice-diretor e, em segundo lugar, porque, como nós temos um  
975 passado, eu já participei com ele da Direção do Sindicato Nacional de Professores  
976 Universitários, então ele tem, portanto, uma experiência sindical, então saberia do que está  
977 falando. Então eu estou propondo, não estou propondo que isto seja votado, mas é um apelo  
978 para que o nosso vice-diretor participe da Comissão de Mediação, não representando  
979 organicamente a Faculdade de Filosofia, mas deixando claro com a sua presença física qual é a  
980 posição da Faculdade de Filosofia nesse conflito. Obrigado.” Prof. Paulo Martins: “De  
981 antemão, Prof. Coggiola, se não houver óbice da maioria, eu aceito.” EXPEDIENTE DOS  
982 DISCENTES: Suplente da Representação Discente do curso de Letras – Gabriel Cicchini  
983 Rodrigues Campso: “Boa tarde, professores, funcionários que estavam no ato do SINTUSP,  
984 minha colega aqui de representação discente, eu sou o Gabriel, estou aqui como suplente da  
985 Letras, porque o Daniel não conseguiu vir, enfim, eu quero falar um pouco, porque existem  
986 alguns temas que dizem respeito ao nosso curso que eu acho interessante a gente colocar aqui

## A T A S

987 como pauta dos estudantes da Letras. Nesse ano a gente viu todo um avanço do que a gente diz  
988 que é o desmonte da Universidade, e não só da Universidade mas dos serviços públicos em  
989 geral, com os ataques que o Temer deu como continuidade do governo da Dilma, é a PEC 55  
990 agora, aqui na USP a gente viu agora o novo PIDV, mais terceirizações dos bandejões, falta de  
991 funcionários, professores, inclusive eu estava lá no ato do SINTUSP falando agora sobre a  
992 questão da precarização, ao lado dos trabalhadores, porque nós estudantes consideramos que é  
993 importante a juventude estar ao lado dos trabalhadores nessa luta, que, na verdade é muito  
994 importante, porque é contra essa reintegração de posse autoritária por parte do Reitor, e eu  
995 reivindico tudo o que o representante dos funcionários veio dizer aqui, inclusive eu acho que a  
996 gente pode avançar nessa questão de uma nota de repúdio com relação a isso, porque,  
997 infelizmente, é muito autoritário isso que o Reitor Zago vem fazendo. Agora com relação à  
998 questão discente, nós estudantes temos uma avaliação que nesse ano houve uma intransigência  
999 muito grande no que se refere ao diálogo com a burocracia, e essa intransigência ela é um fato.  
1000 A gente assistiu, por exemplo, durante a greve, essa intransigência, por exemplo, na questão  
1001 das bombas que foram jogadas nos estudantes do CRUSP, a questão do corte do ponto dos  
1002 funcionários aqui na FFLCH, que é pura negligência com a comunidade dos estudantes e dos  
1003 trabalhadores na nossa opinião. E continuando com essa intransigência, além dessa intensa  
1004 precarização que está sendo intensificada com esse novo plano de demissão voluntária, agora  
1005 na Letras surgiu uma nova questão, que na nossa opinião é mais um ataque a nós estudantes,  
1006 que diz respeito a questão das matrículas dentro do Departamento de Letras Clássicas e  
1007 Vernáculas, o DLCV, porque, por exemplo, com relação ao requerimento, esse ano os  
1008 estudantes já tiveram um entrave com relação a solicitar requerimento para assistir as matérias,  
1009 e agora o DLCV está negando a nós, estudantes, o direito de nós criarmos os nossos caminhos  
1010 dentro da nossa Faculdade, porque a política agora dos estudantes não poderem mais escolher  
1011 as matérias que eles vão cursar com os professores que eles querem cursar especificamente, na  
1012 nossa opinião, diz respeito ao fim da nossa autonomia, porque a Letras já é um curso que tem  
1013 uma evasão gigante, entram muitos estudantes por ano mas ao mesmo tempo saem muitos  
1014 estudantes também, por questões objetivas, e com essa nova medida a gente não vai mais poder  
1015 escolher, basicamente, a linha de pesquisa que a gente quer estudar, porque a gente não vai  
1016 poder escolher o nosso professor, e a letras é um curso muito plural. O DLCV diz respeito, se  
1017 eu não me engano, a mais de 50% do curso da Graduação de Letras. Nesse sentido, a gente  
1018 acha que o diálogo dos professores com os estudantes é muito urgente, porque isso diz respeito  
1019 a uma questão de liberdade cátedra, liberdade acadêmica, porque a gente precisa de uma maior  
1020 oferta de turmas, assim todos os estudantes cursam seguindo as áreas e as linhas de pesquisa

## A T A S

1021 pelas quais eles se interessam, e a gente acha que é urgente que a gente consiga uma reunião  
1022 com o DLCV, porque não vai ser assim, tomando essa medida sem o diálogo com os  
1023 estudantes, que a gente vai resolver esse problema. Um problema que foi apresentado, se eu  
1024 não me engano, com relação, por exemplo, como uma resposta à questão de alguns professores  
1025 terem muitas solicitações de alunos nos cursos em que eles ministram e outros terem menos. Na  
1026 nossa opinião, a medida que foi tomada não resolve, porque isso, inclusive, pode aumentar a  
1027 evasão dos estudantes, e isso diminui a possibilidade dos estudantes de conseguirem concluir o  
1028 curso, porque acaba com a heterogeneidade dos estudantes e a diversidade que existe de  
1029 professores, de matérias, de linhas de pesquisa, e também vai na contramão dos debates que os  
1030 estudantes vem fazendo com relação aos seus desejos para o curso de Letras, porque nós somos  
1031 seres ativos e pensantes e queremos um curso que seja menos eurocêntrico, queremos um curso  
1032 que tenha um currículo mais enegrecido, com mais foco também no debate da pauta indígena,  
1033 queremos uma diversificação das matérias, só que a gente sabe que para isso, infelizmente, a  
1034 gente vai ter que ir na contramão das políticas da Reitoria. A gente precisa de professor, a gente  
1035 precisa de mais infraestrutura, a gente precisa de mais bolsas de pesquisa. Então é muito  
1036 necessário, por exemplo, para essa questão do oferecimento de matérias, que a gente tenha uma  
1037 contratação dos professores, mas o que é mais urgente para gente é que consigamos garantir um  
1038 diálogo com o DLCV, coisa que não acontece já faz um tempo. Por exemplo, durante a greve  
1039 estudantil, o DLCV foi o único Departamento que se recusou a dizer para nós, estudantes,  
1040 quantos professores estavam faltando no Departamento. Então vem desde antes essa questão da  
1041 falta de diálogo, coisa que os professores reivindicam muito dos alunos quando criticam os  
1042 nossos métodos, mas a gente acha que isso também vem da parte da própria burocracia da  
1043 Universidade. Então é isso, a gente quer discutir, a gente quer uma reunião com o  
1044 Departamento, coisa que a gente não conseguiu fazer. Os estudantes estão bem desgastados e  
1045 bravos. O DLCV é muito importante para a gente, porque afinal de contas ele diz respeito a  
1046 todo o curso de Português, que é muita coisa na nossa Graduação, e a gente quer discutir junto  
1047 com os professores, e os estudantes, querendo ou não, não vão ficar calados diante dessa  
1048 situação. É esse informe que eu queria dar em relação à Letras.” Diretora: “Eu tenho uma  
1049 informação sobre isso. Essa questão foi ao CTA, e eu sei que os estudantes, em relação a essa  
1050 disciplina, pediram para que a Direção se manifestasse, eu me manifestei e vou me manifestar  
1051 aqui publicamente. A questão é a seguinte: eu respeito a decisão pedagógica dos  
1052 Departamentos, é interno ao Departamento. O senhor mesmo falou em liberdade de cátedra e  
1053 linhas de pesquisa. Linhas de pesquisa, naturalmente, são muito importantes assim que os  
1054 estudantes se formam, quer dizer, para não fazer uma direção precoce na formação. Liberdade

## A T A S

1055 de cátedra é exatamente o que nós estamos aqui pensando que é a decisão pedagógica. A  
1056 liberdade de cátedra se refere diretamente ao universo da construção do curso pelos  
1057 professores. No entanto, a informação que eu tenho é a seguinte: o volume de estudantes de  
1058 letras é absolutamente enorme. Se os estudantes escolhem o professor que eles querem, o que  
1059 está acontecendo é que o professor não dá conta e outros ficam sem alunos, sem se quer saber  
1060 se eles são realmente pessoas interessantes. Eu vou te dar um exemplo, vou dar um exemplo a  
1061 vocês: quando eu entrei na Sociologia, eu era bastante jovem e eu fui dar um curso que era um  
1062 curso chave nas Ciências Sociais que chamava Sociologia 3, que era um curso sobre o Marx e o  
1063 Marxismo. Qual era a decisão que era tomada? Eu era jovem e desconhecida. Eu dei primeiro  
1064 com o Prof. Emir Sader, depois com o Prof. Francisco de Oliveira. Qual era a decisão? Pegava-  
1065 se a lista e a dividia em ordem alfabética. Metade com o Prof. Emir, depois o Chico, porque o  
1066 Emir saiu, se aposentou, e outra metade comigo. Eu fui anos professora de Sociologia 3, até  
1067 que o Prof. Ruy que me substituiu, primeiro o Prof. Álvaro Comin e depois ele. Anos. E foi um  
1068 curso de um imenso êxito. E aí, o que acontece? Na verdade, essas decisões pedagógicas, não  
1069 cabe à direção dizer para o Departamento o que ele tem que fazer. Eu não sei opinar, do ponto  
1070 de vista pedagógico, qual é a melhor formação possível para uma área determinada. Eu sei falar  
1071 da Sociologia, assim mesmo com os meus colegas. Então, agora, o que cabe a uma Direção é  
1072 pensar funcionalmente como isso acontece. Agora, como é que faz com aquele volume de  
1073 alunos, Letras tem um volume impressionante de alunos, você divide a turma com quatro  
1074 professores, aí fala: ‘não, há liberdade para escolher com quem você quer ir’. O que está  
1075 acontecendo é que está inviabilizando o curso. É exatamente isso. Então, não é disso que se  
1076 trata. Agora, se os estudantes se quer querem assistir aula com um professor jovem, como era o  
1077 meu caso, com nada mais nada menos Sr. Francisco de Oliveira, viramos grandes amigos, o  
1078 que ia acontecer? Então, essa questão tem que ser vista com bom senso, no mínimo. Não é  
1079 disso que se trata.” Prof. Paulo Martins: “Eu não tenho aqui, nem em momento nenhum eu  
1080 tenho a procuração para defender o DLCV ou externar qualquer tipo de opinião a respeito do  
1081 assunto pontualmente. Entretanto, a Profa. Marli, que é a chefe de Departamento, me escreveu  
1082 hoje me dando algumas informações a respeito de algumas questões que vocês levantaram aqui.  
1083 A primeira delas diz respeito a questão do diálogo, que eu acho que é o essencial. A primeira  
1084 coisa que ela me diz é o seguinte: ‘Marcamos uma reunião com os alunos de Português, porque  
1085 essa atitude atinge basicamente: Literatura Brasileira 2, Literatura Portuguesa 3, Sintaxe do  
1086 Português, Fonética e Fonologia e Teorias do Texto, são essas as disciplinas que estão  
1087 envolvidas nessa questão. Então, são todas disciplinas atinentes ao curso na habilitação de  
1088 Português. Nesse sentido, foi marcado no dia 08/11 uma reunião na sala 102 a respeito dessa

## A T A S

1089 questão'. Vejam bem, dia 08/11. 'Para essa reunião não compareceu nenhum aluno e nenhum  
1090 representante, nem do CAELL e nem da Representação Discente'. Não só isso, quer dizer, além  
1091 da professora, estava também o chefe do serviço da Seção de Alunos, que é o Toninho, ficou  
1092 também na sala, das 14h00 às 15h00, aguardando alguém para ver se alguém chegava. Nessa  
1093 semana, a semana passada, na sexta-feira, foi pedido uma nova reunião, e ela marcou para dia  
1094 12, segunda-feira, no DLCV. Não apareceu absolutamente ninguém. Essa é uma questão, então,  
1095 que está havendo um contraditório que a gente tem que deixar claro, temos que estabelecer aí  
1096 que são discursos contraditórios. Além disso, a gente também tem que levar em consideração  
1097 que essa divisão é uma divisão que sempre ocorreu. Isso que a Profa. Maria Arminda está  
1098 colocando ocorreu comigo, ocorreu, eu acho, com todos os professores que estão aqui sentados  
1099 e todos eles tiveram exatamente esse mesmo tipo de problema. É o dissabor de algumas vezes  
1100 você desejar ter aula com um professor e não conseguir vaga naquela turma, mas isso é um  
1101 caso fortuito, é da vida. Quer dizer, veja bem, toda vez que eu caía com um professor que eu  
1102 não desejava, eu assistia àquelas aulas num semestre, àquelas em que eu era obrigado a assistir,  
1103 e se eu quisesse efetivamente assistir com aquele professor que eu queria, eu assistia  
1104 novamente o curso no semestre seguinte com aquele professor que eu desejava, procurando,  
1105 falando: 'Posso assistir como ouvinte?'. Essa era a solução que eu encontrei para o meu  
1106 problema individualmente. Alguns professores falavam: 'Não cabe.' Então eu falava: 'Sinto  
1107 muito. Então eu perdi.' Então é essa a ideia. Então, que dizer, primeira coisa: o diálogo está  
1108 aberto. Conversei por telefone hoje com a Marli, porque ela estava partindo de férias hoje,  
1109 estava indo para o Canadá, vai ficar até o dia 02 de janeiro, e ela me informou o seguinte: que  
1110 todos os casos específicos de discordância epistemológica, vamos dizer assim, ou seja, o aluno  
1111 que está realizando uma pesquisa de iniciação científica na linha exata daquele professor que  
1112 ele tem interesse ou que pretende fazer um trabalho de pesquisa seguindo tal linha futuramente,  
1113 não precisa nem estar envolvido, todos esses casos, até terceira interação, serão resolvidos  
1114 caso a caso pelo Departamento. Então eu posso adiantar, de antemão, que existe sim uma  
1115 abertura, parece que talvez tenha havido algum descompasso de comunicação, mas também não  
1116 podemos ser levianos a imputar a outros a responsabilidade." Diretora: "Foram "Três  
1117 reuniões." Diretora: "Três e não houve comparecimento?" "Então aí já não foi descompasso."  
1118 Prof. Paulo Martins: "Pode ter havido um descompasso." Gabriel: "Eu discordo dessa opinião,  
1119 pois eu tenho as informações por parte dos próprios estudantes, dos próprios membros do  
1120 Centro Acadêmico. É que eu acho que, por exemplo, a saída individual que o senhor achou, por  
1121 exemplo, na sua Graduação, com relação ao curso que o senhor queria fazer de depois fazer de  
1122 ouvinte, honestamente, é muito difícil de ser feita pelo conjunto dos estudantes de Letras,

## A T A S

1123 principalmente do curso noturno em que a maior parte dos estudantes são estudantes que  
1124 trabalham, que tem uma proporção maior de negras e negros que as outras Faculdades, tem  
1125 muitas mulheres, algumas são mães e estudantes, e para essas pessoas, por exemplo, as LGBTs  
1126 também, é muito mais difícil de você garantir que você curse uma matéria com uma linha de  
1127 pesquisa que você não é favorável, por exemplo, ou então, por exemplo, em Literatura  
1128 Brasileira tem professores que em Literatura Brasileira 2 focam principalmente em Graciliano  
1129 Ramos, tem professores que fazem um curso mais abrangente como, por exemplo, o meu curso,  
1130 que foi desde Graciliano, Guimarães e Clarice até João Cabral e Orides Fontela. Então,  
1131 depende muito do que o estudante quer cursar. O que eu quero dizer é que, nesse sentido, eu  
1132 acho que colocar como uma saída individual dos estudantes que depois de terem cursado,  
1133 fazerem novamente a matéria com o professor desejado é elitista. E outra questão: eu acho que  
1134 assim como os professores têm liberdade cátedra, os estudantes também são parte do curso e  
1135 eles têm o direito de também poder ter liberdade acadêmica para estudar as suas matérias. É  
1136 uma questão de bom senso também que tem que vir por parte da professora. A senhora falou de  
1137 bom senso, eu acho que tem que ter bom senso da parte de vocês também com relação aos  
1138 estudantes.” Prof. Paulo Martins: “Eu acho que a gente está polemizando em algo que não é  
1139 necessário. Eu estou querendo dizer que todas as demandas justificadas de todos os alunos  
1140 serão consideradas.” Diretora: “Vamos terminar logo esse assunto porque a pauta é enorme.”  
1141 Prof. Paulo Martins: “Essa é a minha última colocação. Repito: todas as demandas fundadas  
1142 por desejo acadêmico, por uma questão acadêmica, serão atendidas pelo Departamento ou caso  
1143 a caso até a terceira interação. É essa a notícia que eu tenho a dar.” Gabriel: “Mas essa  
1144 demanda é simplesmente para quem tem condição porque, por exemplo, bolsa de iniciação  
1145 científica são só R\$ 400,00, nem todo mundo tem a possibilidade de fazer uma iniciação. E as  
1146 pessoas que quiserem simplesmente cursar essa matéria?” Prof. Paulo Martins: “Mas elas  
1147 podem justificar. Elas justifiquem academicamente porque elas querem fazer com um professor  
1148 e não com outro. Não é necessário você ter uma bolsa. Não estou dizendo isso.” Diretora:  
1149 “Olha, eu vou suspender essa polêmica, porque o que está mostrando hoje aqui é que de fato o  
1150 expediente não pode ser a primeira parte da Congregação. Nós temos, são 17h00, essa  
1151 Congregação começou às 14h00, e não entramos na pauta e ainda temos um assunto seríssimo  
1152 para tratar. O que eu quero dizer a respeito especificamente desse assunto, pode ser que vocês  
1153 tenham outros informes, está aberto naturalmente, é: essa decisão pedagógica é do  
1154 Departamento e, portanto, isso sim é a tal questão da liberdade pedagógica. Isso é a primeira  
1155 coisa. Segundo: não é possível que nós sejamos, estejamos todo tempo pensando o seguinte:  
1156 ‘Eu vou fazer o curso escolhendo o professor que eu quero’, sobretudo em um curso desse

## A T A S

1157 tamanho. Terceiro: se o Departamento abre a possibilidade para o estudante que quer fazer uma  
1158 tese, uma iniciação científica ou esteja ou não fazendo naquela área, mudar para o outro  
1159 professor, isso já é uma abertura. Na época em que eu dava esse curso e na Sociologia até hoje  
1160 é assim, é dividido por ordem alfabética, e é um número menor de alunos, não é desse tamanho  
1161 que são as Letras. Então, esse assunto vai ter que ser discutido diretamente no Departamento.”

1162 Gabriel: “Então a gente pode encaminhar aqui uma nova reunião com o Departamento? Pode  
1163 ser para o início do ano que vem.” Diretora: “Vocês podem encaminhar uma nova reunião  
1164 naturalmente. Agora, precisam comparecer. Porque três reuniões sem comparecer, não é  
1165 desencontro de informações.” Gabriel: “Eu vou averiguar, porque eu tenho dúvidas com  
1166 relação a esse fato, e só para finalizar então, eu acho que no expediente, do tamanho todo que  
1167 ele durou, essa polêmica que surgiu agora, que deve estar durando uns 15 minutos, não foi  
1168 quase nada. E eu acho que, na verdade, é um desrespeito a senhora colocar aqui que agora está  
1169 demorando porque surgiu uma pauta com relação aos estudantes, mas teve milhões de outros  
1170 pontos nesse expediente que duraram muito mais tempo e a senhora não se colocou dessa  
1171 mesma forma. Eu só queria encerrar desse jeito. Obrigada.” Representação Discente do curso  
1172 de História – Daniela Ferrari de Oliveira: “Eu só queria fazer um comentário rápido: eu acho  
1173 que é importante averiguar essas convocações, porque vendo, por exemplo, a nossa  
1174 Congregação, os RDs das Letras estão sempre presentes, então eu acho que é preciso averiguar.  
1175 Os meus informes vão ser breves. Como o Prof. Colangelo mencionou, nós da História  
1176 estávamos em processo eleitoral e nessa sexta-feira saiu o resultado das eleições do CAHIS em  
1177 que foi eleita uma nova gestão. Eu queria destacar que nós tivemos um aumento do quórum em  
1178 20%, que a gente achou muito importante, então muitos estudantes participaram mesmo sendo  
1179 uma semana de provas. Já foi eleita uma nova gestão que assumiu nessa semana e vai conduzir  
1180 o centro acadêmico no ano de 2017. Também quero fazer um breve comentário a respeito de  
1181 que a gente está participando das reuniões com a Direção e eu acho que é interessante sim, é o  
1182 interesse dos estudantes a questão do nosso espaço estudantil, que inclusive na última reunião  
1183 foi uma pauta bem longa. Eu só queria comentar algumas coisas a respeito do nome social, que  
1184 foi comentado lá atrás conosco que já é possível colocar o nome social, na lista, antes do nome  
1185 de registro, e acho que na carteirinha também, mas aí eu já não tenho certeza.” Prof. Paulo  
1186 Martins: “Só esclarecendo: se pode pôr antes ou depois, eu não tenho certeza. O que eu tenho  
1187 certeza é que pode pôr os dois. Isso é fato.” Hilton: “Verifiquei com a Reitoria a 30 dias atrás,  
1188 através de uma solicitação nossa, e ela fez uma correção. Porque o nome dos alunos  
1189 acompanhados com o nome social estava em destaque à parte, e a lista não estava em ordem  
1190 alfabética. Então havia, na realidade, um chamativo destacando esses alunos. Então a Pró-

## A T A S

1191 Reitoria anotou o procedimento de colocar em ordem alfabética esse aluno, todo mundo.  
1192 Daniela: “Mas por ordem alfabética do nome social?” Hilton: “Do nome social. Então ele vem  
1193 entre parênteses, o nome social, e depois o nome civil. Isso para todos os documentos, lista de  
1194 presença e a carteirinha também. Porque estava fora da ordem alfabética, então já foi feita essa  
1195 correção. Agora o diploma não há como mesmo, o diploma tem que ser através do nome civil.”  
1196 Daniela: “Eu só tenho mais uma pergunta: a quem o estudante pode recorrer no caso dele  
1197 querer trocar, colocar o nome social?” Hilton: “Basta ir na seção de alunos, diretamente.”  
1198 Daniela: “Por fim, nós tivemos um ato importante hoje lá na Reitoria, em protesto ao despejo  
1199 do sindicato dos trabalhadores da USP. Eu acho muito importante a nossa Congregação se  
1200 manifestar em repúdio a esse despejo, pois eu acho que o SINTUSP é um dos sindicatos mais  
1201 exemplares em questão de luta, por começar desde as bases, que resistiu até, inclusive, na  
1202 ditadura militar, então nós estudantes de História, enquanto centro acadêmico, assinamos o  
1203 manifesto e nos solidarizamos com os funcionários. É isso.” Profa. Sueli Furlan: “Eu pedi a  
1204 palavra para trazer um assunto importante para a Faculdade, que diz respeito à representação  
1205 dos Docentes de alguns Departamentos no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
1206 Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT). Não sei se  
1207 todos sabem, as três Universidades Públicas têm quatro representações nesse conselho e a  
1208 Faculdade de Filosofia tem representações de três áreas: de História, Geografia e uma  
1209 representação que permuta a cada dois anos entre a Antropologia e a Sociologia. Nessa  
1210 segunda-feira, na última reunião que tivemos do ano, fomos surpreendidos por uma notícia: a  
1211 de que o secretário de Estado da Cultura estaria consultando as Reitorias e vai baixar um  
1212 decreto reduzindo a representação das Universidades Públicas. As Universidades Públicas têm  
1213 hoje uma representação que deixa muito equilibrada a decisão do Conselho em torno das  
1214 posições governamentais e as posições acadêmicas. Também queria destacar que o  
1215 CONDEPHAAT é um conselho representado por conselheiros que têm uma grande  
1216 contribuição teórica e conceitual no desenvolvimento da política de patrimônio. Então nessa  
1217 segunda-feira os atuais representantes, eu represento o Departamento de Geografia, o Prof.  
1218 Heitor Frúgoli Jr. da Antropologia, Prof. Pedro Puntoni não está porque não está no Brasil, mas  
1219 mandou também um apoio, nós escrevemos um manifesto nos colocando, um manifesto dos  
1220 conselheiros ao CONDEPHAAT, e nos comprometemos a trazer um pedido de apoio aos  
1221 Departamentos e também às Unidades para que façam uma manifestação junto às Reitorias,  
1222 porque também soubemos, não tenho uma comprovação disso, mas soubemos que o secretário  
1223 estaria telefonando diretamente para os Reitores e que já havia adesão, por exemplo, do Reitor  
1224 da Unicamp aceitando a redução da representação. Então eu gostaria rapidamente de ler a

## A T A S

1225 manifestação que nós fizemos, porque ela é mais clara do que eu falando assim, e pedir, então,  
1226 se a Congregação pode apoiar esse nosso documento: “Fomos surpreendidos pela informação  
1227 de mudanças em curso na composição do CONDEPHAAT que visam reduzir a participação  
1228 das três universidades estaduais – USP, UNICAMP e UNESP. As mudanças já estão sendo  
1229 discutidas entre a Secretaria da Cultura e dirigentes universitários. De forma absolutamente  
1230 distante dos procedimentos que pautaram a criação e a existência deste órgão de preservação do  
1231 patrimônio cultural ao longo de suas quase cinco décadas de existência, nenhuma discussão foi  
1232 realizada, seja com os conselheiros, seja com o corpo técnico. Da mesma forma, em relação às  
1233 instituições representadas, tampouco houve discussão sobre os significados e consequências  
1234 dessa redução e nem mesmo a explicitação das áreas de saber a serem eliminadas. A ausência  
1235 de debate confronta com a tradição, qualidade e méritos das instituições envolvidas. Esta  
1236 decisão desconsidera a inegável contribuição da pluralidade de aportes das universidades e  
1237 demais representações, que fazem do CONDEPHAAT um órgão referência por suas práticas e  
1238 atuação no campo do patrimônio cultural. Desconsidera, sobretudo, que o suporte do  
1239 conhecimento produzido nas três universidades às decisões sob a responsabilidade do Conselho  
1240 constitui um retorno à sociedade do investimento público no ensino e na pesquisa. O processo  
1241 de alteração, caso seja efetivado, alterará o papel do CONDEPHAAT de Conselho de Estado  
1242 para órgão de governo. Tanto no seu arrazoado como na forma de encaminhamento, as  
1243 alterações põem em xeque 47 anos de história e autonomia.” Então eu venho trazer um pedido,  
1244 se a Congregação apoiar, um encaminhamento de uma moção ou de uma manifestação à  
1245 Reitoria em relação à manutenção dessas representações, que são 4 representações e aqui na  
1246 USP nós temos 1 da FAU e 3 da FFLCH.” Diretora: “Eu pergunto a esse plenário se eu posso  
1247 fazer a inclusão desse item na pauta da Congregação. Então, incluído na pauta. Obrigada. Mais  
1248 alguém? Vamos para a ordem do dia. II - ORDEM DO DIA: 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE  
1249 POLÍTICAS ACADÊMICAS. 1.1 - AULA MAGNA DA FACULDADE - A Comissão de  
1250 Graduação encaminha para apreciação a indicação do nome do Prof. Dr. José de Souza Martins  
1251 para proferir a aula Magna da FFLCH do ano de 2017. Profa. Deborah de Oliveira: “Boa tarde  
1252 de novo a todos. Nós fizemos um convite ao Prof. José de Souza Martins para que ele viesse  
1253 ministrar a aula Magna no ano que vem novamente e ele aceitou. Então, nós contamos com a  
1254 presença dele e colocamos aqui para votação.” Prof. Osvaldo Coggiola: “Olha, eu lamento  
1255 tomar tempo porque geralmente isso passa por consenso, nunca temos discussão sobre o  
1256 assunto e me parece que deveríamos ter uma discussão não apenas nessa ocasião mas em todas,  
1257 porque a aula magna é ou deveria ser, e nós deveríamos transformá-la caso não seja, a  
1258 mensagem do quê e com que imagem a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

## A T A S

1259 encara o ano, e, particularmente, nas circunstâncias compulsivas que nós estamos vivendo na  
1260 USP, na Faculdade de Filosofia, no Estado e no País, nós deveríamos lhe dar uma importância  
1261 maior do que habitualmente tem, que já é bastante importante. Geralmente todas as decisões  
1262 aqui a esse respeito passaram sempre por consenso, eu não me lembro de nenhuma  
1263 Congregação que tenha votado dividido, que tenha se dividido em torno dessa questão, mas eu  
1264 me permito uma breve digressão sobre a questão. Em primeiro lugar, esclarecendo o seguinte:  
1265 se me pedirem para votar em favor de que o Prof. Dr. José de Souza Martins dê a aula Magna  
1266 de qualquer coisa em qualquer instituição, eu voto com os dois braços, não tem nenhum  
1267 problema. Inclusive, quando sua aula foi interrompida na última ocasião, eu vim aqui falar, eu  
1268 fiz uma proposta de moção de desagrado, eu briguei com os que estavam contra a moção de  
1269 desagrado, porque afirmavam que uma moção de desagrado implicava em criminalizar os  
1270 movimentos sociais em geral, e em particular aquele que tinha interrompido a aula, enfim.  
1271 Então, portanto, não posso ser qualificado de ter algum tipo de problema com o Prof. José de  
1272 Souza Martins ou para que ele não dê uma aula Magna. Se a questão consiste em que o Prof.  
1273 José de Souza Martins, no entanto, dê essa aula Magna como compensação pela aula Magna  
1274 que lhe foi interrompida na última ocasião, eu respondo o seguinte: o Prof. José de Souza  
1275 Martins não precisa disso, em absoluto. Não precisa de um desagrado ou de qualquer coisa  
1276 dessa natureza para manifestar que ele tem o direito de falar. Não precisa porque ele já tem esse  
1277 direito adquirido por toda uma trajetória histórica. Agora, se independentemente da questão do  
1278 Prof. José de Souza Martins, me fosse solicitado meu parecer acerca de quem deveria dar essa  
1279 aula Magna, a minha proposta seria outra. Qual seria minha proposta? Antes de qualificá-la de  
1280 delirante, pensem se não é sonhadora apenas. Em primeiro lugar, quem é que deveria falar nas  
1281 atuais circunstâncias gerais em nome da Faculdade de Filosofia na sua aula Magna, o primeiro  
1282 e o nome absoluto que me vem à cabeça é o do Prof. Antonio Candido, com 98 anos de idade,  
1283 se pudesse.” Ele não aceita mais? Quer dizer, se pudesse. Claramente não poderíamos consultá-  
1284 lo, mas seria a minha escolha nas atuais circunstâncias. Eu quero impreterivelmente  
1285 cumprimentar a nossa Diretora não somente pelo discurso, senão pela maneira com que  
1286 encarou a tensão política que houve nessa cerimônia de posse, que teve o fato inusitado de que  
1287 o nosso reitor fez uma fala não centrada na eficiência e na produtividade, mas centrada na  
1288 democracia e na valorização do conflito. Eu acho que foi a presença da Faculdade de Filosofia  
1289 que o pressionou para que o tom do seu discurso fosse completamente inusitado, habituados  
1290 que nós estamos às manifestações de caráter totalmente contrário a esse tipo de valores. Então,  
1291 quero cumprimentar no sentido político também, não apenas no sentido, enfim, que houve essa  
1292 tensão política e que houve esse enfrentamento, eu estava ali presente, que houve esse

## A T A S

1293 enfrentamento de discursos que não eram apenas paralelos, mas também contraditórios. Por  
1294 isso eu diria o Prof. Antonio Candido. E se não fosse o Prof. Antonio Candido, que tem 98,  
1295 quase 99 anos de idade e todos os motivos para não aceitar? Eu diria o seguinte: eu não quero,  
1296 uma coisa que andou circulando por aí e que eu quero descartar é que o prédio de História e  
1297 Geografia, pelo menos no que diz respeito à História, não se sente prejudicado em absoluto  
1298 pelo fato de não estar representado nem na Direção da Faculdade nem eventualmente na  
1299 Representação, não tem nenhum tipo de problema de representação desse tipo, mas eu gostaria  
1300 de fazer uma proposta, caso o Prof. Antonio Candido não possa, que represente à Faculdade de  
1301 Filosofia em particular o Departamento de História. Eu ia propor o Prof. Fernando Novais para  
1302 dar a aula inaugural e caso, e o segundo nome que eu tenho na cabeça, e talvez até com mais  
1303 força, pode parecer surpreendente, Prof. Fernando Novais todo mundo conhece e é professor  
1304 emérito, é o seguinte: é o Prof. Wilson do Nascimento Barbosa. O Prof. Wilson do Nascimento  
1305 Barbosa é professor Titular, é professor aposentado, não é professor emérito, mas nem sempre  
1306 as aulas Magnas foram dadas por professores eméritos, me lembro, por exemplo, a Profa. Zilda  
1307 que deu uma aula Magna quando não era nem sequer Titular, não era sequer professora Titular.  
1308 Por que o Prof. Wilson do Nascimento Barbosa? Porque ele é negro. Porque ele é ativista  
1309 histórico do movimento negro. Porque ele tem méritos acadêmicos sobrando, como  
1310 corresponde ao fato de ser professor Titular. Porque ele foi perseguido, preso e exilado pela  
1311 Ditadura Militar. Não sei se teria que acrescentar alguma outra razão além dessas, porque todas  
1312 essas já configuram, e porque ele é um professor que sempre esteve presente, e que por todos  
1313 esses motivos eu proporia o Prof. Wilson do Nascimento Barbosa. Inclusive, não para me  
1314 precaver e cuidado, não é para dizer: 'O movimento negro vai querer interromper de novo,  
1315 então vou querer ver se vão interromper um negro.' Não é por causa disso. Senão porque o  
1316 professor tem muita coisa a dizer também sobre essa questão que é uma das questões centrais  
1317 que se discute na Faculdade de Filosofia, na USP e que foi o motivo da interrupção da última  
1318 aula Magna. Agora, eu confesso francamente que isso não é uma proposta, acabo de pensar  
1319 nessa proposta. Por quê? Porque não sabia que o Prof. José de Souza Martins estava sendo  
1320 proposto. Não sabia. Me veio, então, na cabeça quando toda essa questão apareceu. E eu repito  
1321 o seguinte: todo o meu apoio ao Prof. José de Souza Martins, mas se o que se pretende é  
1322 desagrá-lo mais uma vez pelo que aconteceu na última aula Magna, repito, não me parece a  
1323 coisa mais correta a ser feita, porque o Prof. José de Souza Martins não precisa disso, em  
1324 absoluto. Tem autoridade mais do que suficiente para isso. E com relação aos outros, eu  
1325 proponho o Prof. Fernando Novais, por motivos que não vou explicitar porque são  
1326 absolutamente conhecidos, e/ou o Prof. Wilson do Nascimento Barbosa. Eu acho que com

## A T A S

1327 professores como esse, em primeiro lugar, logicamente, Antonio Candido, nós passaríamos  
1328 para a USP, para a Faculdade de Filosofia, para a sociedade paulista e para a sociedade  
1329 brasileira uma mensagem não somente de discurso mas também imagética, absolutamente clara  
1330 do que é a Faculdade de Filosofia nesse contexto que estamos vivendo.” Profa. Deborah de  
1331 Oliveira: “O Prof. José de Souza Martins já foi consultado e já concordou e ficou feliz com o  
1332 convite, então ele não sentiu que a gente está querendo fazer um remendo na situação, ele  
1333 gostou, ele concordou.” Diretora: “Muito obrigada, professora. A professora Deborah me  
1334 procurou com um conjunto de nomes, inclusive o do Prof. Martins, para ministrar a aula Magna  
1335 que é, em geral, é a Comissão de Graduação que faz a proposta. Eu disse para ela: ‘Eu acho boa  
1336 a ideia do Prof. Martins’, porque não é nem por desagravo, tem esse lado, mas não estou  
1337 dizendo que seja por isso, é porque ele não conseguiu dar a aula. Ele não conseguiu dizer o que  
1338 ele tinha preparado para dizer. A Comissão de Graduação escolheu o Prof. José de Souza  
1339 Martins e apresenta nessa Congregação. Como ele tinha dito que, naquela oportunidade, não  
1340 reconhecia a Faculdade de Filosofia porque foi, inclusive, agredido fisicamente na hora que  
1341 saiu do auditório, eu o consultei para saber se eu podia trazer à Congregação a proposta da  
1342 Comissão de Graduação. Ele disse que sim. Primeiro ele não disse imediatamente que sim, ele  
1343 disse: ‘Eu vou pensar para responder, porque eu me senti muito mal com aquilo.’ Eu não estava  
1344 na aula Magna, naquela ocasião eu estava tendo a minha última conversa com o Reitor, por isso  
1345 eu não estava presente. Na verdade, o que aconteceu naquele dia eu só vi aqui na Congregação.  
1346 Ele disse: ‘Eu não sei se eu quero mais voltar a dar aula na Faculdade depois da agressão que  
1347 eu sofri.’, porque ele foi agredido fisicamente depois que saiu do auditório. Ele estava  
1348 segurando um celular que foi arrancado da mão dele. Ele falou: ‘Mas Maria Arminda, você diz  
1349 que a Comissão de Graduação propõe o meu nome de novo, então eu vou pensar.’ Uma semana  
1350 depois ele me passou um e-mail e eu comuniquei a Profa. Deborah. Não é nem agravo, é  
1351 porque ele não falou o que ele tinha para falar. É isso.” Prof. Osvaldo Coggiola: “Um  
1352 esclarecimento: eu não vou votar contra o Prof. José de Souza Martins, não estou propondo a  
1353 coisa ridícula de nós votarmos um nome contra outro nome. Se a coisa já foi feita, já foi feita.  
1354 Se nós votarmos aqui José de Souza Martins contra Antonio Candido, não seria adequado. Me  
1355 parece, no entanto, que a questão da aula Magna mereceria, pela importância que ela pode ter,  
1356 uma reflexão mais aguda da nossa parte.” Prof. Cicero Araujo: “Com a fala do Prof. Coggiola,  
1357 eu acho que se resolve. Eu queria concordar com a proposta de convidar o Prof. José de Souza  
1358 Martins, até porque eu também gostaria de ouvir a aula que ele ia dar naquela ocasião e não  
1359 consegui fazê-lo, mas, de fato, eu nunca vi nós termos uma discussão na Congregação sobre o  
1360 problema de quem convidar para a aula Magna, e é uma situação delicada porque uma vez que

## A T A S

1361 um nome aparece, outro nome aparece, e isso causa um constrangimento muito grande.”  
1362 Diretora: “Deve ser por isso que a decisão do passado que nós só seguíamos era a da Comissão  
1363 de Graduação.” Prof. Cicero Araujo: “Eu tenho a impressão que talvez fosse o caso, em uma  
1364 próxima vez, da Comissão de Graduação indicar os nomes e haver consultas a respeito disso,  
1365 para que não haja um constrangimento na reunião da Congregação. Eu, intimamente, até antes  
1366 de saber que o Prof. José de Souza Martins tinha sido sugerido, estava com vontade de sugerir  
1367 o nome do, porque ele vai voltar ao nosso Departamento no começo de janeiro, me ocorreu  
1368 sugerir o Prof. Fernando Haddad, que está terminando a gestão na Prefeitura, mas, enfim, de  
1369 novo, eu acho que a melhor maneira de a gente proceder, dado que é a primeira vez que eu ouvi  
1370 essa discussão acontecer na Congregação, talvez para evitar constrangimentos, é que a  
1371 Comissão de Graduação faça sugestões e haja consultas a respeito dessas sugestões.” Diretora:  
1372 “Mas isso acontece, professor. Os representantes dos Departamentos na Comissão de  
1373 Graduação sugerem nomes e lá eles entram em um consenso. Então isso já acontece, porque é a  
1374 coisa mais desagradável nós termos nomes do porte desses que estão em discussão aqui para  
1375 votarmos na Congregação. Isso, para mim, é uma coisa que não indica bem, quer dizer, não  
1376 podemos botar Prof. Fernando Novais, Prof. Antonio Candido, Prof. Martins aqui em uma  
1377 disputa. Então eu sugiro que da próxima vez, se é que haverá uma concordância agora sobre a  
1378 indicação do Prof. Martins, e eu peço que sim porque eu já o consultei quando a Profa. Deborah  
1379 me falou, que a gente consiga, Profa. Deborah, que a senhora faça um informe mais preciso,  
1380 dizendo: ‘Os Departamentos, em reunião departamental, pede a seus representantes que  
1381 apresentem nomes.’” Prof. Cicero Araujo: “Acho que é uma boa solução. E eu acho que o  
1382 debate é importante. E não quero, inclusive, desprezar o debate da questão, mas talvez uma  
1383 maneira de fazer esse debate seja através de uma processo prévio no qual um nome surja mais  
1384 amadurecido na Congregação. Um pouco nessa direção.” Prof. Osvaldo Coggiola: “Eu reforço  
1385 essa posição. No Departamento de História não foi discutido a questão da aula Magna, nós  
1386 tivemos que discutir a questão da aula Magna do Departamento de História e de um debate  
1387 acabamos decidindo que a aula Magna vai ser dada pela Profa. Circe Bittencourt, que não é do  
1388 Departamento de História, pelo trabalho que ela tem sobre a questão da Escola sem Partido,  
1389 apesar de ela não ser do Departamento de História, porque havia outra proposta que fosse um  
1390 professor que desse uma aula sobre os 100 anos da Revolução Russa e nós falamos: ‘Olha,  
1391 vamos ter um simpósio sobre a Revolução Russa, então mais importante nesse momento do que  
1392 o aniversário que vai ser discutido, é discutir a questão da Escola sem Partido’. Fizemos um  
1393 debate sobre a questão. Eu acho que esse é o procedimento que também deve ser seguido aqui,  
1394 porque senão vamos ficar muito constrangidos, efetivamente, em fazer um debate, uma votação

## A T A S

1395 que não tem sentido, não vamos colocar um emérito contra outro emérito, em absoluto.”  
1396 Diretora: “Eu consulto a essa Congregação se há algum consenso a respeito disso. Posso  
1397 considerar um consenso? Então eu proponho que a pessoa a apresentar seja a Profa. Zilda  
1398 Iokoi, porque ela foi discípula dele, diretamente, mas também está em discussão.” Em votação,  
1399 o item acima foi APROVADO por consenso, sendo também ACEITA a apresentação da aula  
1400 Magna pela Profa. Zilda Iokoi. 1.2 - COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DOS PEDIDOS  
1401 DE NOVOS CARGOS DE PROFESSOR TITULAR - 2016 - Relatório (15.1.3902.8.7) -  
1402 portaria de designação da Comissão - texto item 1 - texto item 2. Fala da Profa. Maria Cristina  
1403 Altman juntamente a informações projetadas no power point. Profa. Maria Cristina Altman:  
1404 “Do que se trata hoje? Hoje se trata do pedido de cargos chamados “adicionais de Titulares”,  
1405 isso é o que está em questão, mas, aí está a Comissão, a Comissão que eu represento aqui, não é  
1406 a primeira vez que a gente faz esse pedido. Muito rapidamente eu lembro a todos os pedidos  
1407 que já fizemos. Primeiro, nós fizemos um pedido de 26 cargos adicionais, ou seja, cargos novos  
1408 em 2015. Esse pedido foi negado in limine. O nosso pedido não foi sequer ponderado pela  
1409 CAA, que é a Comissão de Atividades Acadêmicas. Qual foi a razão desse pedido ter sido  
1410 negado de início? Foi o item 5 das Diretrizes Gerais, que diz o seguinte: ‘A CAA não atribuirá  
1411 cargos a Unidades que disponham de cargos não-providos.’ O que é um cargo em provimento?  
1412 Um cargo em provimento é um cargo que já é da Unidade, já está no Departamento, mas o  
1413 Departamento não abriu o concurso. Então, quando nós fizemos o pedido de 2015, havia  
1414 Departamentos que não haviam feito ainda esse concurso, por várias razões.” Diretora: “Quais  
1415 são, professora?” Profa. Maria Cristina Altman: “Uma delas foi o fato de a gente ter parado  
1416 alguns meses em 2016. Isso impediu a comunicação interna, isso impediu que a gente levasse a  
1417 cabo o que quer que fosse naquele momento. Outras razões, talvez, dizem respeito a própria  
1418 dinâmica interna do Departamento, mas 2016 foi um ano em que essa questão nos ocupou  
1419 bastante, não sobrou espaço para a gente pensar nisso. Essa foi uma das razões. Muito bem.  
1420 Não foi só essa solicitação de cargos novos que a gente fez. A gente também fez uma  
1421 solicitação de manutenção de cargos, de 9 cargos. Então, vejam bem, cargos adicionais são  
1422 cargos que vão se somar a esses mantidos. Essa solicitação foi deferida. O que mais a gente  
1423 solicitou relativamente a essa questão? Nós solicitamos a manutenção de mais 8 cargos. Sobre  
1424 esses oito cargos, eu não tenho nada a dizer hoje, porque ainda está em análise. Inclusive, foi  
1425 emitido um parecer a esse respeito ao qual eu vou me referir em breve. Muito bem. A questão  
1426 é: nós estamos aptos a pedir cargos adicionais agora, em 2016? Os Departamentos  
1427 encaminharam os seus pedidos e eu faço rapidamente uma exposição dos nossos motivos.  
1428 Primeiro, o que é que dizem as tais diretrizes? Essa Comissão aprendeu, por causa da negação

## A T A S

1429 anterior, que não só é preciso abrir os concursos dos cargos em provimento, como é preciso  
1430 observar bem de perto as diretrizes, porque se a gente não observar bem de perto as diretrizes, a  
1431 gente é recusado in limine novamente. Então as duas coisas que a gente aprendeu do ano  
1432 passado para esse foi isso. A Rosângela anda a pedido da Comissão insistindo junto aos chefes  
1433 de Departamento que abram esses concursos, porque se esses concursos não forem abertos,  
1434 nem adianta a gente encaminhar o pedido de 2016. E segundo, que é agora é tarefa da  
1435 Comissão, a gente estudou muito cuidadosamente.” Diretora: “Professora, desculpe. 2016 para  
1436 serem providos em 2017, é isso?” Profa. Maria Cristina Altman: “Sim. Tem que encaminhar,  
1437 aliás, já foram encaminhados, como a Rosângela acaba de confirmar. Então está tudo certo.  
1438 Muito bem. Então eu dizia o seguinte: o que a gente aprendeu com essa negativa foram, no  
1439 mínimo, essas duas coisas. É preciso abrir um concurso, a Rosângela está confirmando, todos  
1440 abrimos, e segundo, é preciso observar bem de perto as diretrizes gerais, senão nem adianta  
1441 pedir, porque ela é eliminatória. Essas diretrizes nos dizem que vão avaliar os nossos pedidos  
1442 baseados primeiro no mérito, e o que eles estão chamando de mérito? Eles estão chamando de  
1443 mérito o desempenho dos associados; a inovação da área; as áreas, dizem eles, de reconhecida  
1444 importância que tenham carência ou ausência de Titulares e o critério dominante para o nosso  
1445 caso, nós preenchemos todos, mas principalmente no nosso caso é importante esse critério, o  
1446 equilíbrio na distribuição de cargos. Eu vou apresentar os números em breve, mas vocês sabem,  
1447 nós estamos abaixo da média da Universidade no que diz respeito a relação “Titulares - Total  
1448 de Docentes”. O que mais eles levam em conta? O quadro geral, claro, de distribuição de  
1449 cargos e a disponibilidade de cargos. Nós preenchemos todas. A segunda condição eliminatória  
1450 é que a Unidade ou as Unidades tenham critérios objetivos e de mérito para fazerem as suas  
1451 ponderações e hierarquizações. Vocês não de se lembrar que nós discutimos no ano passado  
1452 esses critérios, nós temos os indicadores, o Prof. Yuri mais uma vez tabulou um por um e assim  
1453 que eu acabar de falar ele vai apresentar todas as tabelas como no ano passado, e os critérios de  
1454 mérito. Os critérios de mérito que eles exigiram e que nós também temos é o que qualifica um  
1455 professor associado a pleitear um cargo de Titularidade. Muito bem. A segunda diretriz  
1456 eliminatória que a gente observou não chegou a nos atingir porque, como eu disse, nós fomos  
1457 eliminados in limine. Só pelo fato de termos ainda cargos em provimento, o nosso pedido foi  
1458 devolvido, mas a gente observou na análise desse parecer que a segunda condição para o  
1459 pedido ser considerado ou ponderado pela CAA é que ele atingisse ou estivesse abaixo da  
1460 média da universidade. A média da universidade hoje é 20.4%, e a média da Faculdade de  
1461 Filosofia hoje é 12.2%. Isso quer dizer duas coisas: tem precedência, vamos dizer assim, ou é  
1462 considerada a Unidade que tem uma relação “Titulares - Total de Docentes” abaixo de 20.4%,

## A T A S

1463 mas não acima. Após eliminarem as Unidades que tinham cargos em provimento, eles  
1464 eliminaram as Unidades que estavam acima dessa média. Eles permitiram uma ultrapassagem,  
1465 é verdade, um pouco pequena, mas eles eliminaram. Então, como eu disse, essa Comissão  
1466 prestou atenção nesses dois pontos eliminatórios. Nós estamos dentro dele, nós temos que ficar  
1467 abaixo de 20.4%, a Comissão não é exatamente a mesma do ano passado, mas essa Comissão  
1468 decidiu não correr nenhum risco, essa Comissão decidiu seguir à risca as diretrizes para não ser  
1469 eliminada sumariamente, para ser pelo menos ponderada. Se os cargos forem solicitados por  
1470 manutenção, essa média é um pouco maior, ou seja, tudo nas diretrizes, a média da relação  
1471 “Titulares - Total de Docentes” ela pode estar abaixo 1.2 vezes a média da Universidade. Se ela  
1472 estiver abaixo, isso significa que o cargo que a gente pediu para manter automaticamente  
1473 continua com a gente, ele permanece na Unidade automaticamente. Vamos imaginar que, é o  
1474 caso do Departamento de História, por exemplo, que o pedido de manutenção está acima dessa  
1475 média. Aí o Departamento pode ainda assim pedir o cargo de manutenção desde que justifique  
1476 essa ultrapassagem. Agora o mais importante de tudo eu deixei para o fim. Essa análise que nós  
1477 vamos apresentar aqui ela diz respeito ao pedido atual, de 2016, isso quer dizer que em 2017  
1478 podemos e devemos fazer um outro pedido, em 2018 outro, em 2019 outro e assim por diante.  
1479 Isso quer dizer que o pedido que a gente fizer agora em 2016, a Comissão decidiu usar a  
1480 estratégia, como eu disse, de “fazer gol”. A gente não vai, ou pelo menos, se vocês  
1481 concordarem, é claro, a gente não vai arriscar nada para pelo menos “entrar no jogo”, porque a  
1482 gente sabe que o ano que vem a gente pode pedir de novo e pedir diferente. Mesmo porque essa  
1483 situação muda quase que de semana a semana. Nós temos aqui um gráfico feito pelo Prof. Yuri,  
1484 esse gráfico ele nos dá a situação de cada Departamento na relação “Total de Titulares – Total  
1485 de Docentes”. Então a gente vê a média, de cima para baixo, de 20%, que é a média da  
1486 Universidade, nós temos, pelo menos, 3 Departamentos que estão muito próximos a essa média  
1487 ou já atingiram essa média: Departamento de História, de Ciência Política e de Sociologia;  
1488 Sociologia, inclusive, não pediu cargos neste ano, claro que poderá pedir o ano que vem, e os  
1489 outros Departamentos, como vocês veem, o tal equilíbrio buscado, nós estamos um pouco  
1490 longe desse equilíbrio.” Diretora: Professora, só um pouquinho para eu entender. Esses são  
1491 novos cargos, o de manutenção eram aqueles.” Profa. Maria Cristina Altman: “São novos. O de  
1492 manutenção a gente já obteve. Os 9 de manutenção estão conosco.” Prof. Paulo Martins: “9  
1493 mais 8.” Profa. Maria Cristina Altman: “Os 8 não sabemos, Prof. Paulo. Como eu disse, por  
1494 excesso de cautela, não estou contando com esses 8. Eles mudariam completamente a análise  
1495 que a gente já fez. Vale esclarecer que a Sociologia está entre esses 8. Estamos agora esperando  
1496 o resultado. Pois não?” Daniela: “A História está entre os 8?” Profa. Maria Cristina Altman:

## A T A S

1497 “Não, a História já obteve os 4 cargos de manutenção, e eu vou dizer agora um a um, os 4  
1498 cargos de manutenção que já solicitou. Essa tabela ela resume a análise que a Comissão fez  
1499 Departamento por Departamento. Por que isso? Porque embora o pedido seja da Unidade, a  
1500 CAA exige que a gente discrimine os pedidos e as condições de mérito de cada Departamento,  
1501 e exige também que a gente hierarquize esses Departamentos. Então o que essa tabela resume?  
1502 Essa tabela resume na coluna 1 o número de vagas que cada Departamento solicitou. A  
1503 Assistência Acadêmica pediu a cada Departamento que solicitasse os cargos para responder ao  
1504 edital da Reitoria, que abria essa possibilidade de conceder cargos adicionais, e foi a resposta  
1505 de 10 Departamentos, foram 10 Departamentos que enviaram suas solicitações dessa vez, que a  
1506 gente analisou. O número de cargos que cada Departamento pediu está na coluna 1. O que diz a  
1507 coluna 2? A coluna 2 diz o número de cargos que cada Departamento já recebeu. Recebeu por  
1508 manutenção. São cargos que já estão aqui. Não estão mais em análise, não estão mais em forma  
1509 de pedido nem nada, foram concedidos.” “Sempre este ano, recebidos em 2016. Isso. Tudo o  
1510 que eu disser vale para 2016. A terceira coluna que está dividida em a, b e c, ela dá para cada  
1511 Departamento o número de Professores Associados. Vocês vão se lembrar, na regra geral que a  
1512 gente propôs, para cada cargo solicitado é preciso que haja pelo menos 2 Professores  
1513 Associados habilitados para competir. Então o que diz a coluna 3-a? Nessa coluna 3, a fonte é a  
1514 própria Assistência Acadêmica, a coluna 3-a dá o total de Associados que cada Departamento  
1515 tem. A coluna 3-b obedece a uma das diretrizes que sugere que o Associado habilitado esteja na  
1516 função por mais de 5 anos. Entretanto, quando nós elaboramos os nossos critérios, vocês vão se  
1517 lembrar, a gente admitiu a possibilidade de um Associado ter trabalhado muito ou ter se  
1518 desempenhado de forma destacada mesmo que ele não esteja 5 anos na função, por isso a  
1519 coluna c, quer dizer, a coluna b são aqueles que estão simplesmente por mais de 5 anos e a  
1520 coluna c são os Associados de cada Departamento habilitados. Um parêntese aqui: essa  
1521 Comissão não tem condições, evidentemente, de julgar o mérito de todos os Associados. O que  
1522 nós fizemos? De novo a gente pegou aqueles critérios eliminatórios, digamos assim. Um  
1523 professor, por exemplo, prestou seu concurso de livre docência em agosto de 2016. É natural  
1524 que em outubro de 2016 ele tivesse uma ou duas publicações, então esse não foi considerado  
1525 habilitado. Por exemplo, um outro Professor Associado não levou nenhum doutorando à defesa,  
1526 quer dizer, não tinha nenhum orientando doutor, então esse a gente também considerou não  
1527 habilitado. Então foi basicamente a quantidade das publicações versus o tipo de cargo de gestão  
1528 que esse professor exerceu. Então às vezes um professor teve 6 ou 7 produtos que nós  
1529 definimos como critério afirmativo, mas ele foi chefe de Departamento nos últimos 4 anos. A  
1530 gente sabe que ser chefe de Departamento é uma atividade que solicita muito, então é natural

## A T A S

1531 que ele não tivesse os 10 produtos. Foi assim que a gente fez. Então, isso que a gente está  
1532 chamando resumidamente de habilitados, são aqueles que teriam condições, de acordo com os  
1533 nossos próprios critérios, de prestar o concurso imediatamente. Esse imediatamente é  
1534 importante, porque isso não quer dizer que no ano que vem esse número não mude e por aí vai.  
1535 As colunas 4, 5 e 6 são apenas reprodução do gráfico que eu já mostrei. O total de Docentes em  
1536 20/10/2016, a régua foi essa. Em 20/10/2016, o total de Docentes por Departamento, o total de  
1537 Titulares e a relação entre os dois, Titulares e total de Docentes. Então vejam bem, como eu  
1538 disse do gráfico, nós temos 3 Departamentos que estão quase na média geral e os outros abaixo.  
1539 A coluna 7 automaticamente já nos dá o limite de Titulares que cada Departamento pode ter até  
1540 os 20%. A coluna 8 nos diz quanto falta para atingir esse limite total, e a última coluna é o  
1541 resultado da nossa análise. Então vamos ver Antropologia, por exemplo. A Antropologia  
1542 solicitou 2 vagas, mas já recebeu uma de manutenção. Ela tem 4 Associados habilitados. Do  
1543 ponto de vista dos Associados habilitados, a Antropologia absorve as duas vagas que pediu.  
1544 Entretanto, vejam a proporção, a relação “Titulares – Total de Docentes” que ela tem: 13,6%.  
1545 Isso quer dizer que 20 % disso, na verdade não é 20%, quase, são 4 Titulares. Olhem a coluna  
1546 5, ela já tem 3. Isso quer dizer, vejam a coluna 8, que falta 1. Mas agora voltem lá para a coluna  
1547 2, ela já recebeu esse 1. E esse 1 é fatal, esse 1 já está em posse dela, ela já abriu um concurso  
1548 para fazer. Então a Antropologia já atingiu o seu limite de 20% de 4 Titulares. Então essa  
1549 Comissão recomenda que a antropologia não faça pedido agora, em 2016, porque a CAA não  
1550 vai recusar o pedido da Antropologia, ela vai recusar de toda a Faculdade de Filosofia in limine  
1551 se a gente ultrapassar os tais dos 20%. Está claro o mecanismo? Vamos ver rapidamente os  
1552 outros. FLC é Clássicas. Clássicas pediu 13 cargos, não recebeu nenhum de manutenção. Ela  
1553 possui 24 habilitados, a proporção dela é 10%, só 10% dos professores de Clássicas são  
1554 Titulares, ela absorve até 22 Titulares, mas faltam 11 para ela atingir esse limite. Então a  
1555 Comissão recomenda que Clássicas peça os 11. Não quer dizer que ela vai levar, mas de acordo  
1556 com todos os critérios e diretrizes, ela absorve os 11. O que acontece com a Filosofia? A  
1557 Filosofia solicitou 5 vagas, tem 13 professores habilitados para competir, tem uma média, uma  
1558 relação bastante baixa, 8,6%, isso quer dizer que a Filosofia absorve 7 professores Titulares.  
1559 Como não recebeu nenhum de manutenção, faltam 4 para ela chegar a esse limite e a Comissão  
1560 sugere que eles peçam esses 4. Geografia. A geografia solicitou 1 vaga, mas recebeu 2 já, de  
1561 manutenção. Essas 2 são garantidas, porque foram de manutenção. A Geografia tem 3  
1562 professores habilitados, ela absorveria tranquilamente. Para saber quantos professores absorve é  
1563 só a gente tirar 1, porque imagine o seguinte: você tem 3 professores habilitados e 2 vagas. 1  
1564 leva, sobram 2, esses 2 competem por mais uma. Entretanto, o que acontece aqui, vejam a

## A T A S

1565 proporção de Geografia, eles também têm 8,5%, uma proporção também bastante baixa, eles  
1566 podem chegar ao limite de até 9 Titulares, faltam 5 Titulares. Entretanto, eles já têm 4  
1567 Titulares, eles podem chegar até 9, isso mesmo, faltam 5. Mas eles já receberam 2, então o que  
1568 acontece com a Geografia? Faltam 5 Titulares, entretanto eles só têm 3 habilitados. Isso quer  
1569 dizer que eles absorvem 2 vagas, que eles já receberam, por manutenção. Então agora é 0  
1570 mesmo, agora, difícil a gente pensar desse jeito, mas é assim que eles estão fazendo, porque a  
1571 gente estudou esses pareceres, estudou esses relatórios, e é exatamente assim que eles estão  
1572 fazendo. O que acontece com a História? História é um caso interessante também, quer dizer,  
1573 História pediu 7. Vejam lá a coluna 3-c. Do ponto de vista dos Associados habilitados, é uma  
1574 pressão enorme em cima do Departamento de História, eles têm 15 Associados habilitados.  
1575 Entretanto, vejam a proporção, a tal proporção do equilíbrio, quer dizer, História já tem uma  
1576 média alta, História já está perto da média geral da Universidade, que é 20.0%. Isso quer dizer  
1577 que História absorve 11 Titulares.” Prof. Paulo Martins: “Ou seja, se pegar mais um,  
1578 ultrapassa.” Profa. Maria Cristina Altman: “Exato, mas eles pegaram, mas eu já vou explicar.  
1579 Eles têm 11 Titulares hoje, ou seja, eles já estão no limite. Então a recomendação é que eles  
1580 não peçam nada, mas vejam lá a coluna 2. Eles têm mais 4 garantidos para eles. Então, no final,  
1581 eles vão ficar com 15. Por que isso é possível e a Comissão recomenda também que a  
1582 Congregação aprove isso? Lembra o que eu falei, que o cargo de manutenção pode chegar a  
1583 uma média maior que é 1.2% vezes a média da Universidade, que é 24,5%? Com esses cargos  
1584 de manutenção, eles vão chegar a 25%, mas gente, eles já concordaram, porque está dentro  
1585 daquela pequena margem a mais que eles toleram. Então a gente aprova, se eles concordaram,  
1586 ótimo, estamos ganhando, vamos dizer assim. Linguística. Antropologia, e Política têm  
1587 exatamente o mesmo tamanho. Nós pedimos 2 cargos, mas já tínhamos recebido 1. Nós temos  
1588 4 professores habilitados. A gente absorveria tranquilamente isso, não fosse a nossa média.  
1589 Linguística comporta só 4 Titulares até a relação de 20%, falta 1, mas vejam lá a coluna 2, a  
1590 gente já recebeu esse 1. Então, agora em 2016 a gente não pede nada. Modernas pediu 3,  
1591 Modernas tem 12 professores habilitados, tem uma média razoável, mas comporta muito mais.  
1592 Comporta 13 professores Titulares, faltaria 5. A Congregação recomenda que Modernas peça  
1593 os 3, ou que a gente aprove os 3 mesmos, e certamente Modernas no ano que vem tem espaço  
1594 para pedir, pelo menos, mais 2 Titulares, dependendo do que acontecer. Orientais. Orientais  
1595 pediu 2, tem 1. Absorve tranquilamente esse 1. Orientais tem a média mais baixa da Faculdade  
1596 de Filosofia. Orientais comporta até 7 Titulares, faltariam 5, mas, vejam bem, Orientais tem  
1597 apenas, 3-c, 3 professores habilitados, então a Comissão recomenda que Orientais peça só 1 e  
1598 não 2. Política é o mesmo caso de Linguística, embora não tenha recebido nenhum de

## A T A S

1599 manutenção, tem 4 Associados habilitados, é uma pressão alta também, é um Departamento  
1600 pequeno. O limite de Titulares é 4, mas vejam a coluna 5, Política já tem 4, então nesse ano de  
1601 2016 Política não deve pedir nada também. Teoria Literária. Teoria Literária solicitou 1. Tem 2  
1602 Associados habilitados, o que é tranquilo. O limite deles é 3, faltaria 1, então a gente  
1603 recomenda que eles peçam 1. Então esse é o resultado da análise de 2016, do pedido de 2016.  
1604 Agora deixa eu antecipar uma coisa.” Profa. Maria Cristina Altman: Quanto à Sociologia, ela  
1605 não fez o pedido, os dados estão aí só porque a Comissão aproveitou e fez um estudo geral da  
1606 Faculdade. Inclusive, guardem esses dados, porque, Profa. Maria Arminda, ao longo de alguns  
1607 anos, essas tabelas fornecem margens maravilhosas de interpretação, algumas coisas a gente já  
1608 conseguiu ver, no geral, mas enfim. Eu quero só me antecipar no seguinte: essa situação, além  
1609 de ser mutável, ela deve ser mudada. Vejam com cuidado esses dados, porque isso indica para  
1610 alguns Departamentos que eles devem investir na promoção dos seus Doutores para  
1611 Associados. Que dizer, quanto maior for o número de professores habilitados, melhor para o  
1612 Departamento competir. Segundo, os Departamentos, por favor, eu peço muita atenção para  
1613 que eu vou falar agora, os Departamentos não podem perder o prazo para os pedidos de  
1614 manutenção. A Rosângela fez um levantamento, eu deixei o papel lá, a Faculdade de Filosofia  
1615 perdeu pelo menos 6 ou 7 cargos, porque os Departamentos não fizeram o pedido de  
1616 manutenção. Quer dizer, vejam a nossa dificuldade de crescer. O Departamento de História, o  
1617 Departamento de Política, o Departamento de Sociologia têm professores Associados  
1618 habilitados, que tem todo o direito de ascender a carreira, mas eles ultrapassando a média geral  
1619 da universidade, eles não podem, barra aí. É fundamental que a gente mantenha esses cargos na  
1620 Faculdade e que a gente pense coletivamente até no sentido de emprestar cargos, porque se por  
1621 manutenção a gente pode estourar o limite dos 20%, não é impossível que um Departamento  
1622 conceda naquele ano para outro e depois que a sua situação mude, receba de volta. Então nesse  
1623 período, que provavelmente muitos colegas vão se aposentar, muitos colegas Titulares, não  
1624 bobeiem. Não podemos nos dar ao luxo de perder mais cargos, e eu vejo espaço para a gente  
1625 crescer só na manutenção de cargos, pelo menos para os Departamentos que já estão com 20%.  
1626 Eu acho que era isso que eu tinha que falar. Talvez alguém tenha algum comentário ou dúvida,  
1627 mas aí eu vou pedir que espere o Prof. Yuri, porque o Yuri então vai hierarquizar esses  
1628 Departamentos de acordo com os indicadores, conforme a CAA exige. Certo? Obrigada.”  
1629 Diretora: “Profa. Cristina, eu estou impressionada com a competência do trabalho que vocês  
1630 fizeram.” Profa. Maria Cristina Altman: “Obrigada.” Diretora: “Eu quero cumprimentar a  
1631 Comissão, agradecer muitíssimo, e vou de novo ressaltar: a Faculdade tem revelado que não  
1632 tem tomado certas medidas em várias áreas, por isso que perdeu 9 cargos de Titulares.” Profa.

## A T A S

1633 Maria Cristina Altman: “9? Foram 9, então.” Diretora: “9 cargos, porque os Departamentos não  
1634 solicitaram. Quer dizer, realmente é em todos os campos, mas independentemente disso eu  
1635 quero cumprimentar muito a senhora e toda a Comissão. Parabéns por esse belo trabalho.” Fala  
1636 do Prof. Yuri Tavares Rocha juntamente a informações projetadas no power point. Prof. Yuri  
1637 Tavares Rocha: “Boa tarde a todos. Parabéns pela posse da Diretora, do Vice-diretor. Eu tive a  
1638 oportunidade de participar mais uma vez dessa Comissão e continuo aprendendo bastante com  
1639 essa participação. Eu não vou cansá-los para apresentar todas as tabelas, mas vou dar alguns  
1640 exemplos. Então são 2 documentos que temos, um da CAA que estabelece as diretrizes, como a  
1641 Profa. Altman apresentou, e em relação a alguns dos critérios que eles levam em consideração.  
1642 Então só queria exemplificar o que dá base a toda a análise que a professora apresentou com as  
1643 ressalvas que ela também já colocou, em relação aos professores Associados habilitados, então  
1644 tem todos esses indicadores que são, essa tabela que é o item 8 dessas diretrizes, e os subitens  
1645 a, b, e que a gente pode quantificar. Então não vou cansá-los para falar de Departamento em  
1646 Departamento, mas esses dados dão base nessa análise da habilitação que é baseada nessas  
1647 diretrizes. Por isso que a Profa. Altman reforçou dois pontos de que não adianta a gente fazer  
1648 uma quantificação além do que as diretrizes permitem, e a outra questão que eu também já  
1649 comentei em outra oportunidade, que ela também reforçou, é essa de que o contingente de  
1650 Doutores passando para Associados e tendo esse tempo como Associado, esses números vão  
1651 aumentar. Obviamente, são números e é uma análise quantitativa que nós fizemos com base na  
1652 fonte “Departamentos” e na fonte do “Sistema da FFLCH”. Então não há uma discussão  
1653 qualitativa, mas mesmo assim na habilitação, como a Profa. Altman já comentou, foram  
1654 levados também os critérios, porque há outras tabelas que eu não vou mostrar, mas as tabelas  
1655 relacionadas aos acordos, aos projetos financiados, à questão do envolvimento com a extensão  
1656 e com as atividades administrativas, com a participação em colegiados, então tudo isso também  
1657 é levado em consideração. Eu peguei essa tabela como exemplo. E o outro documento que é  
1658 basilar para o nosso trabalho é aquele que também a Profa. Altman já comentou, que foi  
1659 aprovado na Congregação nos meses finais do ano passado, e que estabelece os indicadores  
1660 para a locação de cargos de professores Titulares dos Departamento, porque a CAA passou no  
1661 ano passado essa autonomia para as Unidades fazerem essa gestão dentro da sua Unidade em  
1662 relação ao número de cargos de professor Titular. Aquele gráfico mostra exatamente que a  
1663 Comissão está trabalhando para equalizar aquelas barras, ou seja, colocar as barras que estão  
1664 mais baixas nos limites mais altos. Então é importante esse foco que a Profa. Altman deu em  
1665 relação a pensarmos como Unidade, e pensarmos como Unidade direcionando esse pedido  
1666 como Unidade, e pensando na, digamos assim, diminuição dessa desigualdade, que não é o

## A T A S

1667 foco da Comissão discutir as origens históricas dessa situação, e sim trabalhar com essas  
1668 diretrizes e esses indicadores para que esse quadro seja mudado favoravelmente, em princípio,  
1669 para aqueles Departamentos que estão muito abaixo da média da Faculdade, que é de 15.9% e o  
1670 que dirá, então, da média da Universidade e o que dirá ainda daquele limite de 24,5%. Tem  
1671 Departamento que está em 6%, quase 20% abaixo daquele limite máximo que alguns  
1672 Departamentos podem chegar. E a outra questão é a de pensar nesses cenários, os  
1673 Departamentos têm o seu quadro de Docentes que vai se alterando anualmente, então esse é um  
1674 quadro que leva em consideração esse recorte temporal feito de 20 de outubro e que é para o  
1675 pedido de 2016. A recomendação de que aqueles Departamentos que pediram novos cargos não  
1676 enviem o pedido na atualidade, não é algo contra esses Departamentos, mas é pensando na  
1677 diminuição dessa desigualdade e pensando como Unidade, já que essa autonomia foi dada à  
1678 Unidade, à Faculdade. Por isso, nós fizemos, digamos assim, mais do que “a lição de casa  
1679 principal”, fizemos os “exercícios adicionais” que são essas tabelas que são os critérios  
1680 considerados na CAA e também fizemos essa outra “lição de casa secundária”, que é fazer a  
1681 quantificação dos indicadores da nossa Unidade, da Faculdade. Na medida em que, quanto ao  
1682 total de novos cargos, se a solicitação for concedida, como serão distribuídos esses cargos?  
1683 Então essa classificação foi em função das fontes diferentes que eu já comentei com vocês, e  
1684 para cada um desses indicadores a gente tem uma classificação, esses 10 Departamentos que  
1685 neste pedido deste ano solicitaram, entram nessa classificação e vão pontuando, e aí a  
1686 pontuação, para cada tabela tem uma pontuação, há tabelas que tem relação em partes, por  
1687 exemplo, com as notas das duas últimas avaliações dos programas de Pós-Graduação. Então  
1688 tem média que deu 6,5% para um Departamento, deu 6,5% para outro, então empatou, não é  
1689 que a gente vai deixar um acima do outro, então empatou, por isso tem algumas classificações  
1690 que não chegam até 10%, porque há essa diferença. Então essa classificação está levando em  
1691 consideração os 10 Departamentos, mas se, por exemplo, são concedidos 10 ou 15 novos  
1692 cargos, então a gente vai seguir essa classificação, caso também a Congregação aprove essa  
1693 recomendação da Comissão de que alguns pedidos solicitados neste ano não sejam  
1694 encaminhados, então pula aquele Departamento nessa classificação para passar para o próximo,  
1695 e, por exemplo, aquele Departamento que estava naquela recomendação, naquele ultimo quadro  
1696 da Profa. Altman, pedindo 3 e já vieram os 3 novos, aí ele vai esperar para a próxima  
1697 classificação, mesmo que ele esteja acima na classificação de um que está pedindo 1 e que  
1698 merece esse 1, porque já atingiu o seu limite de vagas para aquele quadro de 2016. Então essa  
1699 era a explicação que eu gostaria de dar em função da proposta de encaminhamento à CAA  
1700 dessa Comissão, para que seja aprovada pela Congregação.” Diretora: “Professor, eu posso

## A T A S

1701 interromper um momento? Como está esvaziando muito o plenário, eu queria fazer uma  
1702 consulta enquanto a gente discute essa questão dos cargos para Titulares, nós temos que votar  
1703 uma coisa importante que é a representação no Conselho Universitário. Foi proposto o Prof.  
1704 André como Titular e o Prof. Wagner como suplente, eu posso distribuir a cédula? Tem mais  
1705 alguma proposta? Porque eu estou com medo do plenário esvaziar, e é o que está acontecendo.  
1706 Eu vou mandar distribuir a cédula, então. Por favor. Obrigada. Prof. Yuri, não queria  
1707 interromper de jeito nenhum, desculpe.” Prof. Yuri Tavares Rocha: “Não, absolutamente. É que  
1708 nós ficamos várias horas trabalhando, todos os membros da Comissão, com esses dados e eu  
1709 não tive tempo de fazer um outro gráfico baseado na projeção da proposta que aquela tabela  
1710 apresenta, mas dá para a gente olhar esse gráfico novamente e ir vendo que as proporções vão  
1711 começar a subir. Então a barra, por exemplo, de Letras Orientais, recebendo seus novos  
1712 Titulares, ela vai chegar mais próxima da média da Faculdade. Então, a equalização seria a  
1713 gente chegar próximo da barra, da penúltima barra laranja, que é a média da Faculdade, e  
1714 alguns Departamentos que já estão próximos da média limite de 20,4% da Universidade,  
1715 passarem e chegarem lá até quase o 25%, que é o 24,5% que é o limite máximo do máximo, o  
1716 desvio padrão tolerado de 1,2 vezes o limite de 20,4%. Então quero reforçar que não deu tempo  
1717 de fazer um quadro com essa projeção, mas que essas que estão abaixo da escala de 10%, vão  
1718 estar próximas mais de 15% ou passando de 15% e se aproximando da média da Faculdade,  
1719 que é o que Comissão, de acordo com os próprios indicadores que a Faculdade aprovou no ano  
1720 passado, pretende alcançar. Era só isso, muito obrigado.” Diretora: “Professor, muito obrigada  
1721 pelo trabalho que você fizeram, é claro que está em discussão, mas me parece que esses dados  
1722 são tão bem elaborados, eu acho que é um trabalho notável o que a Comissão fez. Só uma outra  
1723 coisa, para corrigir a informação que eu dei, nós perdemos, na verdade, 8 cargos de Titular por  
1724 não-solicitação. Não foram 9 como eu falei, foram 8. Não vou dizer quais os Departamentos,  
1725 porque não é de bom tom. Está aqui para quem quiser consultar.” Prof. Osvaldo Coggiola: “O  
1726 que eu queria é enfatizar uma coisa, que é a seguinte, porque essa Comissão já vem  
1727 trabalhando, antigamente estava o Prof. Brasílio que também fazia parte da Comissão, foi um  
1728 trabalho bastante longo, enfim, mas a primeira questão: esses percentuais que estão aí mudam  
1729 com as aposentadorias, ou seja, com as aposentadorias evidentemente os percentuais mudam,  
1730 mas esse número de aposentadorias não podem ser calculado por antecipado, porque a pessoa  
1731 se aposenta quando quer. Então, portanto, a única coisa que vocês podem prever é quantas  
1732 pessoas terão condições de se aposentar, mas não quantas se aposentarão de fato. Portanto, os  
1733 cálculos estão corretos independentemente do número de aposentadorias, porque esse é um  
1734 fator variável que não se pode prever. Essa é a primeira questão. A segunda questão: com esses

## A T A S

1735 números e essa solicitação que estamos propondo que seja aprovado, a Faculdade chegaria a  
1736 média de 20,4%, em torno de 20,4%.” Profa. Maria Cristina Altman: “Não, 15,9%. Fica longe.”  
1737 Prof. Osvaldo Coggiola: “Quer dizer, está longe, e não somente isso, senão que a média da  
1738 USP, porque tudo se origina em um documento que diz o seguinte: a medida de Titular de toda  
1739 a USP é de 20,4%, a média desejável é 25%, é o que diz aquele documento original, e a média  
1740 da FFLCH, isso não disse o documento, fomos nós que calculamos, era de 13%,  
1741 aproximadamente, no ano passado. Hoje, por causa das aposentarias, provavelmente seja de  
1742 15,9%, mas não significa que com os novos cargos solicitados, caso sejam concedidos, nós  
1743 vamos chegar à média da USP, não vamos chegar à média da USP, vamos ficar atrás. O que  
1744 vamos conseguir sim é que a média da USP fique mais elevada, porque supondo que os  
1745 Titulares das outras Unidades se mantenham no número igual, esse percentual atual de 20,4%  
1746 vai subir, vai chegar a 21%, a 22%, a 23%, não sabemos a quanto. Então nós continuaremos  
1747 longe da média.” Profa. Maria Cristina Altman: “Então, mas aí, Prof. Coggiola, será bom para  
1748 os Departamentos que tem muita pressão dos Associados, como Sociologia, História e Política.  
1749 Quanto mais a porcentagem da USP crescer, mas chances de crescer nós temos também.” Prof.  
1750 Osvaldo Coggiola: “Exato. Nós vamos ter mais argumentos para chegarmos a essa média.  
1751 Inclusive, a primeira fundamentação que nós fizemos, lá longe, foi o número de professores em  
1752 RDIDP (Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa) em relação ao total de número  
1753 de Docentes, e a FFLCH tem a média mais elevada da USP em percentual de professores em  
1754 tempo integral em relação ao número total. Porém, eu quero acrescentar só um detalhe porque  
1755 ele apareceu na reunião em que discutimos 4 cargos de manutenção para o caso da História,  
1756 que é o seguinte: aposentadoria, porque há pessoas que têm medo de se concursar como Titular,  
1757 pois pensam que mudando de regime, mudando de cargo, perdem direitos adquiridos pelo  
1758 cargo anterior. Porque existe uma confusão acerca da legislação, pois para levar os  
1759 vencimentos integrais, é necessário que se fique 5 anos no exercício do cargo do qual se  
1760 pretende levar a remuneração integral. Ou seja, existe uma confusão, e como fica muito difícil  
1761 de esclarecer essa confusão caso por caso - e esclarecê-lo informalmente, porque no final das  
1762 contas nenhum de nós é especialista em direito previdenciário - o que seria bom era fazer uma  
1763 informação que conste na página, como circular, ou na própria página da FFLCH, solicitada  
1764 não a um jurista, mas simplesmente ao Departamento de Recursos Humanos, para que se  
1765 esclareça totalmente essa questão, e se possível numa linguagem clara, porque muitas vezes as  
1766 informações vêm em uma linguagem tão especialista que as pessoas não entendem o que está  
1767 escrito ali. Porque existe o temor de várias pessoas que estão a 3 anos de se aposentar de  
1768 perderem os direitos relativos ao cargo anterior caso se “Titularizem”, isto é, há o temor de não

## A T A S

1769 se ter os direitos do novo cargo e perder os do precedente.” Prof. Maria Cristina Altman: “Não  
1770 vão perder.” Prof. Osvaldo Coggiola: “E ainda por cima a atual legislação está mudando, vocês  
1771 sabem que estamos no meio de uma reforma previdenciária. Então, portanto, vamos solicitar  
1772 uma informação para que na medida do possível isso seja esclarecido para que as pessoas não  
1773 tenham medo de fazer concurso de professor Titular, porque esse medo existe.” Prof. Paulo  
1774 Menezes: “Em relação a isso, eu acho que é bom termos clareza da pergunta, porque a Reitoria  
1775 é mestre em responder qualquer coisa de qualquer jeito, então dependendo da clareza da  
1776 pergunta, talvez a gente consiga ter mais clareza na resposta. É que existem vários problemas  
1777 envolvidos, quer dizer, se alguém que fez a titulação e virou professor Titular se aposenta antes  
1778 dos 5 anos, ele será prejudicado salarialmente, isso é fato. Temos exemplos empíricos aqui.  
1779 Aconteceu no Departamento de Antropologia, há pouco tempo. Um professor pegou a  
1780 compulsória, e como pegou a compulsória, não deu 5 anos no cargo e aí ele foi prejudicado.  
1781 Eles, então, calcularam o salário desse professor a partir da média de 15 anos, ou seja, o salário  
1782 dele caiu pela metade. Isso é verdade, isso aconteceu. Ele fez o concurso para Titular, ele tinha  
1783 tido a informação de que não teria problema, que ao se aposentar pela compulsória 3 anos  
1784 depois seria calculado uma média do salário de Titular e de Docente, mas não foi isso que  
1785 aconteceu. Com os 3 anos, ele perdeu o salário de Titular e não manteve o de livre-docente e  
1786 fizeram uma média de 15 anos, então o salário dele caiu lá dos R\$ 20.000,00 e tantos para R\$  
1787 13.000,00. Quando tentou reverter, não deu nada certo. Então isso não precisa nem perguntar, é  
1788 assim mesmo. Não completou os 5 anos, é prejudicado. Então quem já está agora com a  
1789 compulsória de 75, se prestar com menos de 5, e menos de 5 não é de prestar, é de ser  
1790 homologado no diário oficial, será prejudicado. Tem esse detalhe. A outra questão que foi  
1791 levantada em relação aos cargos, aconteceu em relação aos cargos novos depois da legislação  
1792 de 2013, porque aí deu uma outra confusão. Cargos anteriores a 2013 aparentemente  
1793 continuavam na legislação anterior. A dúvida que ocorreu foi em relação aos cargos novos, por  
1794 isso que a pergunta tem que distinguir uma coisa da outra, porque como os cargos novos  
1795 criados a partir de 2013 estão em outro tipo de legislação, se alegava na época que quem  
1796 pegasse esses cargos novos é que podia perder tudo, não os antigos. Então é bom esclarecer  
1797 essas informações porque é aí que o problema reside. Os cargos novos criados depois de 2013  
1798 com a mudança da legislação são os cargos sobre os quais se tem muito dúvida do que acontece  
1799 na aposentadoria.” Prof. Osvaldo Coggiola: “Esse professor concursou depois de 2013, é isso?”  
1800 Prof. Paulo Menezes: “Não, ele concursou antes de 2013 em um cargo antigo, mas o problema  
1801 é que ele não teve os 5 anos de exercício. E aí é prejudicado mesmo.” Prof. Wagner Costa:  
1802 “Boa tarde a todos e todas. Queria cumprimentar a professora pelo brilhante discurso de posse e

## A T A S

1803 que, do meu ponto de vista, não foi absorvido pelo nosso dirigente máximo, que fez diversas  
1804 provocações, muito rasas inclusive, mas essa é uma outra questão. Queria, então, só para  
1805 esclarecer a questão do que o professor Paulo está apresentando, isso tem relação direta com o  
1806 ano de ingresso do postulante ao cargo de Titular. Eu tenho uma colega do IO, por exemplo,  
1807 que pelo seu ano de ingresso pode fazer e, apesar de não ter concluído os tais 5 anos, acabou  
1808 incorporando. E teve outra colega dela também que acabou não prestando, porque, pelo ano de  
1809 ingresso, ela não estaria contemplada nessa relação. Então é um detalhe que aparentemente é  
1810 menor, mas não é, porque pelo ano de ingresso, você mantém os direitos a partir daquele  
1811 ingresso. Então eu, por exemplo, ingressei em 1989, então de lá para cá tudo vai sendo  
1812 incorporado. Quem ingressou, me parece, que a partir de 2003, se eu não estou enganado, essa  
1813 data de ingresso é que determina se incorpora ou não. Então o problema não é nem a data do  
1814 concurso, mas é o ano de ingresso. Ano de ingresso entenda-se o, pra quem é do meu tempo,  
1815 dos precários, é esse ano de ingresso, inclusive.” “Ano de ingresso na instituição. Então, por  
1816 exemplo, você fez lá aquele concursinho precário, depois foi efetivado, é aquele primeiro que  
1817 está valendo. É o primeiro.” Diretora: “Sabe por que eu estou perguntando isso? Porque como  
1818 eu fiz titulação em 2005, e aquela lei é de 2003, e tem o teto que é subsidio desse governador,  
1819 eu perco todo mês o meu cargo de Titular, porque ele é descontado.” Prof. Wagner Costa:  
1820 “Esse é outro problema.” Profa. Valeria de Marco: “Não, esse é outro problema. É por isso que  
1821 eu estava falando com o Paulo. Na verdade, não há como fazer uma norma geral. Cada um aqui  
1822 se quiser se aposentar ou se quiser fazer concurso de Titular, terá que ir ao órgão central do  
1823 DRH (Departamento de Recursos Humanos), que ficava, pelo menos na Reitoria velha, ali em  
1824 um daqueles prédios, hoje eu não sei onde fica. Terá que ir na seção de Recursos Humanos, que  
1825 lá eles pegam a ficha de cada um e fazem a análise na hora. E eu me lembro, quando eu fui  
1826 fazer concurso, que eu também tinha um amigo da ECA que ia fazer concurso, você deve se  
1827 lembrar do Ismail. Que o Ismail não fez, que ele desistiu, mas, na verdade, depois que eu e um  
1828 outro amigo da ECA fomos, a gente descobriu que não era bem assim. Que na verdade eu,  
1829 fazendo o concurso, poderia trabalhar mais 9 meses e me aposentaria como Titular. Esse meu  
1830 colega da ECA podia fazer o concurso e ele ia se aposentar a hora que quisesse também. Ele  
1831 podia fazer o concurso e se aposentar e se aposentaria como Titular. Então o ano de ingresso é  
1832 que determina uma série de consequências, porque teve a reforma Fernando Henrique, a  
1833 reforma do governo Lula, etc. Cada um vai ter que ir até o DRH para ver a sua situação.” Prof.  
1834 Paulo Martins: “Então quer dizer que o que está valendo é o ano do ingresso.” Profa. Valeria de  
1835 Marco: “Não, então, é o ano de ingresso, é quanto tempo de contribuição antes ou não, é quanto  
1836 você contribui na USP ou não, então é uma série de variáveis. Por quê? A aposentadoria e o seu

## A T A S

1837 valor ainda são determinados aqui dentro. Todos os aposentados recebem um holerite da SP-  
1838 PREV, mas o dinheiro sai daqui, o montante sai daqui, a conta sai daqui. Só os professores  
1839 universitários, da categoria geral de professores, é que ainda não fazem cálculo no SP-PREV.  
1840 Então a conta sai daqui. Agora, na verdade, cada um é uma situação. Não há como responder  
1841 de forma geral. Então, a orientação para todos os professores é irem até o DRH e verificarem  
1842 sua situação. E o atendimento lá é rápido.” “No DRH central, que ficava no bloco G. Agora eu  
1843 não sei se continua lá, mas você pode verificar a atual localização na página deles na internet.  
1844 De qualquer modo, eu oriento para ir até lá porque foi o que eu tive que fazer. Quer dizer, todo  
1845 mundo vai lá. Você quer alguma segurança? O pessoal lá faz a ficha e tem a sua ficha corrida  
1846 inteira. Agora o teto salarial, questionado pela Profa. Maria Arminda, não tem nada a ver com  
1847 isso.” Prof. Paulo Menezes: “Só queria complementar pedindo cautela nesse mesmo assunto,  
1848 porque esse professor em questão entrou aqui em 1989, ele é muito anterior a tudo isso e foi  
1849 prejudicado, então é uma questão complicada, porque a informação que ele teve aqui foi de que  
1850 podia, ele fez, depois não podia e daí ele saiu prejudicado. E ele não é recente, ele é um  
1851 professor da década de 80. A única coisa garantida é que com 5 anos não tem problema, agora  
1852 qualquer coisa antes dos 5 anos pode gerar prejuízo.” Diretora: Vamos colocar em votação o  
1853 trabalho da Comissão? Alguém gostaria de comentar alguma coisa? Alguém é contra?  
1854 Aprovado. Parabéns pelo trabalho, Profa. Cristina, Prof. Yuri, todos vocês que participaram e à  
1855 Rosângela também, que ajudou. Parabéns também ao Cláudio, a Cláudia, ao Hilton, ao Prof.  
1856 Cicero e ao Prof. Coggiola. Parabéns. A senhora, Profa. Cristina, e todos vocês fizeram um  
1857 belo trabalho. Muito obrigada.” Em votação, o item acima foi APROVADO por consenso e,  
1858 portanto, o trabalho da Comissão foi ACEITO. 1.3 - REPRESENTAÇÃO DA  
1859 CONGREGAÇÃO NO CO. Diretora: “Todo mundo votou para a representação no Conselho?  
1860 E no sistema? No sistema também. Por favor, vamos apurar. Cláudia e o Cláudio, apurem, por  
1861 favor, as votações.” Prof. Cicero Araujo: “A respeito da eleição da representação da  
1862 Congregação no CO, independente da eleição ou não, até a pedido dos candidatos, havia a ideia  
1863 de se fazer uma discussão da representação e das próprias candidaturas. Evidentemente, por  
1864 conta do tempo, eu estava pensando que talvez fosse uma solução para evidentemente não  
1865 cansar mais ainda os membros da Congregação que se anunciasse o resultado da votação e que  
1866 os candidatos pudessem, eventualmente, falar alguma coisa, mas que a gente pudesse na  
1867 próxima reunião da Congregação fazer uma discussão da representação, porque é uma ideia  
1868 que, na discussão sobre as candidaturas, surgiu, no sentido de a gente fazer uma discussão da  
1869 representação, desafios que estão colocados, o papel que os candidatos eleitos teriam que  
1870 exercer.” Diretora: “Então vamos apurar. Eu, por exemplo, não passei também a fala que eu fiz

## A T A S

1871 no Conselho Universitário. Não a da posse, a fala do Conselho Universitário, que eu tenho  
1872 falado em todos os Conselhos Universitários. Então nós vamos apurar e eu abro um momento,  
1873 acho que é bom, e depois eu estou de acordo que na próxima Congregação nós possamos abri-  
1874 la com uma exposição dos representantes.” Em votação, o item acima foi APROVADO com 32  
1875 votos FAVORÁVEIS e 1 NULO. André Singer: “Professora, nós conviemos de voltar a esse  
1876 assunto na próxima Congregação, mas eu queria ter dito algumas coisas antes da votação, mas  
1877 como acabou ocorrendo essa Dinâmica, digamos, da Congregação, não houve como fazê-lo.  
1878 Porque, na verdade, quando eu fui procurado por alguns colegas para falar sobre a possibilidade  
1879 de representar a Congregação, eu fiz questão de dizer o seguinte, porque para mim seria um  
1880 orgulho enorme, como o é, e nesse sentido agradeço muito a indicação e agora essa eleição,  
1881 acho que falo também pelo Prof. Wagner Ribeiro que está comigo nessa empreitada, mas eu  
1882 disse o seguinte: eu não poderia aceitar essa indicação se não houvesse um consenso em torno  
1883 de que o meu nome poderia ajudar na Unidade da Faculdade de Filosofia, porque, por várias  
1884 razões, e eu como cientista político estou muito convencido que as disputas são legítimas,  
1885 estaria absolutamente disposto a disputar se fosse outra circunstância, mas não é. Porque eu não  
1886 tenho uma plataforma a apresentar para essa candidatura, a não ser a de procurar representar o  
1887 melhor possível o conjunto da Congregação. Como eu sei que a Faculdade tem estado cada vez  
1888 mais dividida, eu acho que essa não é uma empreitada simples. E não poderia, portanto, me  
1889 apresentar se não houvesse um consenso em torno de que a minha presença enquanto  
1890 representante pudesse ajudar na unidade da Congregação. Por isso eu fiz essa condição que eu  
1891 queria ter apresentado antes para até dar condição de que outras pessoas se apresentassem, as  
1892 quais eu apoiaria com o maior prazer. Volto a dizer: tenho o maior orgulho de estar assumindo  
1893 essa condição, vou procurar desempenhar essa função da maneira mais conscienciosa possível,  
1894 mas eu não tenho nenhum apego, não é, digamos, algo que eu individualmente gostaria. Mas  
1895 como alguns colegas, em particular Prof. Paulo Martins e Prof. Cícero Araújo que eu agradeço  
1896 muito, se dispuseram nestes dias a conversar com outros colegas e os retornos foram positivos  
1897 nesse sentido, eu acabei aceitando essa indicação, e pela dinâmica acabei sendo votado antes de  
1898 poder dizer que se houvesse outros candidatos, eu estaria inteiramente disposto a apoiá-los caso  
1899 o consenso fosse de que eles ajudariam mais na Unidade. Então, eu não vou me alongar, eu só  
1900 queria dizer duas coisas: embora eu não tenha uma plataforma, e acredito que representar a  
1901 Congregação não significa defender as minhas posições individuais, mas significa defender as  
1902 posições da Congregação. Como eu sei que a Congregação tem estado muito dividida, eu acho  
1903 que o meu trabalho é ajudar a formar uma vontade unitária da Congregação, e é isso que me  
1904 proponho a fazer neste período. Evidentemente de comum acordo com a nova Direção, que eu

## A T A S

1905 aproveito também para cumprimentar pelo brilhante discurso da Profa. Maria Armanda na sua  
1906 posse, mas também entendendo que pode haver momentos em que a Congregação tenha uma  
1907 posição própria, e o meu papel será representar esta posição, que eu espero que seja sempre  
1908 uma posição unitária, mas que o meu papel é representar junto com o Prof. Wagner a posição  
1909 da Congregação. Essa é uma coisa que eu queria deixar clara e em que eu vou me empenhar,  
1910 que vou trabalhar no sentido de construção dessa Unidade. E a segunda coisa é a única posição  
1911 minha, individual, com a qual eu começo este percurso, que é a favor da unidade da Faculdade  
1912 de Filosofia. Isto é o meu único empenho, eu sei que há colegas que tem posições divergentes,  
1913 eu respeito, e se essa questão vier a ser colocada, discutirei da maneira mais democrática e  
1914 respeitosa possível, mas isso eu queria deixar claro, que a minha posição é a favor da unidade  
1915 da Faculdade de Filosofia, e eu acho que, justamente, ao ser convidado para ser representante  
1916 da Congregação, faz todo o sentido que tenha alguém que seja a favor da unidade da Faculdade  
1917 de Filosofia. Por isso que me parece coerente e não contraditório com o que eu mesmo disse,  
1918 que eu não tenho uma plataforma individual, a não ser esse ponto do qual eu realmente me  
1919 convenci. Eu não quero me alongar, porque já está muito adiantado o horário, e como a Profa.  
1920 Maria Armanda e o Prof. Paulo Martins concordaram com a proposta do Prof. Cicero de abrir  
1921 um espaço para nós falarmos sobre isso na próxima reunião, o que me parece positivo, então eu  
1922 vou ficar por aqui novamente agradecendo muito a confiança de todos. Muito obrigado.” Prof.  
1923 Wagner Costa: “Eu queria antes de mais nada agradecer a confiança de todos os colegas que  
1924 votaram. É, de fato, uma honra, uma enorme satisfação e também uma grande responsabilidade  
1925 representar esse nosso coletivo que eu diria que é absolutamente diverso, plural, qualificado e  
1926 crítico. E é uma honra também partilhar essa posição com o Prof. André, com o qual eu tenho  
1927 enorme convergência, inclusive concordo com tudo o que ele acabou de explicitar aqui, com o  
1928 respeito que o nosso colegiado merece e se, porventura, for necessário em algum momento  
1929 representar o colegiado, e espero que não ocorra numa posição distinta da nossa diretora,  
1930 estaremos prontos a fazer isso. Mas pelo que eu tenho observado, inclusive, nas posições da  
1931 Profa. Maria Armanda, desde sempre, desde que ela assumiu essa posição importante, eu tenho  
1932 clareza que há muita convergência. E por fim queria dizer que esta é uma tarefa muito onerosa  
1933 do ponto de vista pessoal, porque eu já tive a oportunidade de participar do CO nos anos 90 e as  
1934 reuniões costumavam ser exaustivas, pois começavam por volta de 09h00, 10h00 e iam até esse  
1935 horário, em geral. Então era realmente um ambiente bastante intenso. Melhorou um pouquinho,  
1936 mas ela ainda continua muito intensa. E, de fato, tenham em mim um porta-voz do nosso  
1937 coletivo e, como disse muito bem o Prof. André, alguém que quer ajudar a construir a nossa  
1938 unidade, pois nesse momento da conjuntura interna, da USP, e da conjuntura nacional, ela é

## A T A S

1939 muito importante. Muito obrigado.” Diretora: “Muito obrigada ao prof. André Singer e ao Prof.  
1940 Wagner Costa Ribeiro pela disponibilidade, são dois representantes muito importantes para a  
1941 Faculdade, muito dignos para a Faculdade de Filosofia. O Conselho Universitário, como todos  
1942 sabem, a maior parte das pessoas aqui sabem muito bem, não é um fórum simples, mas a nossa  
1943 força deriva da força com a qual nos manifestamos no Conselho, e é claro que o CO tem uma  
1944 dinâmica que é dele e às vezes a gente tem que se posicionar em relação à dinâmica também do  
1945 CO, quer dizer, tem que tomar decisões ali que são decisões que resultam daquele andamento.  
1946 E isso significa que há sempre uma avaliação do que nós consideramos naquele momento o  
1947 melhor para a Instituição que representamos. A direção tem uma representação de natureza um  
1948 pouco diversa da representação da Congregação, mas quanto mais nós somamos esforços na  
1949 hora das votações, mais a Instituição fica representada. Acho também que uma coisa que é  
1950 muito importante no CO, e eu estou fazendo a minha avaliação, no fundo é um pouco a gente  
1951 ter a capacidade de ver em que momento é possível compor e em que momento a composição é  
1952 perda de soberania. Eu acho que a soberania da representação é fundamental. A gente não tem  
1953 que ficar votando com pauta que vem o tempo todo, porque queremos ficar de um jeito ou de  
1954 outro em relação à Direção. A gente tem que votar exatamente com o princípio da nossa  
1955 Instituição. E eu acho que a Faculdade de Filosofia é uma Instituição que tem essa imensa  
1956 importância e nós precisamos reafirmá-la com toda veemência e em todo o tempo. E é claro  
1957 que, não preciso falar isso para ninguém, nem para o Prof. André Singer, tampouco o Prof.  
1958 Wagner, esse processo é sempre muito complexo, eles sabem melhor do que eu a respeito  
1959 disso, e o Prof. Cicero sabe também, que representou muito dignamente junto com a Profa.  
1960 Maria Helena essa Congregação. Muito obrigada.” 1.4 - PROPOSTA DE CALENDÁRIO DAS  
1961 REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CTA E DA CONGREGAÇÃO PARA 2017. Em votação, o  
1962 item acima foi APROVADO por consenso e, portanto, o calendário foi ACEITO. 2 -  
1963 SOLICITAÇÃO DE CONCESSÃO DE TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO A  
1964 DOCENTES DE DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA,  
1965 LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA USP - votação no sistema aberto (LEMBRANDO  
1966 QUE OS ITENS 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4 SERÃO VOTADOS, SE HOVER, NO MÍNIMO "71"  
1967 MEMBROS PARA ATENDER AO DISPOSTO NO ARTIGO 93 DO ESTATUTO DA USP:  
1968 " - A Universidade e as Unidades poderão conceder o título de Professor Emérito a seus  
1969 professores aposentados que se hajam distinguido por atividades didáticas e de pesquisa ou  
1970 contribuído, de modo notável, para o progresso da Universidade" E "Parágrafo Único - A  
1971 concessão do título dependerá de aprovação de dois terços respectivamente, dos componentes  
1972 do Conselho Universitário ou das Congregações"). 2/3 dos membros = 71 membros. 2.1 - O

## A T A S

1973 DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO DE  
1974 PROFESSORA EMÉRITA DA FACULDADE À PROFESSORA DOUTORA DIANA LUZ  
1975 PESSOA DE BARROS. (proc. 14.1.3805.8.0). 2.2 - O DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
1976 SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE  
1977 AO PROFESSOR DOUTOR JOSÉ JOBSON DE ANDRADE ARRUDA - (proc.  
1978 14.1.1643.8.3). 2.3 - O DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA SOLICITA A CONCESSÃO DO  
1979 TÍTULO DE PROFESSORA EMÉRITA DA FACULDADE À PROFESSORA DOUTORA  
1980 RAQUEL GLEZER - (proc. 16.1.371.8.1). 2.4 - O DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA  
1981 SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO DE PROFESSORA EMÉRITA DA FACULDADE  
1982 À PROFESSORA DOUTORA MARILENA DE SOUZA CHAUI - (proc. 15.1.695.8.0). Os  
1983 itens acima foram RETIRADOS de pauta por NÃO ter sido atingido o quórum exigido para a  
1984 apreciação. 3 - ABERTURA DE EDITAL - CONCURSO PÚBLICO PROVIMENTO DE UM  
1985 CARGO DE PROFESSOR TITULAR (votação aberta). 3.1 - DEPARTAMENTO DE  
1986 LINGUÍSTICA. Processo Nº 16.1.3743.8.7 Cargo: 01 em RDIDP, MS-6 , em virtude da  
1987 aposentadoria do Prof. Dr. Luiz Augusto de Moraes Tatit (programa aprovado pelo CD em  
1988 21.11.2016). ÁREA DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM. 1. Teorias e abordagens da  
1989 aquisição de linguagem; 2. Questões de metodologia em aquisição de linguagem; 3. A noção de  
1990 desenvolvimento da linguagem da criança; 4. A questão do 'erro' nos estudos de aquisição de  
1991 linguagem; 5. Aquisição da linguagem e desenvolvimento atípico; 6. A aquisição do léxico; 7.  
1992 A aquisição da fonologia; 8. A aquisição da morfologia; 9. A aquisição da sintaxe; 10. A  
1993 aquisição da semântica; 11. A aquisição e processamento da linguagem na criança; 12. A  
1994 aquisição da linguagem e os fenômenos de interface. 3.2 - CARGOS DE PROFESSOR  
1995 TITULAR - pedidos de manutenção. O DF solicita MANUTENÇÃO de 01 cargo de  
1996 TITULAR, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Milton Meira do Nascimento -  
1997 Prot. 16.1.3649.8.0. Em votação, os itens acima foram APROVADOS. 4 - PROGRAMA DE  
1998 LIVRE DOCÊNCIA - 1º SEMESTRE DE 2017. 4.1 - O DLO solicita ALTERAÇÃO do  
1999 programa da área de Língua e Literatura Chinesa, disciplina de Cultura Chinesa. Aprovada pelo  
2000 CD em reunião do dia 09/11/2016. 1 - O legado cultural das Dinastias Xia, Shang e Zhou. 2 - A  
2001 cultura chinesa e a unificação do império na Dinastia Qin. 3 - A cultura chinesa e a  
2002 consolidação do sistema imperial na Dinastia Han. 4 - A cultura cosmopolita da Dinastia Tang.  
2003 5 - O fortalecimento da identidade cultural chinesa na Dinastia Song. 6 - Conflitos e resistência  
2004 cultural na Dinastia Yuan. 7 - A renovação cultural da Dinastia Ming. 8 - Encontros e  
2005 confrontos com o ocidente no quadro cultural da Dinastia Qing. 9 - Movimentos e  
2006 transformações culturais da República da China (1912). 10 - A cultura revolucionária da China

## A T A S

2007 no período Mao Zedong (1949 -1976). 4.2 - O DF solicita ALTERAÇ O do programa da área  
 2008 Estética. Aprovada pelo CD em reunião do dia 18/11/2016. 1 - Leibniz e a arte. 2 - As  
 2009 faculdades do conhecimento na Metafísica de Baumgarten. 3 - Baumgarten e a estética como  
 2010 disciplina filosófica. 4 - Crítica da arte em Gottsched. 5 - A psicologia empírica de Herder. 6 -  
 2011 Moritz e a autonomia da obra de arte. 7 - Teorias do ornamento na segunda metade do XVIII. 8  
 2012 - Biografia como expressão da sensibilidade em Herder e Moritz. 9 - Arte e religião no jovem  
 2013 Hegel. 10 - Simbólico e alegórico nos Cursos de Estética de Hegel. 11 - A arquitetura como  
 2014 gênero artístico. 4.3 - O DF solicita ALTERAÇÃO do programa da área Ética e Filosofia  
 2015 Política I. Aprovada pelo CD em reunião do dia 18/11/2016. 1 - O "Protágoras" de Platão: a  
 2016 democracia ateniense e o ensino do Sofista. 2 - Platão: da "República" às "Leis". 3 - "Os  
 2017 Políticos" de Aristóteles: a questão do 'melhor regime'. 4 - A excelência da constituição  
 2018 romana no L. VI da "História" de Políbio. 5 - Sobre a corrupção das constituições em Platão,  
 2019 Aristóteles e Políbio. 6- Os princípios da ordem política no "De República" de Cícero. 7 - O  
 2020 estoicismo moral de Cícero no "De Officiis". 8 - A natureza da ordem civil no pensamento de  
 2021 Maquiavel. 9 - A república e conflito civil nas "Istorie Fiorentine" de Maquiavel. 10 - O útil e o  
 2022 honesto: a reflexão política de Michel de Montaigne. 11 - Leituras contemporâneas da obra de  
 2023 Maquiavel. 4.4 - O DF solicita ALTERAÇÃO do programa da área Lógica. Aprovada pelo CD  
 2024 em reunião do dia 18/11/2016. 1 - O que é uma noção lógica? 2 - Sentido e referência na obra  
 2025 de G. Frege. 3 - Sobre o conceito lógico de verdade. 4 - O que significa definir? 5 - Modalidade  
 2026 e mundos possíveis. 6 - Lógica universal e a noção de consequência. 7 - Sistemas axiomáticos e  
 2027 a noção de demonstração. 8 - O fenômeno de incompletude de Gödel. 9 - Teoria de conjuntos e  
 2028 seus fundamentos. 10 - Semântica categorial para linguagens sentenciais. 11 - As teorias e  
 2029 estruturas de primeira ordem. 4.5 - O DTLLC solicita INCLUSÃO do programa da área Teoria  
 2030 Literária (H). Aprovada pelo CD em reunião do dia 07/12/2016. 1 - Os gêneros no romantismo:  
 2031 o épico; 2 - Os gêneros no romantismo: a comédia; 3 - Os gêneros no romantismo: o drama  
 2032 histórico; 4 - Os gêneros no romantismo: a crônica; 5 - A crítica romântica; 6 - A retórica  
 2033 oitocentista; 7 - O conceito de sublime no romantismo; 8 - O conceito de imaginação no  
 2034 romantismo; 9 - A polêmica literária no romantismo brasileiro; 10 - A descrição do espaço na  
 2035 narrativa; 11 - Alguns topoi da descrição da natureza no romantismo brasileiro. Em votação, os  
 2036 itens acima foram APROVADOS. 5 - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - CONVÊNIOS  
 2037 E CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL - DUPLA TITULAÇÃO ACADÊMICA - votação  
 2038 aberta. 5.1 - O Pedido do Senhor VICTOR BORGES SOBREIRA, aluno USP, referente ao  
 2039 Convênio entre a FFLCH e Universidade Livre de Bruxelas (DUPLA TITULAÇÃO  
 2040 ACADÊMICA) no Programa de Pós Graduação em História Social. (doc. E-convênios 28193) -

## A T A S

2041 Encaminhado AD REFERENDUM. 5.2 - O pedido do Senhor LEONARDO OLIVEIRA  
2042 MOREIRA, aluno USP, referente ao convênio entre a FFLCH e a Université Paris 1 Panthéon-  
2043 Sorbonne (DUPLA TITULAÇÃO ACADÊMICA) no programa de Pós Graduação em  
2044 Filosofia. (doc. E-convênio 41171). Em votação, os itens acima foram APROVADOS. 6 -  
2045 CONCURSO DOCENTE - RELATÓRIO FINAL - LIVRE DOCÊNCIA (votação sistema). 6.1  
2046 - DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA  
2047 ITALIANA - Edital FFLCH Nº 006/2016, de 23/07/2016. CANDIDATA APROVADA E  
2048 INDICADA: Fernanda Landucci Ortale. REALIZAÇÃO DO CONCURSO: 28 A 30 de  
2049 novembro de 2016. PROTOCOLADO: 16.5.470.8.7 - 6.2 - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA  
2050 POLÍTICA. ÁREA DE GOVERNO REPRESENTATIVO E ELEIÇÕES NO BRASIL  
2051 REPUBLICANO EM PERSPECTIVA COMPARADA - Edital Nº 006/2016, de 23/07/2016.  
2052 CANDIDATO APROVADO E INDICADO: Paolo Ricci. REALIZAÇÃO DO CONCURSO:  
2053 07 a 09 de dezembro de 2016. PROTOCOLADO: 16.5.469.8.9 - Relatório Final. Em votação,  
2054 os itens acima foram APROVADOS e, portanto, os relatórios foram ACEITOS. 7 -  
2055 COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - DENÚNCIA DE OCORRÊNCIA DE PLÁGIO EM  
2056 TESE DE DOUTORADO CONTRA O SR. NELSON LUIZ GARCIA DE OLIVEIRA -  
2057 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA PORTUGUESA - Parecer da  
2058 Comissão de Análise que apurou pela existência de plágio - Parecer da CPG que apurou pela  
2059 existência de plágio - Parecer do relator da Congregação. Prof. Alvaro de Vita: “A todos, boa  
2060 noite. Eu fiz um parecer para a Congregação dessa denúncia de plágio envolvendo a tese de  
2061 Doutorado aqui de Nelson Luiz Garcia de Oliveira intitulada O Jogo de Forças na Lírica  
2062 Portuguesa Contemporânea. Houve duas comissões anteriores que analisaram esse caso, uma  
2063 Comissão especial da Comissão de Pós-Graduação de março de 2013, que identificou os  
2064 episódios de plágio, sobretudo em duas páginas da tese, que é isso que está mais bem  
2065 documentado, a tese está plagiada de uma professora da PUC do Rio de Janeiro que é a Profa.  
2066 Sofia Maria de Sousa Silva, e depois identificou mais dois episódios de plágio na tese e isso foi  
2067 corroborado por uma Comissão especial que o Prof. Sérgio Adorno constituiu por  
2068 recomendação da Procuradoria Geral da USP, que fez um novo parecer que corroborou com o  
2069 anterior. O meu parecer é que é indiscutível, esses três episódios de plágio ocorreram  
2070 indiscutivelmente, sobretudo o primeiro de duas páginas que motivou a denúncia inicial da  
2071 Profa. Sofia Maria de Sousa Silva, e eu me limitei a dizer: ‘Estou de acordo, esses episódios de  
2072 plágio de fato ocorreram’, só que a minha impressão é que a Procuradoria Geral da USP, em  
2073 um parecer aqui de 02 de junho de 2014, eu acho que ela queria, a expectativa dela em relação  
2074 à Comissão de análise, não era só a de uma opinião sobre se houve certos episódios de plágio,

## A T A S

2075 um claramente há em duas páginas da tese, mas ela também queria saber se, isso foi o que  
2076 entendi, caso houvesse alguma reparação, algum pedido de retratação, se uma nova versão  
2077 fosse corrigida, se isso ainda poderia se qualificar como uma tese de Doutorado da USP. Eu  
2078 tenho a impressão de que isso estava implícito na solicitação que foi feita pela Procuradoria  
2079 Geral, mas a Comissão de análise não opinou a respeito disso. Só estou dizendo isso porque a  
2080 Profa. Sofia Maria de Sousa Silva, a denunciante, o que ela queria, inicialmente, o que a  
2081 motivou a fazer a denúncia, é que ela queria simplesmente que os créditos de autoria fossem  
2082 reconhecidos. Ela só queria isso. Aí criou-se todo esse processo aqui que adquiriu uma  
2083 dinâmica própria.” Diretora: “Quer dizer, a pessoa em questão teria o título assim mesmo, é  
2084 isso, professor?” Prof. Alvaro de Vita: “A minha impressão é que tem duas possibilidades, tem  
2085 uma possibilidade mais radical que é a de que o título seja cassado, isso vai para o Conselho  
2086 Universitário e parece que é o Reitor em última instância que decide isso, e a outra  
2087 possibilidade seria alguma forma de retratação e de correção.” Diretora: “E isso, qual é, afinal,  
2088 conclusivamente o parecer?” Prof. Alvaro de Vita: “Eu não tenho elementos, aí é que está, quer  
2089 dizer, o episódio de plágio mais claro e mais bem documentado é o que aparece em duas  
2090 páginas, páginas 96 e 97 da tese original. A tese estava na biblioteca digital, a Procuradoria  
2091 mandou tirar. São duas páginas. E aí tem uma questão muito difícil que é: o que isso acarreta?  
2092 O que isso deveria acarretar? O que me limitei a fazer no meu parecer foi confirmar os dois  
2093 pareceres anteriores e dizer: ‘A Comissão da Pós-Graduação e depois a Comissão de análise  
2094 que o Prof. Sérgio Adorno constituiu, claramente identificaram pelo menos três episódios de  
2095 plágio.’ É isso. Agora, o que deve ser feito a partir disso é a grande questão.” Prof. Paulo  
2096 Martins: “Me parece que a nossa função é a constatação e a indicação do fato e o  
2097 encaminhamento desse processo à instância punitiva legal. Não somos nós que deveríamos  
2098 fazer o julgamento, a gente tem o dever da constatação, dar os pareceres e encaminhar a quem é  
2099 de direito para resolver esse problema.” Prof. Alvaro de Vita: “Então, quer dizer, claramente, e  
2100 esse é o teor do meu parecer, há o plágio em duas páginas, e isso está bem documentado no  
2101 processo, e depois mais dois episódios aqui que a Comissão inicial da Pós-Graduação detectou,  
2102 cópias aqui dos trabalhos da Teresa Cristina.” Diretora: “Eu posso fazer uma pergunta? Isso  
2103 volta, então, para a Procuradoria? Ou é para o Conselho Universitário diretamente?” Prof.  
2104 Alvaro de Vita: “Não, a Procuradoria opinou aqui no meio, ela opinou porque, inicialmente, a  
2105 Comissão de Pós-Graduação constituiu uma Comissão, fez um parecer, que até agora continua  
2106 sendo o mais fundamentado, e depois, num momento posterior, a Procuradoria Geral disse que  
2107 não, que não era assim que tinha ser feito, que o Diretor na época, prof. Sérgio Adorno tinha  
2108 que constituir uma Comissão de análise que foi constituída, uma outra composição, diferente da

## A T A S

2109 primeira, e essa segunda Comissão de análise corroborou com a conclusão da primeira de que  
2110 há plágio.” Profa. Maria Cristina Altman: “Mas quem mandou para cá?” Diretora: “É o  
2111 seguinte: a nossa Comissão de Pós-Graduação indica membros para integrar a Comissão de  
2112 processo administrativo composto por especialistas da área. Depois o diretor baixa a portaria  
2113 nomeando a referida Comissão. Isso foi feito pelo Prof. Sérgio Adorno. A Comissão notifica o  
2114 denunciado para a defesa e contraditório. Isso já foi feito. A Comissão elabora relatório pelo  
2115 acolhimento ou não da denúncia e submete à Congregação. Professor, qual foi o relatório  
2116 encaminhado?” Prof. Alvaro de Vita: “A conclusão é de que há episódios de plágio na tese.”  
2117 Diretora: “Não é toda a tese, é uma parte. Depois a Congregação delibera e encaminha ao  
2118 Diretor para o julgamento. Então, é a Congregação que delibera agora. Porque depois os autos  
2119 são encaminhados à Procuradoria para exame formal pela área acadêmica, e depois, feito o  
2120 julgamento pelo Diretor, segue ao Conselho de Pós-Graduação para cassar o diploma se for  
2121 procedente a denúncia. E o último é o Conselho de Pós que encaminha os autos à Procuradoria  
2122 para fins judiciais se procedente a denúncia. É procedente?” Prof. Alvaro de Vita: “O parecer é  
2123 que a denúncia é procedente.” Diretora: “Então está em julgamento nessa Congregação o  
2124 parecer.” Profa. Sheila Grillo: “Posso perguntar uma coisa? Porque eu já tive um processo na  
2125 mão e a gente até devolveu. Esses episódios foram apontados pela denunciante? Ou vocês  
2126 encontraram? Porque a denunciante pode falar assim: ‘meu trabalho foi plagiado’. Ou não, ela  
2127 fala: ‘meu trabalho foi plagiado neste e neste e neste lugar.’ Ela aponta?” Prof. Alvaro de Vita:  
2128 “A denunciante, a Sofia Maria de Sousa Silva da PUC do Rio de Janeiro é quem fez a denúncia  
2129 inicial e ela apontou nas páginas 96 e 97 da tese original, que naquele momento estava  
2130 disponível na biblioteca digital, que essas páginas estavam reproduzidas, comparadas com a sua  
2131 tese, que essas duas páginas foram copiadas.” Diretora: “Essa tese foi defendida em 2008.”  
2132 Prof. Alvaro de Vita: “Pois é, a Comissão especial inicial detectou ainda mais dois episódios,  
2133 além desse, que considerou de plágio.” Prof. Osvaldo Coggiola: “Da mesma fonte?” Prof.  
2134 Alvaro de Vita: “Não, aí comparando a tese com obras da Profa. Teresa Cristina Cerdeira da  
2135 Silva e do Prof. Alexandre Montarino Baptista Coutinho. Nesse caso, mais dois episódios de  
2136 plágio.” Diretora: “Então está em discussão.” Prof. Edelcio Gonçalves de Souza: “Você  
2137 apontou uma preocupação de que, de repente, ele poderia ter feito um equívoco e ter feito a  
2138 citação incorretamente, mas se eu entendi direito, houve um processo administrativo com  
2139 direito de defesa, com advogados, quer dizer, acho que essa preocupação não se justifica,  
2140 porque isso já deve ter acontecido, já deve ter havido uma discussão, se eu entendi direito, não  
2141 tenho certeza, como é um processo muito antigo.” Diretora: “A tese é de 2008, e a Rosângela  
2142 acaba de me informar que o processo é de 2013. Tem 3 anos. É isso. Tem advogado, tem

## A T A S

2143 defesa.” Prof. Alvaro de Vita: “Sim, na segunda fase, depois que a Comissão de análise fez o  
2144 seu parecer, essa Comissão de análise chamou as advogadas, duas advogadas, que se  
2145 manifestaram, teve o contraditório. Veio a defesa e essa nova Comissão a examinou e a aceitou.  
2146 Aliás, a defesa das advogadas nem nega explicitamente que tenha havido plágio, mas entra na  
2147 discussão sobre o que pode ser considerado plágio ou não.” Diretora: “A pergunta é: essa  
2148 Congregação acata ou não o parecer?” Prof. Alvaro de Vita: “No caso é o meu parecer, que,  
2149 aliás, é o quarto parecer. Quarto, porque teve um terceiro que é do Prof. Marcos Fernando  
2150 Lopes, depois das duas comissões. O meu parecer é o quarto.” Diretora: “Então, a Congregação  
2151 acata o parecer ou não? Pergunto. Então aprovado e vai ser encaminhado segundo as normas.”  
2152 Em votação, o item acima foi APROVADO por consenso e, portanto, o parecer foi ACEITO. 8  
2153 - RECURSO - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - RECONHECIMENTO DE DIPLOMA  
2154 DE MESTRE. 8.1 - MAGED TALAAT MOHAMED AHMED ELGEBALY solicita  
2155 reconhecimento de diploma de MESTRE, concentração em Letras (Língua Espanhola e  
2156 Literatura Espanhola e Hispano Americana), expedido pelo Instituto Caro y Cuervo, na  
2157 Colômbia. (Proc. 15.1.22608.1.6). - parecer CONTRÁRIO da Comissão de Especialistas e  
2158 CPG em 19.04.2016 - parecer CONTRÁRIO do CTA em 06.05.2016 - parecer CONTRÁRIO  
2159 da Câmara de Normas - Recurso interposto - parecer CONTRÁRIO da Comissão de  
2160 Especialistas e CPG - parecer FAVORÁVEL da parecerista da Congregação. Profa. Maria  
2161 Augusta: “O que acontece é um pedido de reconhecimento de diploma de mestre. É um título  
2162 que foi expedito pelo Instituto Caro y Cuervo, que é um Instituto de sede em Bogotá, da década  
2163 de 30, quando foi fundado, um Instituto que tem uma reputação internacional notável. Esse  
2164 título foi obtido em 2005 por esse egípcio, ele se chama Maged. Ele demorou uns 3 anos, se  
2165 não me engano, 3 anos, 3 anos e meio para a obtenção do título de mestre, com as disciplinas,  
2166 enfim, dentro de uma equivalência com os nossos cursos. Depois ele foi para o Egito, fez um  
2167 Doutorado no Egito, veio para a USP, fez um Doutorado aqui na USP na área de Literaturas  
2168 Africanas em Língua Portuguesa e voltou para o Egito. E ele pede o reconhecimento do  
2169 Mestrado da Colômbia, que foi tido em 2005. Quando foi para a Comissão na área de  
2170 Espanhol, minhas colegas, 3 colegas, eu sinto não ter nenhuma delas aqui e nenhum colega de  
2171 Espanhol aqui, especialistas na área de língua, o tema do Mestrado vinha de uma pesquisa que  
2172 ele tinha feito do ensino do Português na Colômbia, Português como língua estrangeira, e das  
2173 interferências do Espanhol no Português desses alunos, e as minhas colegas quando deram o  
2174 parecer, consideraram que ele não tinha encaminhado, vamos dizer, havia uma formalização  
2175 completa, mas que na verdade ele não tinha feito o devido encaminhamento, porque elas  
2176 consideraram que ele deveria ter encaminhado para o Ensino do Português como Língua

## A T A S

2177 Estrangeira. Emitiram o parecer desfavorável aconselhando, então, que o processo fosse para a  
2178 área de Língua Portuguesa, que de fato tem um especialista no assunto, foi para a CPG, teve  
2179 todo esse andamento, e, enfim, eu acho que às vezes as coisas acabam sendo aprovadas por  
2180 sequência. A situação está dada, tem o parecer e a coisa segue sem uma atenção maior. Não  
2181 estou me valorizando nisso também, não é o caso, mas para mim é incompatível ser negado o  
2182 título de mestre para esse professor. Em primeiro lugar: esse Instituto Caro y Cuervo é um  
2183 Instituto de excelência em estudo de Língua Espanhola, especialmente em 2005. Eu estive lá  
2184 em 2005 e eu conheci o funcionamento desse Instituto. Ele é respeitado na América Hispânica  
2185 e na Espanha como instituição de conhecimento da Língua Espanhola. Isso por um lado. Uma  
2186 coisa que eu deveria ter dito antes: o interessado fez um recurso excelente, muito  
2187 circunstanciado, justificando o porquê, inclusive, de ele ter encaminhado o seu Mestrado para a  
2188 área de Espanhol, Departamento de Letras Modernas (DLM). O Instituto é notável, mas o que  
2189 acontece? O instituto não tem Doutorado, como a Universidade Nacional da Colômbia não tem  
2190 Doutorado até hoje. Os países latino-americanos demoraram muito para entrar nesse sistema da  
2191 Pós-Graduação. Isso não desmerece em nada o que é produzido nesse Instituto, por um lado.  
2192 Por outro, o estudo da interferência do Português no Espanhol é tão interessante para nós  
2193 quanto um estudo que se detém nas interferências do Espanhol no ensino do Português como  
2194 língua estrangeira. Nós temos, inclusive, colegas na nossa área que foram para a Argentina  
2195 estudar justamente o ensino do Português como língua estrangeira na Argentina, com bolsa da  
2196 FAPESP. Temos Pós-Doutorado na nossa área. Eu acho que não cabe a rejeição desse  
2197 Mestrado simplesmente pelo fato de que, em lugar de ser o Espanhol como a língua estrangeira,  
2198 é o Português. Para nós, as interferências são interessantes, e elas vêm de todos os lados, quer  
2199 dizer, um trabalho que vá evidenciar a interferência do ponto de vista do aluno colombiano, por  
2200 exemplo, é extremamente interessante. Então. Agora, eu acho que, eu senti em fazer isso,  
2201 porque eu não queria ser contrária, mas não posso ser injusta.” Prof. Paulo Martins: “Posso  
2202 perguntar uma coisa? O diploma, você diz, o diploma de Doutorado emitido por nós?” Profa.  
2203 Maria Augusta: “Isso.” Prof. Paulo Martins: “Isso significa dizer, salvo engano da minha parte,  
2204 que em algum momento ele apresentou esse certificado de Mestrado e foi aceito.” Profa. Maria  
2205 Augusta: “Exato, esse é um dos itens, é um dos argumentos do recurso dele. Porque ele não  
2206 entrou no Doutorado direto. Ele se serviu do Mestrado que fez na Colômbia para entrar no  
2207 Doutorado. E ele tem inúmeros títulos. Tem 2 títulos de doutor, um do Egito, o outro da USP, e  
2208 o título de mestre do Instituto Caro y Cuervo.” Diretora: “Bom, está em discussão. Eu tendo a  
2209 achar que a Profa. Maria Augusta é muito bem fundamentada.” Profa. Roberta Barni: “Eu  
2210 queria dizer que até indiretamente está reconhecido, porque é óbvio que um título de Doutorado

## A T A S

2211 é superior ao de mestre. Então eu não sei porque ele está pedindo, deve ter algum motivo, mas  
2212 não tem sentido o diploma de mestre não ser reconhecido.” Prof. Paulo Martins: “E outra coisa:  
2213 como uma instituição que concede o título de doutor, recusa aceitar o título de mestre?” Profa.  
2214 Sheila Grillo: “Professora, quando a gente está na CPG, processos como esse costumam passar  
2215 por lá, e normalmente a questão que é colocada para a Comissão é: a dissertação apresentada é  
2216 compatível com a dissertação defendida na USP? Pelo que a senhora falou, é.” Profa. Maria  
2217 Augusta: “Plenamente compatível.” Ronald Beline Mendes: “E tem um outro dado que o  
2218 penúltimo parecer, quando voltou, também foi dado pelas mesmas pessoas.” Profa. Maria  
2219 Augusta: “Exatamente.” Prof. Paulo Menezes: “A coisa é um pouco mais esquisita, eu estava  
2220 lendo os pareceres, porque quando eu estava na CPG isso acontecia com muita frequência. De  
2221 vez em quando tem uma atitude excessivamente burocrática da CPG, então começa a fazer uma  
2222 análise formal, e se você fizer uma análise formal de carga horária, número de horas, número  
2223 de créditos, a gente não vai reconhecer nunca o diploma de ninguém, porque nunca bate. Então,  
2224 por exemplo, um tem 20 créditos, outro tem 12, aí recusa. Então, isso é feito com muita  
2225 frequência, não é a primeira vez nem será a última que isso vai acontecer. O levantamento da  
2226 instituição, que eu estava olhando também, nos rankings internacionais, eles estão em 500,  
2227 como isso significasse alguma coisa, pois como a Profa. Maria Augusta bem expos, o  
2228 reconhecimento da qualidade não está obrigatoriamente em estar no ranking 500 ou 725. Agora  
2229 o que é mais interessante, que eu acho que ocasionou tudo isso, é que o próprio parecer, o  
2230 primeiro parecer que elas fazem, recomenda uma análise de mérito. Elas estão dizendo:  
2231 ‘Análise de mérito a gente não consegue fazer, então nós pedimos análise de mérito.’ Então, no  
2232 fim do parecer está lá: recusa ao mesmo tempo que indica um novo parecer, que é o mérito, que  
2233 não foi feito, porque elas não se sentiram autorizadas para fazer esse tipo de análise. Só que  
2234 essa parte final do documento foi ignorada na sequência, porque aí veio o carimbo da CPG  
2235 assinado pelo presidente da CPG recusando, aí vai para o CTA, o CTA recusa, vai para a  
2236 Comissão de Normas que fala: ‘Bom, como eles recusaram, eu também recuso’, ou seja, todo  
2237 mundo ignorou a parte final do parecer que recomendava explicitamente a análise do mérito.  
2238 Então isso não faz sentido, porque a análise do mérito já está pedida por elas desde o começo.  
2239 Se ela estivesse sido feita antes de andar, a gente não teria tido esses 3 anos de, ou seja, então,  
2240 estou falando tudo isso por quê? Porque eu acho que obviamente o que deve ser analisado em  
2241 qualquer reconhecimento de diploma, na minha opinião, é o mérito, e não as formalidades, se  
2242 tem 30 páginas, se tem 200, por exemplo, porque isto cria essa situação que a gente está  
2243 vivendo, porque formalmente, só se falava isso na CPG naquela época, formalmente se recusa  
2244 todos, porque ninguém tem o curso que a gente tem aqui na USP.” Prof. Osvaldo Coggiola:

## A T A S

2245 “Quero esclarecer duas coisas: a primeira é que o reconhecimento do título superior não  
2246 implica no reconhecimento do título inferior. Isso já aconteceu comigo. Eu tive um aluno de  
2247 Pós-Doutorado, ele tinha feito o seu Doutorado na França, em economia. Ele tinha solicitado o  
2248 reconhecimento do Doutorado em Economia na Faculdade de Economia e Administração da  
2249 USP (FEA). Mas como ele fazia História Econômica, eu o aceitei como aluno de Pós-  
2250 Doutorado. Ele obteve o diploma, o comprovante do Pós-Doutorado e depois apareceu com a  
2251 solicitação de que o Departamento de História lhe reconhecesse o Doutorado que tinha feito na  
2252 França, coisa que tinha sido rejeitada pela FEA, porque ele pensava que se tinham reconhecido  
2253 seu Pós-Doutorado, isto automaticamente implicava no reconhecimento do Doutorado. Não é  
2254 verdade. Pós-Doutorado é uma coisa, Doutorado é outra, e por outro lado, nós não vamos  
2255 reconhecer um Doutorado em Economia na França, sendo que nós somos o Departamento de  
2256 História, não o Departamento de Economia. Ele tem o título de doutor e o problema é  
2257 equivalência. Quanto a utilidade desse diploma, ele tem que se adequar à ordem correspondente  
2258 e à Faculdade correspondente. Segundo: quanto a esse caso, qual é a tendência geral? A  
2259 tendência geral é a seguinte: é solicitado um parecer a um especialista na área e o órgão em  
2260 questão, seja Departamento, Congregação, tende a acompanhar o parecer de mérito desse  
2261 membro. Por quê? Porque nem todo mundo é especialista nisso, ao contrário, a maioria das  
2262 pessoas não são especialistas. Então eu tendo a votar em favor do último parecer, o parecer que  
2263 foi dado pela professora, porque é um parecer de mérito. E estimo que aqui houve um vício no  
2264 tratamento da questão, mas esse vício não significa que o parecer tenha sido carimbado em  
2265 sequência, quer dizer, isso pode ter acontecido, mas o problema é que designaram uma  
2266 Comissão, um parecerista, não sei o que foi no início, mas designaram alguém para dar o  
2267 parecer e nele foi dito: ‘É preciso um parecer de mérito.’ Esse foi o erro. Então que tipo de  
2268 parecer foi pedido para o parecerista, se não um parecer de mérito?” Prof. Paulo Menezes: “O  
2269 de forma.” Prof. Osvaldo Coggiola: “E por que pediram um parecer de forma?” Prof. Paulo  
2270 Menezes: “Porque é assim que a CPG costuma funcionar em algum momentos.” Prof. Osvaldo  
2271 Coggiola: “Eu estimo que a lição que este caso, quer dizer, eu já sei muito coisa sobre isso, eu  
2272 fui, por exemplo, na Argentina, o meu Doutorado é de 1983, e eu fui na Universidade que tinha  
2273 me expulsado em 1976, em função do governo militar, para que reconhecessem o meu diploma  
2274 de doutor que era da Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales, de Paris. Então eu fui lá e  
2275 apresentei curso de Graduação, Mestrado, Doutorado. Aí me veio o seguinte parecer, que foi  
2276 feito por pessoas que vinham ainda do tempo da ditadura e que depois saíram, etc., dizendo o  
2277 seguinte: ‘Em tudo isso que você fez falta História Argentina. Você nunca usou a História  
2278 Argentina’. Francamente. Então eu pedi uma Comissão e ela foi concedida. Então eu perguntei:

## A T A S

2279 ‘O que vocês querem saber sobre a História Argentina?’, e eles disseram que queriam me  
2280 submeter a um exame sobre História Argentina. Aí eu falei: ‘Tudo bem.’ Cheguei à Comissão e  
2281 lhes disse: ‘Aqui tenho 5 livros escritos sobre a História Argentina, está aqui, agora me  
2282 perguntem qualquer coisa que eu vou dizer o que eu acho sobre a História Argentina.’ Aí a  
2283 Comissão se negou a me interrogar sobre a História Argentina, mas a coisa ficou por aí, porque  
2284 era toda uma formalidade. Quando fica na formalidade, emperra. Depois me deram o título,  
2285 finalmente, anos depois, porque veio o Reitor de lá até aqui e achou que aquilo era uma  
2286 vergonha, era outra época, etc. Agora, que tipo de parecer solicitado é esse que não é de mérito  
2287 e sim puramente de forma? Se o que foi solicitado foi um parecer apenas de caráter formal,  
2288 deve se esclarecer o motivo, porque toda a coisa emperrou nesse parecer inicial, que diz que  
2289 formalmente não, mas que ainda falta analisar o mérito. Ou analisa ou não analisa, fala sim ou  
2290 fala não, não pode dar para uma Comissão para ela falar: ‘Eu não sei.’” Profa. Sheila Grillo:  
2291 “Eu só queria mencionar que, em relação a CPG, a gente participou, Roberta e eu, nos últimos  
2292 dois anos, e os pareceres são de mérito sempre, nunca vi pareceres formais e muitas vezes os  
2293 pareceres eram recusados na CPG porque eram lidos e às vezes o texto do parecer apontava  
2294 para uma direção e a conclusão apontava para outra. Mais de uma vez isso aconteceu, e o  
2295 parecer era refeito, lembra disso, Roberta? O parecer voltava para ser refeito, por isso me  
2296 estranha muito essa situação.” Profa. Roberta Barni: “Eu não estou estranhando, eu acho que  
2297 foi um problema do ruído. O que acontece? Você quer um parecer de mérito, encaminha para a  
2298 área de Espanhol, os linguistas dizem: ‘Essa dissertação sobre Português para estrangeiros e a  
2299 interferência do Espanhol, você valida isso?’, aí ela diz: ‘Pera aí, eu não ensino isso.’ Foi isso  
2300 que aconteceu. Então, por isso que elas pediram o parecer de mérito porque não se senti  
2301 sentiram habilitadas. O que foi uma leitura, como a Profa. Maria Augusta demonstrou,  
2302 equivocada. Isso pode acontecer, mas acho que o que causou ruído mesmo foi a questão do  
2303 Português para estrangeiros e a interferência do Espanhol. Acho que foi isso, a pessoa não se  
2304 sentiu habilitada, não considerou o campo de pesquisa aberto.” Profa. Maria Augusta: “O que a  
2305 gente tem que ter em conta é que o que ele está analisando é a interferência de uma língua na  
2306 outra, quer dizer, a interferência é tão interessante para quem ensina o Português como língua  
2307 estrangeira quanto para quem ensina o Espanhol.” Diretora: “Olha, eu acho que está bem  
2308 esclarecido, acho que não precisamos continuar, a não ser que alguém, naturalmente, ainda  
2309 queira fazer alguma observação a esse debate. Me parece que tem um trâmite aí que foi,  
2310 digamos, mais administrativo do que de mérito, houve algum equívoco no meio do caminho,  
2311 então me parece que a questão, pelo menos para mim, está esclarecida, e se vocês estiverem de  
2312 acordo, acho que nós deveríamos propor a aprovação, até porque esse senhor, eu estava vendo

## A T A S

2313 o Mestrado dele, e ali tem um trabalho considerável. Então, professora, eu gostaria de  
2314 agradecer muitíssimo a sua disponibilidade, a senhora, de fato, fez isso muito rapidamente,  
2315 porque eu encaminhei em 26/11/2016, e quero agradecer, e eu acho que a gente poderia  
2316 aprovar, a não ser que alguém discorde.” Em votação, o item acima foi aprovado e, portanto, o  
2317 parecer foi ACEITO. 9 - INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação  
2318 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 9.1 - O Professor Doutor  
2319 ARIOVALDO UMBELINO DE OLIVEIRA encaminha pedido de renovação no Programa de  
2320 Professor Sênior junto ao Departamento de Geografia, devidamente aprovado pelo CD.  
2321 (12.1.4421.8.0). 9.2 - O Professor Doutor JOSÉ ANTONIO PASTA JÚNIOR encaminha  
2322 pedido de renovação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de Letras  
2323 Clássicas e Vernáculas, devidamente aprovado pelo CD (12.1.4524.8.3) 9.3 - O Professor  
2324 Doutor WANDERLEY MESSIAS DA COSTA encaminha pedido de renovação no Programa  
2325 Professor Sênior, "ad referendum" do CD, junto ao Departamento de Geografia.  
2326 (14.1.3662.8.5). 9.4 - A Professora Doutora MARIA LUIZA MARCILIO encaminha pedido de  
2327 renovação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de História, devidamente  
2328 aprovado pelo CD (12.1.2887.8.1) 9.5 - A Professora Doutora GLÓRIA CARNEIRO DO  
2329 AMARAL encaminha pedido de renovação no Programa Professor Sênior, "ad referendum" do  
2330 CD, junto ao Departamento de Letras Modernas. (12.1.3269.8.0). 9.6 - A Professora Doutora  
2331 ANNA MARIA GRAMMATICO CARMAGNANI encaminha pedido para ingresso no  
2332 Programa Professor Senior, "ad referendum" do CD, junto ao Departamento de Letras  
2333 Modernas (16.1.3558.8.5). 9.7 - O Professor Doutor LUIZ AUGUSTO DE MORAES TATIT  
2334 encaminha pedido para ingresso no Programa Professor Senior, aprovado pelo CD, junto ao  
2335 Departamento de Linguística (14.1.2357.8.4). Em votação, os itens acima foram  
2336 APROVADOS. 10 - PROCESSO SELETIVO - DEPARTAMENTO DE LETRAS  
2337 MODERNAS - ABERTURA DE EDITAL, ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES E COMISSÃO  
2338 JULGADORA - APROVADOS AD REFERENDUM DO CTA (VOTAÇÃO ABERTA). 10.1  
2339 - ÁREA DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS. ABERTURA DE  
2340 EDITAL - Foi aprovado ad referendum do Conselho Técnico Administrativo a abertura do  
2341 Edital do Processo seletivo simplificado para contratação de um Docente por prazo  
2342 determinado como professor contratado III (Doutor), em jornada de 12 horas, no Departamento  
2343 de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de  
2344 São Paulo, área de estudos Linguísticos e Literários em Inglês, Edital FLM n.º 011/2016,  
2345 publicado em 28/10/2016 - 16.1.886.8.1. ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - Foram aceitas ad  
2346 referendum do Conselho Técnico Administrativo a inscrição dos candidatos Professores

## A T A S

2347 Doutores SOLANGE DE ALMEIDA GROSSI CORREA DA SILVA, VLATKO BROZ e  
2348 FABIANA LACERDA VILAÇO no processo seletivo simplificado para contratação de um  
2349 Docente por prazo determinado como professor contratado III (Doutor), em jornada de 12  
2350 horas, no Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
2351 Humanas da Universidade de São Paulo, área de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês,  
2352 Edital FLM nº 011/2016, publicado em 28/10/2016 - 16.1.886.8.1. Foram indicados ad  
2353 referendum do CTA, os nomes das Professoras Doutoras Deusa Maria de Souza Pinheiro  
2354 Passos (DLM- FFLCH-USP, Doutora, Presidente), Souzaana Mizan (UNIFESP, Doutora) e  
2355 Christiane E. Brito de Araújo (UFLA, Doutora) para compor a Comissão Julgadora do processo  
2356 seletivo simplificado para contratação de um Docente por prazo determinado como professor  
2357 contratado III (Doutor), em jornada de 12 horas, no Departamento de Letras Modernas da  
2358 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, área de  
2359 Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, Edital FLM nº 011/2016, publicado em 28/10/2016  
2360 - 16.1.886.8.1. Em votação, os itens acima foram APROVADOS. 10.2 - ÁREA DE LÍNGUA  
2361 ESPANHOLA E LITERATURAS ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA, DISCIPLINA  
2362 DE LITERATURA ESPANHOLA. ABERTURA DE EDITAL - Foi aprovado ad referendum  
2363 do Conselho Técnico Administrativo a abertura do Edital do Processo seletivo simplificado  
2364 para contratação de um Docente por prazo determinado como professor contratado III (Doutor),  
2365 em jornada de 12 horas, no Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia,  
2366 Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, área de Língua Espanhola e  
2367 Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, disciplina de Literatura Espanhola, Edital FLM  
2368 n.º 010/2016, publicado em 04/11/2016 - 16.1.2742.8.7. ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES -  
2369 Foram aceitas ad referendum do Conselho Técnico Administrativo a inscrição dos candidatos  
2370 Professores Doutores JOHN LIONEL O'KUNGHITTONS RODRÍGUEZ E IVAN  
2371 MARTUCCI FORNERON no processo seletivo simplificado para contratação de um Docente  
2372 por prazo determinado como professor contratado III (Doutor), em jornada de 12 horas, no  
2373 Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da  
2374 Universidade de São Paulo, área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-  
2375 Americana, Disciplina de Literatura Espanhola, Edital FLM n.º 010/2016, publicado em  
2376 04/11/2016 - 16.1.2742.8.7. Foram indicados ad referendum do CTA, os nomes dos  
2377 Professores Doutores Margareth dos Santos (DLM-FFLCH,Doutora), Tercio Redondo (DLM-  
2378 FFLCH, Doutor) e Ivan Rodrigues Martin (UNIFESP, Doutor) para compor a Comissão  
2379 Julgadora do processo seletivo simplificado para contratação de um Docente por prazo  
2380 determinado como professor contratado III (Doutor), em jornada de 12 horas, no Departamento

## A T A S

2381 de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de  
2382 São Paulo, área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, Disciplina  
2383 de Literatura Espanhola, Edital FLM n.º 010/2016, publicado em 04/11/2016 - 16.1.2742.8.7  
2384 ÁREA DE LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS ESPANHOLA E HISPANO-  
2385 AMERICANA, DISCIPLINA DE LITERATURA ESPANHOLA. Em votação, os itens acima  
2386 foram APROVADOS. 11 - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - RELATÓRIO FINAL  
2387 - PROF. CONTRATADO III (DOUTOR) - VOTAÇÃO SISTEMAS. 11.1 - ÁREA DE  
2388 ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS - Edital FLM n.º 011/2016,  
2389 publicado em 28/10/2016. CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Fabiana de Lacerda  
2390 Vilaço. REALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO: 05 a 07 de dezembro de 2016.  
2391 PROCESSO: 16.1.886.8.1. - Relatório Final - 11.2 - ÁREA DE LÍNGUA ESPANHOLA E  
2392 LITERATURAS ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA - Edital FLM n.º 010/2016,  
2393 publicado em 04/11/2016. CANDIDATO APROVADO E INDICADO: Ivan Martucci.  
2394 REALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO: 05 a 07 de dezembro de 2016. PROCESSO:  
2395 16.1.2742.8.7 - Relatório Final - REALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO: 05 a 07 de  
2396 dezembro de 2016. Em votação, o item acima foi APROVADO. A seguir, a Senhora Diretora  
2397 passou a ler o texto final projetado da moção referente ao SINTUSP: “A Congregação da  
2398 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, em sua reunião ordinária de 15 de  
2399 dezembro de 2016, tomou conhecimento do inteiro teor do processo no. 1053395-  
2400 66.2016.8.26.0053. Considerando o momento crítico vivido pela sociedade brasileira, no qual  
2401 profundas tensões e conflitos de diversas ordens têm convergido para desencadear e acelerar  
2402 processos de desintegração social, a Congregação solicita à Reitoria a suspensão da medida de  
2403 despejo do Sintusp, unilateralmente adotada, que prejudica o funcionamento de uma entidade  
2404 diretamente relacionada à proteção dos direitos trabalhistas. Esta Congregação reconhece a  
2405 função social que historicamente o Sintusp tem cumprido e demanda à Reitoria que respeite as  
2406 condições de funcionamento no espaço físico ocupado há cinco décadas.” Em votação, a moção  
2407 acima foi APROVADA. A seguir, a Senhora Diretora passa à exibição do vídeo dos  
2408 pronunciamentos a respeito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas na 979ª  
2409 Sessão do Conselho Universitário, realizada em 06/12/2016. Diretora: “Eu quero dizer que eu  
2410 soube que o Prof. Piqueira, acho que eu já falei isso aqui no CTA, se já falei, estou repetindo,  
2411 pediu para um amigo do meu irmão, que é amigo dele, que me procurasse que ele queria se  
2412 desculpar, e eu disse: ‘Aceito se ele fizer em público’, porque ele ofendeu a Faculdade em  
2413 público. Eu não sou pessoa física, eu só posso aceitar, não precisa nem ser algo muito  
2414 elaborado, ele pode fazer uma frase, eu me levantarei e falarei: ‘Está aceito’ e acabou. E ele não

## A T A S

2415 pediu desculpas. Então eu também não o desculpei, porque ele me ofendeu publicamente e  
2416 queria pedir desculpas privadamente, e isso eu não posso aceitar. Se ele pedir em público, eu  
2417 vou aceitar imediatamente, porque se alguém pede desculpas, a gente tem que aceitar. Foi isso  
2418 e eu queria só passar para mostrar a vocês como é que tem sido também o trabalho lá no  
2419 Conselho Universitário para enfrentar as questões da Faculdade. Eu não sei se alguém tem mais  
2420 algum comentário.” Profa. Sueli Furlan: “A questão do CONDEPHAAT.” Diretora: “Sim, a  
2421 Faculdade acolhe o documento do CONDEPHAAT? Perdão, professora.” Profa. Sueli Furlan:  
2422 “Não, é uma reunião muito longa, obviamente foi a última coisa que foi incluída na pauta, mas  
2423 seria muito importante uma manifestação da FFCLH à Reitoria, porque provavelmente virá por  
2424 decreto, que é uma coisa que a gente não consegue reverter.” Diretora: “A Congregação está de  
2425 acordo em endossar o documento de manifestação dos conselheiros? Então vamos endossar.”  
2426 Em votação, a moção referente ao CONDEPHAAT foi endossada e, portanto, a moção foi  
2427 APROVADA. Diretora: “Quero agradecer muito a todos, quero que este próximo ano seja o  
2428 ano para a Faculdade de Filosofia. Muito obrigada.” Ninguém mais desejando fazer uso da  
2429 palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente,  
2430 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino  
2431 juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 15 de dezembro de 2016.